Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.309 ‖ RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1910 ‖ Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A intervenção

Liquidado, no caso fluminense, o ponto da competencia para decretar a intervenção; assentado que a competencia é do Congresso Nacional, o debate agora se tem mesmo que circumscrever ao caso concreto, como ponderava hontem collega da imprensa que se está a bater bravamente pelo deferimento do Congresso ao pedido do sr. Nilo Peçanha. Já hontem mostrámos que não occorreu nenhum dos casos em que a Constituição permitte ao governo intervir nos negocios peculiares aos Estados. Mostrámos, invocando a letra do texto constitucional, o seu espirito, citando Medison sobre o que se entende por fórma de governo republicana federativa, que a Constituição manda a União manter nos Estados, quando estes pretendam reorganizar-se fóra dos seus moldes. Nem precisavamos citar Medison, nem qualquer outro publicista ou commentador da Constituição norte-americana, porque não é difficil descobrir e comprehender o que seja fórma de governo republicana federativa. E não ha como sustentar e justificar que essa fórma de governo está alterada, modificada, subvertida, destruida no Estado do Rio de Janeiro, ou o está sendo, para dar logar a outra, antagonica com aquella, em uma palavra, anti-republicana, unico poder que o pacto federal recusou aos Estados no que toca á sua organização politica.

Assim, divergimos do illustre collega Medeiros e Albuquerque, quando affirma que o caso do Rio é um caso typico de intervenção. Devia sel-o, mas não o é. A Constituição não deu esse poder ao Congresso para resolver a situação anormal creada no Estado do Rio pela coexistencia de duas assembléas, como aliás o Congresso tem sempre entendido, recusando a intervenção em outros casos anologos, e até no da coexistencia de dois governos. O nosso regimen de governo, regimen estipulado numa Constituição escripta, é o de poderes limitados, de poderes com competencia restrictamente marcada. Qualquer acto legislativo contrario á Constituição, ou excedente das attribuições do Congresso, não é lei. Ora, o direito de dirimir conflictos, solver situações como aquella em que se debate agora o Estado Rio, não se comprehende em nenhuma das attribuições que ao Congresso, que ao proprio governo federal confere a Constituição. O Congresso, por fórma alguma, está autorizado a decidir da validade de eleições estaduaes ou da legitimidade dos poderes locaes. Conseguintemente a intervenção como a quer o sr. Nilo, e para o que elle quer, vae de encontro á Constituição, ao pensamento do legislador constituinte, cuja preoccupação foi a de um federalismo *à outrance*, o maximo respeito á soberania do Estado, o exaggero da autonomia estadual, dominado da idéa de que o grande perigo que ameaça perpetuamente as federações é a sua passagem para o unitarismo pela reducção gradual dos Estados a provincias.

Concordamos ainda com o nosso bravo confrade que a falta de uma providencia federal para resolver situações como a do Rio é favoravel á omnipotencia dos governadores. Mas a falta existe, e só ao reformador constitucional é licito suppril-a. Graças ao silencio intencional do legislador constituinte a tal respeito é que tem ficado sem outra solução que a do facto consummado a coexistencia no mesmo territorio de dois governos autonomos com eguaes funcções. Estamos de accôrdo com aquelles que sustentam que a duplicata de governos estaduaes interessa á União, mas a verdade é que a Constituição a deixou desarmada, sem meios de intervir para acabar com semelhante anomalia. Sempre pensámos assim; por isso sempre nos pareceu indispensavel e inadiavel a reforma constitucional para corrigir defeitos palpaveis e supprir faltas como essa da Constituição de 24 de fevereiro. E' dos casos em que a Constituição, como disse o sr. Ruy Barbosa, precisa ser reformada para se conservar, pelo que os verdadeiros conservadores são os amigos e os advogados da reforma. Mas, emquanto não se reformar a Constituição, emquanto ella não permittir expressamente a intervenção, preferimos, por menos inconveniente, a solução dos alludidos conflictos estaduaes entregue aos acontecimentos, resolvidos dentro das fronteiras estaduaes, a conferir aos poderes federaes uma attribuição que lhes não deu a Constituição, a pratica de um acto ou deliberação, por benefica que seja, fóra do limite traçado á sua acção pela lei fundamental, escripta para ser rigorosamente observada.

Demais: a intervenção fóra dos casos expressamente determinados na Constituição não asseguraria a ordem e a tranquillidade nos Estados, o respeito das suas populações ás leis e ordens dos poderes resultantes dessa intervenção. Qualquer acto delles emanado poderia ser pelos tribunaes considerado inconstitucional e julgado nullo. O cidadão ficava assim desobrigado de acatal-o e prestar-lhe obediencia. Em taes condições, não haveria governo no Estado digno desse nome. E nos seus desastrosos effeitos proseguiria a dualidade dos governos a que a intervenção quer pôr termo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem esteve regularmente quente. Durante o dia, houve denso nevoeiro nas serras. A temperatura variou entre 27°,4 e 17°,7.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Agricultura nomeou a commissão de inquerito sobre o frio industrial no Brasil.

* Começou a ser demolido o pavilhão que o Districto Federal mandou construir no recinto da Exposição Nacional de 1908.

* O consultor juridico do ministro da Agricultura entregou áquelle titular o seu parecer sobre as propostas para construcção de matadouros-modelos.

* Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros do Exterior, Guerra, Agricultura e Fazenda, chefe de policia e *leader* da Camara.

* Foram assignados os seguintes decretos: exonerando o capitão-tenente Raymundo Coriolano Corrêa do logar de instructor de infantaria e esgrima de bayoneta, da Escola Naval; approvando as novas tabellas de numero, classe e vencimentos do pessoal das Caixas Economicas e Monte de Soccorro do Rio de Janeiro e de S. Paulo; autorizando a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Prussische National Versicherungs Gesellschaft a abrir uma agencia no Estado do Amazonas.

* O barão do Rio Branco offereceu um almoço, no palacio Itamaraty, ao sr. Ramon Carcano, vice-presidente da Camara dos Deputados da Republica Argentina.

* No Senado, o sr. Sá Freire apresentou um projecto sobre a organização do Districto Federal.

* O embaixador dos Estados Unidos apresentou ao dr. Leopoldo de Bulhões o seu secretario.

* O dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada conferenciou com o ministro da Fazenda sobre assumptos que interessam o Banco do Brasil e o Thesouro.

* O marechal Moraes Jardim conferenciou com o dr. Leopoldo de Bulhões sobre a navegação dos rios Tocantins e Araguay.

* Por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

* O ministro da Marinha recebeu telegrammas sobre a partida do *scout Santa Catharina*, de Las Palmas.

* Hontem a temperatura da galera allemã D. H. Watzan subiu extraordinariamente, havendo receio de incendio.

* O capitão de corveta Sebastião Guillobel foi nomeado assistente do contra-almirante Alves Camara.

* O prefeito nomeou as normalistas diplomadas Maria da Gloria Torterolli e Noemia Medina Machado, para adjuntas effectivas.

* A renda da Alfandega foi de 299:767$094, sendo 118:264$211 em ouro e 181:502$883 em papel.

* No Conselho Municipal foi approvada uma indicação autorizando a mesa do Conselho a redigir uma mensagem de congratulações ao dr. Saenz Peña, em nome do povo do Districto Federal para o receber e apresentar boas vindas.

* Foi approvado em 3ª discussão o projecto que autoriza o prefeito a contribuir com a quantia necessaria para a construcção dos mausoléos dos estudantes assassinados em setembro de 1909.

EXTERIOR — Os proprietarios das minas de Bilbau, conferenciaram com o ministro do Interior, sobre o termo da gréve.

* Ficou resolvida em S. Sebastião a creação de juntas locaes catholicas.

* Abriu-se em Bruxellas o Congresso Internacional dos Mineiros.

* O presidente dos Estados Unidos autorizou o ministro da Guerra a mandar tropas necessarias para apagar os incendios nas florestas do norte.

* Os membros do gabinete ministerial partiram de Roma para Turim.

* O *Correio da Noite* de Lisboa affirmou que os reis da Inglaterra e da Hespanha visitarão brevemente Portugal.

* Partiu de Lisboa o sr. Roque Saenz Peña.

* Os soberanos inglezes partiram para a Escossia.

* Em Cracovia, um individuo desconhecido matou a tiros de revólver o funccionario Rybak da União Escolar Polaca.

* Um telegramma de Berlim para o *Standard* affirmou que está combinada para o fim do mez corrente uma entrevista entre o czar da Russia, Nicolão II, e o imperador da Allemanha, Guilherme II.

* Os jornaes inglezes de todos os partidos, sem excepção, louvam o presidente do conselho de ministros da Hespanha, sr. Canalejas, pela energia que demonstrou em face da projectada e fracassada manifestação reaccionaria de S. Sebastian.

* Os jornaes francezes foram unanimes em considerar o dia 8, inicio do concurso aviatorio do *Circuito de l'Este*, como tendo marcado immensos progressos na aviação.

* No combate entre tropas do governo persa e *fidais*, os primeiros tiveram doze feridos e os segundos cerca de trinta. Foram aprisionados 300 *fidais*.

* Foram enviados soccorros ao paquete da praça de Marselha *Salazie*, que se encontra em perigo nas proximidades de Jervis Bay.

* Suicidou-se em Roma, com um tiro de revólver, o antigo questor de Napoles, Ballanti, que dirigiu as investigações no caso Cuocolo.

* Permanecem no mesmo estado as duquezas Izabel e Elisabetta.

— O ministro do Interior recebeu em seu gabinete as seguintes pessoas: senadores Ribeiro Gonçalves e Gonçalves Ferreira; deputados Graccho Cardoso, Teixeira de Sá, João Vieira, João de Siqueira, Francisco Drummond e Pedro Pernambuco; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; general Bellarmino de Mendonça, coronel Sampaio Ribeiro, desembargador Lima Drummond, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Manoel Jalles, dr. Pecegueiro do Amaral, dr. Mello Mattos, dr. Pires Farinha, dr. Paranhos da Silva, dr. Juliano Moreira, dr. Henrique Menezes, dr. J. Cunha Gaspar, dr. Jacintho de Barros e dr. Auto de Sá.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 11/16	16 17/32
» Paris	$571	$578
» Hamburgo	$703	$715
» Italia	—	$579
» Portugal	—	$314
» Nova York	—	2$989
Libra esterlina em moeda	—	14$560
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 5/8	16 3/4
Caixa matriz	16 21/32	16 3/4

Renda da Alfandega

Em ouro	118:264$211	
Em papel	181:502$883	299:767$094
Renda dos dias 1 a 8		2.236:072$800
Em egual periodo de 1909		1.569:673$798
Differença a maior em 1910		666:398$002

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos srs.: 33ª — n. 80, A. de Martinho; 34ª — n. 86, Moreira da Cunha; 35ª — n. 116; 36ª — n. 43, dr. Raymundo Sampaio; 37ª — n. 112, dr. Osorio de Almeida Junior; 38ª — n. 83, Rodolpho Subrona; 39ª — n. 106, d. Olga Mahluz; 40ª — n. 46, dr. F. Martins; 41ª — n. 1, Jorge Elias.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Está sendo subscripta a 42ª cooperativa 35, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Na Prefeitura pagam as folhas dos escrivães de agencias e dos guardas Municipaes (letra M a Z).

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* No Thesouro pagam-se as folhas do montepio civil da Viação.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Anna*, *Westende* e *Santa Ursula*, para o sul; *Ceralina*, *Itaituba* e *Poconé*, para o norte; *Galicia*, para Barbados e Nova York; *Junther*, para Hamburgo; *Araguaya*, para o sul até Paraguay; *Tijuca*, para Santos; *Daleby* e *Ceará*, para Buenos Aires.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

d. Constança Rosa Penna, ás 9 horas, na capella de S. Pedro, no Retiro Saudoso;

d. Emilia de Sá, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;

Alfredo Vieira de Souza e Silva, ás 9 horas, na egreja de S. José;

Ribiano Gonçalves da Costa, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria.

A' tarde e á noite

Municipal — *Le bonheur de Jacqueline*.
Recreio — *Sonho de valsa*.
Apollo — *A princeza dos dollars*.
Carlos Gomes — Luta comica.
S. José — Espectaculo variado.
Cinema Pathé — Ultima producção Pathé Frères.
Cinema Ideal — Vistas de successo cinematographico.
Cinema Excelsior — Fitas magnificas e novas.
Cinema Paris — Fitas diversas.
Cinematographo Pajaseuse — Programma de grande successo.
Circo Spinelli — Funcção.
Circo Brasil — Funcção.

Já se conhece, em todas as suas minucias, a ultima *fita* do sr. Nilo Peçanha. Ella foi produzida á proposito da chegada do sr. d. Philippe, principe brasileiro, cheio de demandas nos tribunaes francezes. Suppondo que se tratasse de um dos netos do fallecido imperador do Brasil, julgou prudente o chefe de policia mandar avisal-o de que não podia desembarcar, mantendo assim a resolução do governo passado. Verificado, porém, o engano, o principe desceu e está na cidade.

O sr. Nilo, contudo, não sabemos si com o firme proposito de exasperar o sr. Leão Ramos, mostrando-lhe a porta da rua, ou — o que é tambem provavel — no empenhado desejo de fazer um bonito, mandou aos jornaes a declaração de que, mesmo tratando-se de neto de d. Pedro II e de qualquer membro da familia imperial, o desembarque era livremente livre. Vê-se que o actual presidente da Republica quiz, muito de caso pensado, patentear a sua profunda divergencia com o acto do governo Affonso Penna. As lagrimas que elle derramou sobre o esquife daquelle saudoso estadista parece que já se lhe esfriaram nas palpebras.

Com que direito se armou o sr. Nilo Peçanha para garantir ao paiz essa tolerancia que a Constituição da Republica taxativamente previu e a que tratou de oppor energico embaraço? Todos sentimos profundamente que a familia imperial não tenha ainda reconquistado o direito de residencia na sua patria. Ella bem merece, depois de vinte e um annos de ausencia, que tantos são os annos do novo regimen, volver ao berço natal. O seu exilio tem sido calmo e resignado. Nada indica uma pretenção da sua parte, minima que seja, de alterar a ordem politica instituida no paiz. Mas, por outro lado, está de pé o decreto do seu banimento. Esse decreto só póde ser revogado pelo Congresso, depois de um largo e ponderado debate. O poder executivo, pelo simples facto de querer fazer praça da sua generosidade e tolerancia, não tem competencia para dar semelhante golpe no estatuto fundamental das instituições republicanas. Ninguem poderia prever até que ponto esse abuso nos seria prejudicial.

Quando ha tres annos por aqui passou um dos netos de d. Pedro II, e o governo Affonso Penna lhe prohibiu o desembarque, fomos dos que censuraram esse rigor. O principe de então desejava apenas uma coisa: que lhe consentissem o prazer de uma rapida visita pela cidade, — por esta cidade, sua como nossa, que elle mal conhecia e de onde saira bem creança. Não vinha residir no paiz; não pensava mesmo em semelhante coisa. Não era um agitador da opinião e jámais se envolvera na politica do paiz. Por outro lado, o grupo impenitente de monarchistas era, e continúa a ser, tão reduzido, que seria rematada tolice pensar num *complot* contra a ordem republicana.

Agora, porém, não se dá isso com o sr. Nilo Peçanha. O que elle mandou annunciar pelos jornaes é uma medida subversiva, revogadora do decreto de banimento da familia imperial e ainda mais avelhacada por não estar claramente definida num outro decreto. Elle sabe que o Congresso é que terá de resolver isso, e não mette a mão em combuca... Mas nem assim perde o ensejo de exhibir a fita... A nota dada á publicidade é explicita, insophismavel, positiva: garante que o governo não se oppõe de fórma alguma ao desembarque de qualquer membro da familia imperial em qualquer parte do Brasil. Tanto basta para que a familia toda afivelle as suas bagagens para cá, e entre no paiz calmamente, socegada e tranquilla. Para exemplo da tolerancia do regimen ou para clara demonstração de que não vivemos num paiz de opereta ficará ainda de pé o decreto do banimento...

Ora, isto é profundamente ridiculo. Tratemos de dar aos descendentes do fallecido imperador o direito de residencia na sua patria, que perderam apenas nos atribulados instantes da mudança do regimen. Mas façamos isso regularmente, seriamente, com decencia. Dirão os opportunistas de todos os momentos que, não obstante, o regimen precisa ficar armado contra qualquer possibilidade de uma conspiração monarchica. Nada, porém, autoriza a conservação do decreto do banimento conjuntamente com a medida liberal da concessão de residencia. Seria o desempenho de uma comedia constitucional bem pouco nos moldes das verdadeiras democracias. Revogue-se o decreto do governo provisorio e, ao mesmo tempo, elaborem-se medidas rigorosissimas contra qualquer probabilidade da ingerencia da familia imperial nos negocios publicos. Ter-se-á assim resolvido constitucionalmente o problema e, a toda a hora, a estabilidade do regimen estará resguardada.

Não houve hontem sessão na Camara, por falta de numero. Compareceram apenas 31 deputados, segundo a palavra da mesa, representada pelo sr. Sabino Barroso.

Parece estar combinado pela maioria não haver sessão durante alguns dias.

O zeballismo apoplectico da *Prensa* continúa atacando a visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro. Não podiamos esperar outra coisa do feroz inimigo que se levantou no Prata contra a nossa politica de congraçamento, oppondo sempre as suas aleivosias e os seus doestos a essa obra de paz em que felizmente estão empenhados os dois governos. O ataque da *Prensa*, systematico e apaixonado, já não visa apenas o Brasil e vae até aos mais delicados sentimentos do presidente eleito da Argentina, a quem os truões da avenida de Mayo ferem impiedosamente no baixo calão com que servem aos odios e despeitos do ajuntamento politico do sr. Zeballos.

Nós não temos procuração para defender desses insultos o sr. Saenz Peña. Elle não precisa da nossa defesa, e está mesmo muito acima dos epithetos com que a *Prensa* rompeu agora a sua cruzada de diffamação. Certos factos, comtudo, articulados pelo famoso periodico do ex-ministro do Exterior, estão demonstrando que a furia partidaria daquella gente explodiu apenas em razão da amizade que o sr. Peña cultiva pelo nosso paiz, amizade cordial e sincera, que, para se manifestar, não precisou de arranjos de chancellarias e veiunos espontanea, digna, altiva.

Por mais que nos interessemos pelos negocios publicos da Argentina, não nos é licito esmerilhar picuinhas da sua politica interna, certamente tão atribulada como a nossa propria politica e, de resto, como a politica de todos os paizes novos, sem tradições facciosas. Os remoques, porém, que está soffrendo o illustre presidente eleito daquella nação têm um outro caracter. Elles são dirigidos á politica exterior do Brasil, cujo tacto, prudencia e firmeza de vistas não podem agradar aos cidadãos de fallida notoriedade que, em outras épocas, sem talento e com muita audacia, procuraram fabricar no continente a hegemonia do seu internacionalismo de mexericos e bobagens.

A *Prensa* é o orgão mais autorizado — póde-se mesmo dizer que é o orgão unico — desse estreito pensamento partidario. Todos os seus ataques ao Brasil e toda a sua desenfreada gana de nos deprimir vêm em linha recta do calice de despeito accumulado pelos infortunios do seu director mental, o sr. Zeballos. E' este o homem cuja voz agora se levanta, em torneios de perfidia e maldade patrioteira, contra o acto do sr. Saenz Peña acceitando o convite do governo brasileiro para, antes de assumir a direcção do paiz, visitar o Rio no caracter official de presidente eleito, o mesmo caracter em virtude do qual recebeu na Europa inconfundiveis demonstrações de apreço.

A pobre horda zeballesca sente bem quanto é significativa a recepção preparada pelo Brasil ao proximo chefe de Estado da Argentina. Essa recepção vae afastar do caminho calmo da approximação dos dois paizes os ultimos milhões que haviam sido atirados, como intransponiveis obstaculos, pela mão do homem que bateu no ruidoso epilogo do episodio diplomatico suscitado com o celebre telegramma n. 9. Sente-se na estylo com que elle redige as mofinas do seu jornal o vazio da argumentação, que muitas vezes descamba despreoccupadamente para a pathetica. Uma das ultimas e solidas razões que a *Prensa* encontrou como elemento de combate contra a vinda de um navio de guerra que conduzirá até á Argentina o seu presidente eleito é a de que a recepção preparada pelo Brasil ao illustre homem de Estado tem o caracter de uma distincção particular. Grande paiz, na realidade, o nosso, que póde fazer distincções organizando uma divisão do seu Exercito para receber as pessoas a que pretende, particularmente, distinguir!

Essa nova tactica, como se vê, é falha, e só consegue engrandecer cada vez mais a sympathia com que nos preparamos para applaudir o presidente eleito da Argentina, prestando-lhe todo o apoio da nossa estima e da grande admiração pelo seu valor de homem publico, a quem o paiz foi escolher para chefe dos destinos politicos no proximo periodo de governo.

Pelo presidente da Republica foram hontem, á tarde, assignados os seguintes decretos do Ministerio da Fazenda:

Autorizando a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Prussische National Versicherungs Gesellschaft a abrir uma agencia no Estado do Amazonas;

approvando a nova tabella de numero, classe e vencimentos do pessoal da Caixa Economica e Monte do Soccorro do Rio de Janeiro; e

approvando a nova tabella de numero, classe e vencimentos do pessoal da Caixa Economica de S. Paulo.

O ajuntamento politiqueiro do sr. Nilo Peçanha, sobrecarregado com as despesas extraordinarias que lhe estava causando a sua permanencia em Petropolis, mudou-se hontem para Nictheroy, alojando-se em edificio mais barato e sem as exigencias da vida da cidade serrana. Esse edificio é o mesmo onde por muitos annos funccionou a Assembléa Estadual.

A mudança teve toda a solemnidade possivel. A's 10 horas da manhã seguiu para Nictheroy uma banda de musica da Força Policial, que se foi postar deante da nova residencia daquelle agrupamento espurio. Mais tarde, chegou tambem, pressurosamente enviada pelo sr. Alexandrino de Alencar, uma das bandas da Marinha. Ambas as charangas executaram apraziveis dobrados, havendo na funcção um excellente intermedio de foguetes e bombas chilenas.

O sr. Oliveira Botelho, chegando a uma das janellas, deitou discursos. Diversos moleques apanharam as flexas dos foguetes.

Em additamento á local que demos, sobre a formatura de uma divisão do Exercito por occasião da chegada do dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, temos a accrescentar que tomarão tambem parte nessa formatura uma brigada da Força Policial e outra da Marinha.

A' disposição do nosso hospede foi posto o capitão Estellita Verner, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

Durante a permanencia do dr. Saenz Peña, as bandas do Exercito, Marinha, Policia e Bombeiros tocarão, todas as noites, retreta no palacio Guanabara.

Já foi avaliada pela directoria geral da Estatistica a quantidade de malas necessaria para os serviços de expedição de impressos, (listas censitarias) do actual recenseamento geral da Republica. Pelo accrescimo geometrico verificado de 1890 para 1900, a população deverá ser agora approximadamente composta de 21.500.000 habitantes. Admittindo-se que a medida da densidade domiciliar seja de cinco pessoas, e tendo-se em vista que cada mala póde conter quinhentas listas, segue-se que uma só mala satisfaz ás exigencias do recenseamento de 2.500 habitantes. Serão necessarias, portanto, 8.600 malas.

Prevendo, comtudo, os extravios, e considerando que o accrescimo de população póde ser nestes dez ultimos annos ainda maior, resolveu a directoria da Repartição de Estatistica arbitrar em 10.000 o numero de malas destinadas ao transporte das listas censitarias.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros do Exterior, da Guerra, da Agricultura e da Fazenda, o chefe de policia e o *leader* da Camara, deputado J. J. Seabra.

O senador Antonio Azeredo procederá hoje, perante a commissão de constituição e leis, á leitura do seu parecer sobre o pedido de intervenção no Estado do Rio.

Com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, conferenciou hontem o marechal Moraes Jardim.

O assumpto dessa conferencia foi ainda a companhia que tem a incumbencia da navegação dos rios Tocantins e Araguaya.

Essa navegação, como já annunciámos, é feita em barcos a vapor e em canôas.

O primeiro systema é empregado na extensão comprehendida entre Santa Maria e Leopoldina, no Alto Araguaya, e, entre Bôa Vista e Pedro Affonso, no Alto Tocantins. O segundo, entre Bôa Vista, Santa Maria e S. João, por ser uma secção encachoeirada.

A modificação do systema financeiro e a reducção da garantia de juros foram o objecto da conferencia. E, ao que ouvimos, é possivel que o ministro da Fazenda não possa satisfazer o pedido do marechal Moraes Jardim.

Tem causado estranheza em rodas militares ter sido nomeado professor da cadeira de physica do Collegio Militar o dr. Carlos Calvet Siqueira Dias, quando o respectivo regente, que é o dr. Araujo Lima, ainda não foi posto em disponibilidade, como desejam muitos que para esse fim têm trabalhado.

Emfim, são fructos da época...

Procuraram hontem o presidente da Republica os senadores Pedro Borges, Ribeiro Gonçalves, Jonathas Pedrosa e Arthur Lemos, deputado José Gayoso, dr. Gil Diniz Goulart Filho e sr. Domingos José Fernandes Malmo.

Reune hoje a commissão revisora da Tarifa, para ultimar a discussão da classe do papel.

Ao sr. Ramon Carcano, vice-presidente da Camara dos Deputados da Republica Argentina, que se acha em visita a esta capital, offereceu hontem o barão do Rio Branco no palacio Itamaraty um almoço, no qual tomaram parte, além do homenageado, a senhora Carcano, a senhora Cantillo e os srs. Romolo Zabala, secretario do sr. Carcano, J. M. Cantillo, encarregado de Negocios da Argentina, Carcano Filho, coronel Ernesto Senna e Moniz de Aragão.

O nosso illustre hospede parte hoje para Buenos Aires, pelo *Araguaya*, devendo o seu embarque realizar-se ás 2 horas da tarde, no Arsenal de Marinha.

O sr. Alexandrino de Alencar poz á disposição de s. ex. uma lancha.

A Casa Colombo agradece a quem lhe mandar o seu endereço, para ser enviado o catalogo geral, 1910-1911.

O nuncio apostolico offerece hoje, em Petropolis, uma recepção em homenagem ao 7º anniversario da eleição de Pio X.

A commissão de melhoramentos da ilha do Governador, composta dos srs. Manoel Leite Bittencourt, Pedro Barbosa da Silva, Arthur de Oliveira Maggioli, Horacio Fernandes da Fonseca, Genaro Gomide, Antonio Carneiro da Costa Guimarães e Ernesto Garcez, fez hontem ao presidente da Republica entrega de um memorial pedindo seja incluida no orçamento da Viação a verba necessaria para o abastecimento de agua potavel áquella ilha.

No expediente da sessão do Senado, foram lidos, hontem, o projecto do sr. Severino Vieira, do qual já demos noticia em nossa edição de domingo, e um telegramma do sr. João Luiz Alves, pedindo licença para ausentar-se dos trabalhos, por motivo de molestia.

O sr. Ribeiro Gonçalves tambem pediu licença para ausentar-se dos trabalhos.

O sr. Sá Freire apresentou o projecto que publicamos noutro logar.

Não houve numero para votar-se a ordem do dia.

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira e os capitães de fragata Francisco de Mattos e Caio Pinheiro de Vasconcellos, commandantes da divisão de cruzadores, do *scout Bahia* e do torpedeiro *Tamoyo*, apresentaram-se hontem ao presidente da Republica, por terem de partir para o Chile, afim de representarem o Brasil nas festas commemorativas do centenario da independencia daquella Republica, a realizarem-se em setembro proximo.

Por decreto de hontem foi exonerado o capitão-tenente Raymundo Coriolano Corrêa do cargo de instructor de infanteria e esgrima de baioneta da Escola Naval.

O Club Nautico Saldanha da Gama dirigiu ao presidente da Republica um officio agradecendo-lhe a offerta que fez de um rico objecto de arte, por occasião das ultimas regatas, em homenagem ao ministro da Marinha.

O presidente da Republica mandou hontem o seu ajudante de ordens, tenente Dodsworth Martins, visitar, em seu nome, o senador João Luiz Alves, que se acha enfermo.

Esteve hontem no palacio Itamaraty, em conferencia com o barão do Rio Branco, o sr. Irving Dudley, embaixador americano.

O sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos, conferenciou hontem, á tarde, com o ministro da Fazenda, dr. Leopoldo de Bulhões, a quem apresentou o seu secretario.

O engenheiro Morales de Los Rios conferenciou hontem com o ministro da Fazenda, a quem apresentou o sr. Julio Conceição, que se propõe á edificação de um grande hotel na praia de José Menino, em Santos.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou-se, ha tempos, incompetente para processar a acção movida pelo sr. Joaquim de Azevedo Domingues e outros, fazendeiros no Estado do Rio, reclamando da Light and Power indemnização pelos damnos que dizem ter soffrido com as represas daquella companhia em S. João Marcos.

Não se conformando com essa decisão, os reclamantes recorreram para o Supremo Tribunal, que hontem deu provimento á appellação, para mandar que aquelle magistrado julgue a acção intentada.

Votou contra essa decisão o sr. Ribeiro de Almeida, que opinava no sentido de conhecer o Tribunal, desde logo, da questão *de meritis*, dispensando assim a formalidade de baixarem os autos a cartorio para que o juiz rejeite a excepção de incompetencia.

O ministro do Interior recebeu telegramma do dr. Albuquerque Lins, communicando haver assumido o governo de S. Paulo, e do dr. Fernando Prestes, participando haver passado o mesmo.

Até quinta-feira será inaugurada a estrada para automoveis e carros que, partindo da praça da Harmonia, virá ao cáes do porto, entre os armazens 13 e 14.

Esse serviço está a cargo da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto.

O dr. Leopoldo Cesar Duque-Estrada, director do Banco do Brasil, conferenciou hontem, demoradamente, com o ministro da Fazenda, sobre assumptos que se prendem ao Thesouro e áquelle Banco.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de 3 mezes, ao dr. Reynaldo Porchat, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, e de 7 mezes ao dr. Diogenes da Nobrega, juiz do 3º termo da comarca do Alto Acre.

O ministro do Interior mandou agradecer, pelo seu official de gabinete, dr. Oscar Lopes, a visita que lhe fez o principe d. Filippe de Bragança.

O dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio, officiou a todos os directores do Thesouro Nacional e ao presidente do Tribunal de Contas pedindo a confecção e remessa á sua directoria de um inventario dos moveis existentes nas repartições que dirigem, indicando o numero, a especie e a natureza dos objectos, o seu estado de conservação e o valor, para que possa organizar o completo registro dos bens moveis e immoveis que constituem o Patrimonio Nacional.

O dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional, solicitou do director da Contabilidade do Thesouro a organização e remessa á sua directoria de um mappa ou quadro demonstrativo dos titulos, valores de toda a ordem de effeitos, existentes nos cofres das repartições subordinadas, para completar o registro dos bens do Estado.

O dr. Alexandre Moura, consultor juridico do Ministerio da Agricultura, entregou hontem ao titular dessa pasta o seu parecer sobre as propostas para construcção de matadouros modelos.

Para a commissão de inquerito sobre o frio industrial no Brasil foram hontem nomeados: presidente, o dr. Paulo de Frontin, e membros o deputado José Carlos de Carvalho e os drs. Carlos Vidal de Oliveira Freitas, Theodorico Rodrigues da Costa, Emilio Grandmasson e José Augusto de Freitas.

Entre outros assumptos essa commissão deverá estudar os seguintes: a producção industrial do frio no Brasil e applicação á industria geral e particular de lacticinios, á da pesca e conservação de peixes, á de fermentação, á de matadouros e á de conservação e transporte de substancias alimenticias que se podem facilmente deteriorar com o calor.

Deixou Las Palmas, com destino ao nosso porto, o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, sob o commando do capitão de corveta Lemos Lessa.

Foi nomeado o capitão de corveta Sebastião Guillobel para exercer o cargo de assistente do contra-almirante Alves Camara, inspector de portos e costas.

O Supremo Tribunal decidiu hontem não caber na especie o interdicto prohibitorio requerido pelo tenente de policia do Amazonas, José Luiz de Oliveira, para o fim de ser declarada inconstitucional a disposição da lei orçamentaria do Piauhy que exige o pagamento de 6:000$000, a titulo de imposto sobre engajamento de voluntarios.

Aquelle tenente foi ao Piauhy, incumbido pelo governo do Amazonas, afim de contratar voluntarios para o Corpo de Policia deste Estado.

A guarnição da galera allemã *D. H. Watjan*, que se acha fundeada nas proximidades da ilha de Santa Barbara, despertou hontem alarmada com a elevada temperatura que havia a bordo, escapada dos porões cheios de carvão.

O combustivel foi refrescado e o commandante Goroles deu conhecimento do facto á capitania do porto.

Na sessão de hontem, do Conselho Municipal, foi approvada a seguinte indicação:

"Considerando que a visita do dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, constitue para nós, brasileiros, motivo de grande ufania, pois que assim dá o illustre estadista argentino a mais exuberante prova de seu apreço pela nossa patria e implicitamente demonstra a cordialidade que naturalmente manterá o seu governo com a nossa querida patria:

Indico que fique a mesa do Conselho autorizada a redigir uma mensagem de congratulações com o illustre estadista, em nome do povo deste Districto, e que nomeie uma commissão de cinco membros para o receber e apresentar as boas vindas em nome da cidade e fazer entrega da dita no segundo dia da estadia de s. ex. entre nós. — *Ezequiel de Souza*."

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira e os commandantes dos tres navios componentes da divisão de cruzadores visitaram hontem o ministro chileno.

Hoje, esse diplomata irá áquelles navios, que farão varias evoluções no interior da nossa bahia.

O PRINCIPE D. PHILIPPE

O principe d. Philippe de Bourbon Bragança esteve hontem no quartel general do Exercito, em visita ao general Bormann, titular da pasta da Guerra.

Não se achando s. ex. em sua repartição, foi recebido pelo capitão Ignacio do Espirito Santo Cardoso, official de gabinete do ministro da Guerra.

— O barão do Rio Branco, ante-hontem, domingo, em companhia do seu official de gabinete Moniz de Aragão, retribuiu a visita que lhe fez o principe d. Philippe de Bourbon Bragança.

— D. Philippe teve a gentileza de vir hontem apresentar os seus cumprimentos a esta folha, amabilidade que registramos agradecidos.

Pingos e Respingos

Não houve noticias da derrota do Chaleira, porque o telegrapho esteve criminosamente trancado, como si fosse dia de eleição no Estado do Rio de Janeiro...

Haverá tambem algum *santo* nos Telegraphos, como na repartição dos Correios?...

O Frões da Cruz foi escolhido para servir como fiador do aluguel da casa em que vae funccionar, em Nictheroy, uma sociedade recreativa que se mudou de Petropolis...

O proprietario do predio e o capitão Rodolpho Miranda já declararam que estão de accordo com a indicação...

Ainda bem!

— O Alcebiades anda escrevendo artigos contra o ministro Oliveira Lima, para ver si lhe apanha o logar...

— Escrevendo, não; mandando-os apenas para o *Jornal*, porque os artigos devem ter sido escriptos pelo proprio Nilo!...

TROVAS MINEIRAS

Encheu-se de carabinas
A altiva terra mineira,
Mas, para gloria de Minas,
Foi derrotado o Chaleira!...

Na Russia, vae ser processada uma princeza, por se haver equivocado com uma certa quantidade de *arame* que não lhe pertencia...

Aqui, no Brasil, ha *principes* que fazem a mesma coisa e que ainda querem ser ministros!...

— Dizem que o pessoal do Nilo tem recebido muitos avisos...

— E' exacto, e por signal que têm sido todos *reservados*...

A assembléa que se mudou para Nictheroy teve foguetorio e musica da Marinha, em frente do edificio...

Era de esperar: a comedia da duplicata fluminense tinha mesmo de acabar em versos alexandrinos...

Cyrano & C.

INTERVENÇÃO DE BOBAGEM

A afinação rigorosa e grotesca em que anda a imprensa estipendiada pelo governo a repetir quasi phonographicamente as mesmas inspirações e os mesmos dislates do Cattete já não póde deixar a menor duvida de que pretende o impagavel Senado da Republica converter os dispauterios da mensagem num projecto inconstitucional e revolucionario, que, simulando afastar a hypothese de uma intervenção declarada e positiva, usa, no emtanto, do recurso cavilloso e jesuitico de uma fórmula equivalente: manda reconhecer, como legitima Assembléa Fluminense, a sociedade recreativa que se reuniu em Petropolis, sob a presidencia do sr. Alves Costa.

Assim o quer e determina o muito poderoso, muito arguto e muito obedecido sr. Pinheiro Machado, que, na previsão da luta em que se vae empenhar em breve com o seu rival, bem comprehende a necessidade de empolgar o Estado do Rio e o Districto Federal, reunindo-os ao Rio Grande, para poder, assim, *falar grosso* ao paiz, com o prestigio de quem contará, nesse caso, com a *solicitude* de 9 senadores e 44 deputados.

Sem já falar na inconstitucionalidade do projecto que se pretende apresentar ao Congresso e que só passará no Senado, sendo repellido pela Camara, bastaria, para deixar assignalada a inocuidade de tal medida, a impossibilidade de lhe assegurar a execução dentro da lei. A reforma constitucional do Estado do Rio, obra do proprio sr. Nilo Peçanha, revogou a lei anterior de responsabilidade do presidente do Estado, lei que nem siquer chegou a ser regulamentada. A actual Assembléa Legislativa acaba de votar a nova lei de responsabilidade, que está prestes a ser sanccionada e a entrar em vigor dentro de dois ou tres dias.

O ajuntamento illicito do sr. Alves Costa terá de arranjar uma patuscada qualquer para o desejado processo de responsabilidade do presidente Backer. Não tendo ella effeito retroactivo, e devendo apenas regular o futuro, é já coisa assentada entre o pessoal do sr. Nilo que o presidente do Estado do Rio terá de commetter fatalmente um crime qualquer, dois ou tres dias depois de promulgada *a lei* que está sendo ainda ruminada no cerebro dos lycurguinhos de fancaria da praia de S. Domingos!

Comprehende-se bem o ridiculo que ha de acompanhar todo esse *samba* de carnaval, encommendado pelo *estadista* do Cattete!

Accresce ainda que *a lei* Alves Costa, não podendo ser sanccionada pelo presidente do Estado, será *promulgada* pela mesa da Assembléa n. 2. Não terá, porém, registro nem numeração na secretaria do Estado, não sendo, portanto, *uma lei*, mas uma simples pagodeira, de que se ha de rir, com certeza, toda a população do Brasil.

Não é preciso, porém, chegar até lá: a intervenção do Congresso é, evidentemente, inconstitucional, porque não se estriba seriamente em nenhum dos paragraphos do art. 6º, fallecendo, por outro lado, ao legislativo federal a necessaria competencia para reconhecer poderes de outra qualquer assembléa. Caso fosse possivel fazel-a approvar tambem pela Camara, semelhante intervenção teria, pois, de ser annullada pelo poder competente, o judiciario, cuja sentença de 15 de julho, acintosamente desrespeitada pelo executivo, não deixou a menor duvida sobre a nullidade do diploma do sr. Alves Costa e dos seus companheiros de aventura.

Allega-se, com toda a força dos sophismas de que é capaz a trampolinagem dos politiqueiros e chicanistas, que o voto do ministro Ribeiro de Almeida não passou de uma opinião isolada.

Basta, no emtanto, analysar o alcance da sentença, para se chegar á conclusão do contrario: "*vinte e oito individuos solicitaram a ordem de "habeas-corpus"*: destes, *vinte a obtiveram, porque foram julgados legaes os seus diplomas*, não a tendo conseguido *os outros oito*. Claro é que, si estivessem estes nas mesmas condições dos primeiros, teriam egualmente obtido o *habeas-corpus*; donde se conclue que o voto do sr. Ribeiro de Almeida teve o caracter *de voto vencedor*, e foi esse, evidentemente, o que prevaleceu no aresto do Tribunal.

Não só, portanto, pela inconstitucionalidade da resolução legislativa, como deante da illegalidade da presidencia Alves Costa, já proclamada pelo judiciario, apezar das tortuosidades do accórdão sophisticamente redigido pela *boa vontade* do sr. Godofredo Cunha, ha de forçosamente acabar em comedia todo esse acervo de dispauterios e de delictos praticados por um politiqueiro ambicioso que, além de aconselhar o estellionato eleitoral, corrompeu juizes e procura ainda corromper senadores e deputados, propondo-lhes as transacções mais indecorosas e ridiculas, a troco do voto de uns e da neutralidade de outros.

Estão illudidos os comparsas do grande trampolineiro: não tardarão a cessar as funcções extraordinarias e reservadas de que está actualmente incumbido o Ministerio da Agricultura...

O ministro da Fazenda consultou ao Tribunal de Contas si póde ser aberto ao Ministerio da Fazenda o credito de 5:623$357, para occorrer ao pagamento requerido por d. Constança Vianna da Costa França, a qual foi descontada nos vencimentos do dr. João Galvão da Costa França, já fallecido no periodo de 1891 a 1901, relativamente aos cargos de juiz do Tribunal Civil e Criminal e desembargador da Côrte de Appellação.

O ministro da Agricultura pretende fazer brevemente uma nova visita ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiros.

A esquadra deixará o nosso porto amanhã.

A divisão de cruzadores irá ao Chile, devendo aqui estar de regresso a 5 de novembro.

O ministro da Agricultura mandou enviar ao secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes o relatorio sobre as terras devolutas existentes em S. João das Missões, municipio de Januaria, apresentado pelo fiscal de rendas, Osorio Chaves.

O ministro da Fazenda despachou os seguintes requerimentos:

Coronel Delfino Via Scaffa, tutor de Manoel e Fernando Antonio, pedindo expedição de titulos de pensões — De accordo com os pareceres;

Laura Delphina de Siqueira, pedindo pagamento — Satisfaça a exigencia do parecer;

Gonçalves Forte & C., pedindo licença para vender estampilhas — Deferido;

M. Buarque & C., pedindo pagamento de 1:428$, proveniente de differença entre moeda ouro e papel — Satisfaça a exigencia dos pareceres.

O ministro do Interior recommendou ao delegado do governo junto ao Gymnasio N. S. Auxiliadora de Bagé, remetta o relatorio que devia acompanhar a certidão negativa do registro de hypothecas e a do pagamento do imposto relativo ao edificio que constitue o patrimonio daquelle estabelecimento, concernentes ao 1º semestre do corrente anno.

O ministro da Agricultura mandou agradecer ao commissario do governo de Minas Geraes em Paris a remessa do quadro demonstrativo do consumo do café, nos ultimos annos em differentes paizes.

Os medicos legistas apresentaram hontem o seu laudo de autopsia no caso em que se acha envolvido o dr. Maximino Maciel.

Embora não affirmem categoricamente a impericia do clinico, não o defendem de certas accusações que lhe são feitas.

O "Correio" publica na integra o longo documento.

Terminado o prazo, que solicitaram para a apresentação do laudo de exhumação e autopsia, e respostas dos quesitos formulados pela policia e pelos medicos da parte, os drs. Diogenes Sampaio e Antenor Costa entregaram ao dr. Fabio Reno, hontem, essa longa peça, que abaixo publicamos na integra:

Aos 5 dias do mez de agosto de 1910, nesta Capital Federal e na segunda delegacia auxiliar de policia, onde se achava o respectivo delegado, dr. Fabio Reno, ahi presentes os peritos drs. Diogenes Almeida Sampaio e Antenor Octavio de Araujo Costa e as testemunhas que neste assignam, foi pelos peritos declarado haverem terminado o exame de autopsia feito em Raymunda Reis, que lhes fôra commettido em data de 30 de julho proximo findo, como consta do auto então lavrado, julgando-se habilitados a responder aos quesitos naquelle acto propostos pelo 2º delegado auxiliar, o fazem do modo seguinte e declaram que:

Raymunda Reis, de côr parda, brasileira, com 26 annos de edade, casada, residente á rua Lins Vasconcellos n. G-1, deu entrada no cemiterio de S. Francisco Xavier em 24 de julho de 1910, sendo inhumada na sepultura n. 66.480, quadro 67, com attestado do dr. Maximino Maciel, declarando como *causa-mortis* — eclampsia fulminante.

1º). *Inspecção externa* — O cadaver apresentado á autopsia depois de exhumado e reconhecido como sendo de Raymunda Reis está contido em esquife que é forrado externamente de belbutina preta, guarnecido nos arestos por uma ordem de galão dourado e internamente revestido de morim branco;

2). O feretro está integro, e nelle jaz o cadaver em decubito dorsal, tendo as mãos cruzadas sobre o peito, a cabeça repousando sobre uma pequena almofada branca de morim, etc;

3). O cadaver é de mulher parda, medindo cerca de 1 metro e 50 de comprimento e trajando saia e blusa de merinó preto, véo de filó, meias de algodão e botinas, tudo tambem de cor preta e finalmente camisa de algodão, na folha anterior na qual se vê ao nivel dos orgãos genitaes uma larga mancha irregular que participa da humidade de todas as vestes, tem côr, variando por diversos pontos, do castanho esverdeado ao vermelho escuro.

4). Ha flacidez muscular generalisada e signaes de putrefacção adeantada na phase gazosa: — vultuosidade geral, particularmente da face, por emphysema subcutaneo; maceração, deslocamento e, em alguns pontos, enegrecimento da epiderme; manchas verdes, vinhosas, ou denegridas, de dimensões e formas variadas, distribuidas pela superficie cutanea, especialmente do dorso, e sob as quaes, incisões exploradoras apenas mostram infiltração vinhosa uniforme dos tecidos; despegamento facil dos cabellos; procecção e amollecimento dos globulos occulares; adeantamento do nariz; projecção da lingua, volumosa por emphysema; forte distensão da parede abdominal.

5. Prende-se em torno da bacia um apparelho de tilette dos orgãos genitaes, em algodão branco, apresentando ao nivel da embibição irregularmente contornadas, de cor vermelha, vinhosa umas, esverdeadas outras, e para atrás das quaes, já em relação com o anus, ha pequena porção de fezes pastosas, pardas escuras e de apparencia homogenea.

6). A inspecção externa do cadaver permitte ainda as verificações seguintes: a expressão das mamas faz surdir pelas mamilas substancia pastosa, homogenea e amarellada, moldada em pequenos cylindros.

7). O apparelho genital externo tem ephysema accentuado com entumecimento dos grandes labios, especialmente direito; fenda vulvar aberta e alongada para o perineu por uma ruptura de cerca de tres millimetros de extensão que prolonga a commissura posterior para trás e ligeiramente para a esquesda; perineu vultuoso, fortemente abaulado por pressão de emphysema. A' flor da abertura vulvar que é extensa de 8 centimetros, comprehendida a ruptura perineal, e larga de cerca de quatro apparecem a mucosa vaginal e parte de um tampão de gaze e embebida de mancha vinhosa.

O anus está dilatado, de aureola entumecida, em physematosa, e por elle faz procedencia um pequeno seguimento de recto invertido.

8). A inspecção externa nada mais descobre de interesse especial.

2º. *Inspecção interna* — Craneo e encephalo:

9). Começa pela cavidade craneana a inspecção, interna, por obediencia á disposição regulamentar que aconselha a ordem anatomica, toda vez que não houver indicação especial para a abertura inicial de uma cavidade, ou mesmo nessa hypothese, for pelos peritos julgado melhor para as conveniencias das pesquizas, procedeu doutro modo.

Seria, preciso, no caso, começar pelo abdomen; mas as investigações especiaes dessa cavidade seriam mais faceis e mais seguras com o previo esvasiamento do thorax: — uma vez conveniente a infracção do conselho regulamentar, cumprem aos peritos a determinação geral.

10) O couro cabelludo demuda-se facilmente pelo despegamento total da cabelleira, á menor tracção; a sua superficie externa é geralmente parda esbranquiçada, lisa e humida, crepita á pressão e está integra; á superficie do córte apparece informe infiltração de liquido vinhoso-claro e muito fluido, assim como bolhas gazozas, de emphysema; a superficie interna é vinhosa-clara e apresenta; ao nivel da bossa frontal direita, uma suffusão sanguinea delimitada, irregularmente circular, com cerca de tres centimetros de diametro, que se aprofunda no tegumento molle, por cerca de 1/2 centimetro, e ao nivel da bossa parietal do mesmo lado, suffusão da mesma natureza, alongada, de cerca de 3 centimetros, no sentido antero-posterior.

11) A calota craneana tem superficie exterior de cor cinzenta-amarellada e está integra; é de conformação symetrica e regular; a sua espessura maxima, é de onze millimetros nas bossas parietaes, e a minima na escama dos temporaes, é de 5 millimetros; o diploe tem cor parda-escura, está mui delimitado e acompanha, proporcionalmente as variações da espessura da parede craneana; a superficie interior da calota está integra, é geralmente lisa, tendo porém, nitidamente desenhados os sulcos vasculares e as suturas.

12). A dura-mater, tem superficie exterior lisa, livre, cinzenta-escura, e de rede vascular vasia. O seio longitudinal superior está vasio.

13). As incisões da dura-mater, verte toda a massa encephalica reduzida a magma cinzento-esverdeado, profundamente incluido [illegible] pequenos grumos brancos, mais consistentes e irregularmente tingida por laivos vinhosos limitados ás porções ultimas do [illegible] mento, que correspondem ao nivel dos seios venosos da base do craneo.

[illegible] A). Lepto meninge [illegible] esgaçada, lacunosa, fragmentada, acompanha a massa encephalica.

14). A base do craneo, nas suas tres fossas está integra, sem outra particularidade.

B). Cavidade thoraxica e abdominal.

15). A superficie do córte, na incisão geral mento-pubiana, mostra sob a pelle, uma camada de tecido conjunctivo, que no thorax tem 12 millimetros approximadamente da espessura e que no abdomen alcança, na porção mais procida cerca de 19 millimetros.

A gordura é de cor amarello-clara e muito molle, e em pequena parte está fluida, de modo cobrir o peritoneo parietal e visceral assim como o [illegible] costo-esternal, de camada lamella homogenea e delgada, ainda que descontinua.

A camada muscular apparece de cor vinhosa-clara uniforme, sendo, além disso, molle, facilmente dilaceravel e emphysematosa.

O thorax é de conformação geral regular.

16). O exame superficial dos tegumentos do pescoço, em sua disposição natural, não encontra para notar particularidade de interesse.

17). Inspeccionados *in situ*, os orgãos thoraxicos, mantêm, como normalmente as suas relações mutuas geraes; todavia a distenção gazosa do peritoneo deixa esse ...

seroso, á descoberto da lamina pulmonar precordial. Não ha adherencias fibrosas prendendo os lobos pulmonares entre si ou á pleura parietal ou ao pericardio.

18). O diaphragma, anatomicamente integro, é de superficie lisa e livre em ambas as faces, restricção feita para as ligações normaes de ductos e visceras abdominaes.

19). Pela porção respectiva da incisão geral, hernea-se a massa gastro intestinal fortemente distendida por gazes, circumstancia que modifica a disposição habitual do grande epiploon no sentido de o deslocar para cima e para esquerda. Com essa situação, a inspecção da cavidade abdominal revela normalidade de relação geral das visceras ahi contidas.

20). O figado excede o rebordo costal, pelo lóbo direito, em cerca de 11 millimetros e desce pelo lóbo esquerdo até cerca de 5 1/2 centimetros da base do appendice xyphoide.

21). O grande epiploon é gorduroso, como habitualmente, sendo que em pequena parte a sua gordura está liquefeita; apresenta cor geral amarellada com largas manchas irregulares de cor vinhosa escura, as quaes se prendem varios pequenos koagulos sanguineos.

22). O peritonio parietal é irregularmente manchado por embebição vinhosa clara, subserosa e, em numerosos pontos distendido por placas de emphysema.

23). Os orgãos genito-urinarios internos estão occultos sob a massa intestinal.

A). *Cavidade thoraxica:*

24). A superficie exterior do pericardio tem camada delgada e descontida de gordura esbranquiçada e, além disso, bolhas de emphysema; á sua incisão escapam-se gazes fetidos. O sacco seroso está completamente vasio de qualquer liquido. A superficie interior é livre, egualmente parda esverdeada e distendida por empolas gazozas.

25). O coração tem superficie exterior geralmente coberta de gordura esbranquiçada, em alguns pontos manchada de coloração vinhosa clara e distendida por bolhas de emphysema. O orgão é de consistencia molle, estando por isso achatado no sentido antero-inferior; assim deformado mede 12 e 1/2 centimetros da ponta á base do ventriloquo, e 12 e 1/2 centimetros de um bordo ao outro, pela face diaphragmatica.

26). O inerjocadio é de coloração parda clara e de consistencia amollecida, ainda que um pouco resistente á tracção; mede quatorze milimetros de espessura no ventriloquo esquerdo e no direito, cerca de 3. Todas as cavidades estão completamente vasias de sangue.

27). O endrocardio é geralmente liso e brilhante, appresentando no ventriloquo esquerdo pequenas placas irregularmente circulares, turvas e esbranquiçadas que não passam da serosa, e, na auricola esquerda e valvulas auricola-ventricolares, manchas vinhosas irregulares e mal delimitadas. As valvulas auriculo-ventriculares, são lisas transluscidas, sem rugosidades anormaes nem placas de opacificação. Para verificações anatomo-pathologicas, complementares, são conservados em solução de formol a quatro por cento, pequenos fragmentos do coração.

28). Os grossos troncos vasculares aortico e pulmonar tem valvulas superficientes á prova d'agua; as sygmoides pulmonares são lisas, transparentes e brilhantes, as aorticas apresentam ao lado, de manchas vinhosas claras, pequenas outras manchas turvas, esbranquiçadas e lisas.

29). Em torno da embocadura de ambas as arterias coronarias cardiacas ha placas de contornos irregulares e dimensões reduzidas, rugosas e amarelladas, que, todavia, faltam á parede interna daquelles vasos.

30). O pulmão esquerdo interiormente livre na cavidade pleural, tem volume reduzido, superficie exterior cinzenta escura no lóbo superior, vermelha carregada no inferior, em ambos profundamente riscado de linhas negras ramificadas, e distendidos por placas e bolhas de emphysema. O orgão crepita largamente e revela aos córtes parenchyma vermelho escuro, no lóbo superior, annegrado na base, e geralmente infiltrado de liquido denso, vermelho carregado, espumoso e fétido que sende á pressão e se accumula, em abundancia maior no lóbo inferior.

31). Os bronchios, em cujas circumvizinhanças se percebem varios ganglios ainda assim de proporções sensivelmente pequenas, têm uma cor vinhosa escura, lisa e brilhante, e estão vasios.

32). O pulmão direito permitte, com os seus bronchios, as mesmas verificações feitas no homologo.

33) A inspecção restante da cavidade thoraxica revela profusas placas de emphysema sob as pleuras parietaes e accumulo de liquido denso, vermelho vinhoso, homogeneo e um pouco espumoso, que se mede no hemithorax esquerdo por cerca de 8 centimetros cubicos e, no direito, cerca de trinta. Na parede interna da aorta theraxica, pelo seu terço médio, ha ainda algumas placas rugosas, irregulares e amarelladas.

34). O exame dos tegmentos do pescoço revela, que mereça referencia; conducto laringo-tracheal vasio e de mucosa verde annegrada e lisa; coloração uniformemente vinhosa-clara com crepitação por emphysema das massas musculares.

b). *Cavidade abdominal.*

35). O baço, extrahido, tem conformação alongada, e se achata á pressão do proprio peso; mede assim, cerca de 12 centimetros de extensão por 8 de largura, e por 16 millimetros de espessura. O orgão é de superficie exterior lisa e cinzenta annegrada; tem consistencia amollecida e depressivel, crepita ao tacto e mostra ao córte polpa annegrada, que se diffue á pressão, entrecortada e manitida por profusos tuberculos esbranquiçados, que se entrelaçam em todos os sentidos.

36). Para conveniencia do exame dos intestinos e, sobretudo, dos orgãos genito-urinarios, altera-se a ordem regulamentar da autopsia abdominal, como segue. O figado, fóra da cavidade abdominal, achata-se ligeiramente, conservando, porém, a conformação geral que lhe é habitual. As suas proporções contêm-se entre 38 centimetros de comprimento por 22 de largura, por cerca de 5 de espessura. A superficie exterior do orgão é geralmente lisa e brilhante, de côr que varia do pardo amarellado, no lóbulo esquerdo, ao vermelho escuro e verde carregado, no lóbulo direito; a capsula serosa está em varios pontos descollada por interposição de pequenas bolhas de emphysema, e apresenta na face antero-superior do lóbulo direito pequenas estrias dispostas em superficies muito irregulares, translucidas e lisas ao tacto, confluindo ao nivel da parte média do lóbulo, sem ter correspondencia com alteração apreciavel do parenchyma, particularidades com as quaes ellas se tornam comparaveis, de modo geral, aos orgãos de super-destensão.

37). O orgão crepita ligeiramente á pressão no lóbulo direito, cujas superficies de córtes têem côr cinzenta annegrada uniforme, consistencia um pouco firme e friavel, e em varios pontos vacuolizações de emphysema. Na porção restante do orgão o parenchyma é pardo amarellado, lembrando um pouco folha morta, firme, friavel, tendo em torno dos vasos sanguineos manchas irregulares verde-escuras, de embebição.

38). A vesicula biliar tem superficie exterior destendida por placas de emphysema; contém cerca de 10 centimetros cubicos de bile densa, homogenea, amarella avermelhada e espumosa. O ducto biliar é permeavel. Para exame complementar são postos em solução de formol, a quatro por cento, fragmentos do tecido hipatico.

39). O estomago tem superficie exterior lisa, livre e parda amarellada; está destendido por gazes fétidos e vasio de qualquer outra substancia; a superficie interior é irregularmente destendida por bolhas emphysematosas, manchadas de verde escuro na grande tuberosidade e, no mais, parda amarellada, como a superficie exterior.

40). O tubo intestinal de parede exterior geralmente esverdeada, lisa e livre, contém no tracto delgado liquido espesso, amarello avermelhada, geralmente homogeneo, e, na porção grossa, fezes pastosas e de côr parda escura. A mucosa inspeccionada do conducto tem apparencia ordinaria, apenas mascarada por colloração geral esverdeada. O appendice cecal está livre. O mesenterio de côr amarella e superficie lisa não tem particularidade que mereça referencia.

41). O pancreas é de cor amarella esbranquiçada, nitidamente lobulado, com o aspecto geral que lhe é habitual.

42). O rim esquerdo decortica-se inteiramente ás manobras de extracção; tem a forma geral que lhe é normal, medindo approximadamente 12 centimetros de extensão por 6 e 1/2 da largura, por 2 e 1/2 de expessura; a superficie exterior é lisa, de coloração parda escura, e, em alguns pontos vermelha annegrada; crepita á pressão, ainda que revele ao tacto consistencia sensivelmente formal. A superficie do córte é de coloração geral parda annegrada, na qual se destacam as pyramides de cor vinhosa clara; a substancia cortiçal, mede em alguns pontos 4 e 3 millimetros de espessura.

43). O rim direito mede doze, sete e dois centimetros respectivamente de comprimento, largura e espessura; decortica-se com maxima facilidade e appresenta todos os mais caracteres, como os verificados no seu homologo. Em solução de fórmol a quatro por cento, passaram ao laboratorio do serviço, para exame, fragmentos tirados de ambos os rins.

44). Na cavidade abdominal, accumula-se liquido vermelho escuro, homogeneo e um pouco denso que se mede em cerca de 150 centimetros, como decorre das annotações registradas, a secção até agora feita a branco dos pediculos visceraes, não influe nessa quantidade. Esvasiado o abdomen do sangue, e orgãos descriptos, fica a descoberto a cavidade pelviana, a que se referem as verificações seguintes:

45). A simples inspecção dos orgãos *in situ*, o utero se dispõe na conformação geral de um disco espesso, em perfeita adaptação á excavação pelviana, cujo limite superior — o estreito do mesmo nome — elle excede por pouco, chegando no ponto mais alto a repousar sobre o corpo da 4ª vertebra lombar. A superficie exterior do orgão, appresenta-se em gradações, variadas, de coloração vinhosa escura; é lisa, molle e depressivel, mas pouco plastico.

46). Imaginando-se dividida a superficie do disco em que o orgão se confina por dois diametros cardinaes, o quadrante superior direito indicaria na sua porção central, a séde de uma effracção de fórma geral irregular e direcção longitudinal. O exame detido desta lesão permitte, ainda verificar que ella é constituida, por uma clume mediana, de bordas dilaceradas, com 5 centimetros de estensão total, por 12 milimetros de largura maxima, lesão que começa attingindo apenas a tunica cerosa da parede do orgão e que gradativamente para baixo de se vae approfundando até que nos 2 1/2 centimetros inferiores do seu percurso compromette todas as tunicas tornando-se completas. 22 millimetros para fóra da parte media da borda esquerda dessa primeira lesão, começa uma segunda, curvilinea, de concavidade inferior, tendo uma estensão total de cerca de 25 milimetros, incompleta em todo o seu percurso que é intra-muscular, mas disposta em bizal de modo a servir em abobada de cerca de dois centimetros de altura na espessura da tunica muscalosa, cruzando e por baixo della, a effracção longitudinal na sua porção superior.

Da commissura inferior dessa ferida, primeira a longitudinal, parte uma terceira (c), que lhe margina a borda, ligeiramente curvilinea de concavidade voltada para a esquerda, attinglndo toda a espessura da parede do orgão ainda que em largo bizel.

Annexa-se a este relatorio uma demonstração photographica da lesão global, acima referida; a acção do formol a que foi confiada a conservação de toda a peça é ahi evidenciada sobretudo pelo esmagamento dos tegumentos, não só alargando um pouco a lesão como retrahindo a ponto de fazer quasi desapparecer a parte de tecido intacto, que na referencia originara se separa a effracção mediana, (a), da marginal direita, (c).

Além disso, o liquido conservador permitte, como está feito, completar a descripção da lesão, cujo primeiro exame foi restringido pelas condições especiaes de molleza e coloração putrefactivas do orgão perquirido.

47). Inspeccionado ainda, em seu logar o utero confina pela porção média de seu bordo direito com o ovario e a trompa correspondentes, do lado opposto, em ponto symetrico, com a trompa esquerda; e finalmente, na porção mediana com a bexiga, interposta ao orgão e ao pubis.

Retirando integralmente o bloco anatomico dos orgãos sexuaes internos e externos, da bexiga e recto, proseguem assim as verificações.

48). Logo abaixo da inserção interina dos annexos esquerdos, têm na extremidade uma ruptura de bordas afastadas, irregulares e pouco dilaceradas, attingindo toda a espessura da parede do orgão por cujo orgão esquerdo faz percurso longitudinal, transpondo o segmento inferior para compromettter na sua continuidade o collo uterino na porção esquerda do labio posterior e a abobada vaginal do fundo do sacco lateral esquerdo, e, finalmente no fundo do sacco posterior, em cujo limite o recto e effracção vem ter á outra extremidade.

Em toda essa extensão a ruptura é completa, abrindo communicação com a cavidade peritonial; no percurso que faz ao longo do segmento inferior mostra a arteria e uma veia uterina a descoberto, irregularmente rotas.

O ligamento largo esquerdo está dilacerado na porção inferior do seu bordo interno a parede anterior do fundo do sacco de Danglas, do mesmo lado egualmente rôto.

49). O exame do collo do utero, revela na aureola do orificio externo, que é alongado transversalmente, além da lesão descripta, varias pequenas rupturas superficiaes.

O ecollo é delgado de 4 millimetros approximadamente, e desce no canal vaginal cerca de centimetro e meio.

50). A superficie interior do utero é accentuadamente molle, tumentosa, de côr desegualmente avermelhada; na sua porção superior, um pouco para traz da direcção do bordo esquerdo, ha uma superficie mal delimitada, de rubor mais intenso, á qual adherem varios pequenos coagulos sanguineos, molles e annegrados.

51). Revistos na sua correspondencia interior, as effracções já descriptas na face anterior e bordos esquerdos do utero, nota-se que a primeira tem ahi contornos bem menos irregulares, riscados quasi a pique, sem bigel nem grandes dilacerações, apparecendo a descripção como uma effracção longitudinal e dupla, pela interferencia de uma parte de tecido incolume.

52). A ruptura do bordo esquerdo do utero olhado pelo interior do orgão, está obstruido por uma série de tres tampões de gaze, embebidos de manchas sanguineas, adaptadas entre si, e, na série, ao percurso da lesão.

53). O utero aberto pela parte média da face anterior, mede trinta centimetros de altura maior e trinta e tres em circumferencia, tambem maxima. A espessura das paredes é de um centimetro e tambem ao nivel da ruptura da face anterior no bordo esquerdo, attingido pela segunda effracção, a espessura vae gradativamente diminuindo de um centimetro na parte superior, a quatro millimetros no collo.

54). O ovario direito mede cerca de quatro centimetros de comprimento por dois de largura, por cinco millimetros de espessura. Tem a superficie exterior de colloração branco amarellada, geralmente lisa, ainda que fracamente desegual. Ao córte mostra tecido molle, vermelho-escuro.

A trompa direita, de consistencia amollecida, não apresenta ao exame particularidade que mereça referencia.

55). O ovario esquerdo e a trompa respectiva têm caracteres geraes como os seus homologos.

O ovario, todavia, apresenta na zona peripherica, um pequeno nucleo bem limitado, amarello esbranquiçado e firme, com cerca de oito millimetros de diametro na secção.

56). A bexiga tem superficie exterior esbranquiçada e destendida por innumeras bolhas de emphysema; está completamente vasia; a mucosa é geralmente esbranquiçada, com algumas manchas vinhosas irregulares, molles e deslocadas por placas emphysematosas.

57). A vagina só agora examinada para ordem das verificações relatadas nas alineas anteriores, tem a parede interior muito molle de colloração geral vermelho-escura, e á qual se fixam numerosos retalhos pendentes da mucosa.

O ducto vaginal contém na sua porção superior um tampão de gaze manchado de vermelho vinhoso, que se relaciona com o collo do utero, e no terço inferior um segundo tampão que na alinea sete da inspecção externa, foi mencionado.

A ruptura dos fundos do sacco lateral esquerdo e superior está já mencionada na alinea quarenta e oito.

58). O exame do revestimento da arteria iliaca primitiva direita, revella ahi precisamente ao nivel da bifurcação uma placa irregularmente alongada, opaca, de cor desegualmente amarellada, de superficie lisa em geral, medindo cerca de vinte e cinco millimetros de extensão maior e onze de largura maxima; já na arteria hypogastrica do mesmo lado e immediatamente depois da placa anterior, uma segunda existe de colloração menos acentuada com dois millimetros de longa por quatro de larga, e de sua vez seguida de numerosas outras com os mesmos caracteres geraes. Em ambas as arterias interinas, particularmente, existem lesões de natureza egual, fórma mais ou menos irregularmente circular e proporções, oscillando em torno de um millimetro, como diametro. Nas arterias ovarianas não se encontram, porém, essas lesões.

59). Esvasiada a bacia dos orgãos até aqui descriptos, verifica-se que essa cavidade tem fórma regular e symetrica e em summa, o aspecto que lhe é habitual; as suturas, cristas, o angulo lombo-sacro, e superficies de revestimento interior nenhuma anormalidade apresentam de proporções, fórma e situação.

As mensurações particulares da cavidade pelviana registram os seguintes numeros para os seus varios diametros: o diametro sacro-super-pubiano (conjugata anatomica) do estreito superior mede cento e doze milimetros; o sacro-pubiano (conjugata vera) cento e dois millimetros; o transverso maximo mede cento e quinze millimetros; os obliquos, cento e vinte millimetros cada um; no estreito inferior, o bi-ischiatico noventa e cinco millimetros, o bisciatico noventa millimetros.

60.). Inclua-se aqui, finalmente, o resultado do exame histo-pathologico do tecido do utero, realizado dentro do prazo concedido pela autoriadade que preside á diligencia medico-legal, relatado por este protocollo. As profundas alterações putrefactivas das porções da viscera examinadas mascaram quaesquer possiveis lesões processadas *intra vitom*, de sorte a não permittirem um diagnostico seguro sobre o primitivo estado do tecido.

CONCLUSÕES

Ao arrolamento global das conclusões deste protocollo com a alinea especial os peritos preferiram relembrar a proposito de cada quesito as acquisições necropsicas em que fundamentam as suas respostas e, desse modo, poderão ainda evocar em justo logar commemorativos e constatações não pronunciadas pela autopsia, porque não poderiam ser mais de todo indispensaveis á solução de algumas questões apresentadas.

Relativamente ao 1º quesito (a morte foi produzida por eclampsia?), não se verificam no cadaver de Raymunda Reis lesões bastantes para fornecerem e fornecerem o diagnostico anatomo-pathologico de eclampsia; seria preciso um conjunto numeroso de alterações visceraes e physio-pathologicas, que, no caso, aliás, em maior parte a putrefacção poderia ter mascarado.

As condições geraes do organismo são, é certo, compativeis com a hypothese dessa affecção, e, em especial, o figado e os rins lhe são favoraveis; mas, por isso só, os peritos, não affirmarão sinão porque tambem colligem os subsidios da historia chimica referente ao ataque a alfuminuria e os tratamentos como constam do inquerito policial.

Para a resposta affirmativa do 2º quesito (ha no cadaver vestigios de parto recente?) collimam, principalmente, a existencia de colostro e o volume e superficie interior do utero.

63). O 3º quesito (encontram os peritos no cadaver signaes de qualquer natureza que exigissem a intervenção cirurgica, no parto?) permitte considerar inicialmente que afóra pequeno numero de casos (vicios de conformação) e resistencia da bacia ossea, malformações e modificações pathologicas, particularmente por neoplasmas, das partes molles, do apparelho genital, inserção viciosa, rupturas internas ou vaginaes, é muito difficil a verificação *post-mortem* dos motivos de uma intervenção cirurgica no parto, principalmente que elles em regra decorrem de condição clinica da parturiente.

No caso concreto, a bacia, por ser ligeiramente estreita, poderia influir para o auxilio operatorio do parto, si concorressem maiores proporções das partes fetaes; mas, de lado essa eventualidade, resta como indicação bastante a existencia da eclampsia.

No que diz respeito ás rupturas do utero e vagina, indicações urgentes de intervenção, os peritos para consideral-as com essa funcção no caso que discutem, teriam de preestabelecer a espontaneidade dellas ou, pelo menos, a sua occurrencia antes do parto, problema que voltará á baila a proposito do quisito especial que o suscita; desde agora, todavia, pódem os peritos affirmar que os symptomas não formam a indicação da intervenção.

64). Ao 4º quesito perguntam si "ha nos orgãos sexuaes externos e internos e nos orgãos vizinhos lezões traumaticas que pudessem determinar a morte?"

As rupturas completas descriptas, uma, na face anterior do utero, (alinea 46 do protocollo), a outra no bordo esquerdo desse orgão, percorrendo-lhe todo o segmento inferir, o côllo, e de seguida, compromettendo o ligamento largo e troncos vasculares ut rinos esquerdos, as betesgas esquerda e posterior da vagina, a parede anterior do fundo do sacco de Danglas (alinea 48 do protocollo) são lesões traumaticas, que poderiam produzir a morte por hemorrhagia ou por choque, uma vez excluida a possibilidade da septicemia pela brevidade com que o desfecho fatal sobreveiu na ausencia de signaes de infecção. Em qualquer hypothese, porém, essas lesões são de ordem a ter concorrido grandemente para a morte.

65). O 5º quisito inquire: "em caso de resposta affirmativa ao quisito anterior pódem os peritos determinar a causa das lesões traumaticas encontradas?" Pelas acquisições da autopsia e pela historia physeo-nosologica deduzida evidentemente do inquerito policial, Raymunda Reis possuia originariamente, adquiriu no evolver da sua vida e foi exposta antes e durante o trabalho do seu ultimo parto, a numerosas causas de rupturas uterinos e vaginaes.

Congenitas ou adquiridas, todavia, pathologicas ou eventuaes endogenas ou geraes, todas essas condições pódem ser arroladas em dois grupos distinctos, pelo seu valor pathogenico.

a). O dos predisponentes. b). O das determinantes.

Os peritos nomeando tão sómente as causas de verificação indiscutivel collocam entre as primeiras: — (a multiparidade pela repetida super-destensão do utero, com alterações nutritivas ou simples esgarçamento das fibras musculares; b) o estreitamento da bacia, expondo as paredes do orgão inextensiveis por causa delle, á acção contundente da parte fetal apresentada; c) a atheromoria das arterias prepostas á irrigação da viscera, como expressão de defficiencias nutritivas e consequentes incapacidades funccionaes.

Como causas possivelmente determinantes das rupturas descriptas, devem ser mencionadas: — a) a queda, projectando violentamente a parede do orgão sobre uma parte ossea fetal ou pelviana; b) a dilatação digital do cervix, pretendendo levar além do seu termo, no momento, a elasticidade desse canal; c) a ampliação instrumental do mesmo, por mecanismo analogo, mais intensivo; d) as operações manuaes intra-uterinas augmentando bruscamente o conteudo da viscera e agindo directamente sobre as suas paredes ou contra ellas propellindo partes fetaes; e) a eclampsia, por mecanismo opposto, constrangindo fortemente essas mesmas paredes sobre o feto ainda retido.

Si é facil excluir dentre as influencias predisponentes, a decorrente do estreitamento da bacia, pela razão de ser o menor diametro dessa cavidade ainda maior que o fetal mais extenso, faltam, aos peritos, elementos seguros de differenciação, quando seja preciso dizer qual das causas determinantes agiu decisivamente no mecanismo da dilaceração. Demais, se tornaria preliminarmente indispensavel excluir a producção espontanea da ruptura encontrada para, depois, fazer a sua tribuação causal com as acções traumaticas sobrevindas, problema que terá analysado a proposito do quesito especial que propõe o assumpto á resposta dos peritos.

Quanto ao 6º quesito, que pergunta si "existe no interior dos orgãos sexuaes qualquer instrumento cirurgico cuja permanencia podesse prejudicar o estado da paciente?", bastará lembrar as alineas 52 e 57, deste protocollo, que apenas se refere á existencia no interior dos orgãos genitaes, de tampões de gaze, cuja funcção hermostica é inteiramente compativel com a sua permanencia nas partes lesadas.

O 7º quesito pergunta: "Do exame feito, resulta completa elucidação do caso, ou tem os peritos necessidade de proceder a um exame medico-legal no féto?". As verificações de mensuração da bacia, relatadas na alinea 59, deste protocollo, especialmente porque demonstram um ligeiro grão de estreitamento daquella cavidade, bastariam á justificação do exame medico-legal do féto; depois essa diligencia é ainda de evidente utilidade para possiveis constatações anatomo-pathologicas de valor na fundamentação do diagnostico da eclampsia de Raymunda Reis, e, em geral, na elucidação do caso.

Os quesitos propostos pelos drs. Bruno Lobo e Fernando Magalhães, representantes do dr. Maximo Maciel, na diligencia medico-legal que ora se vae relata, pedem egualmente os esclarecimentos e fundamentações preliminares que seguem:

O 1º quesito (a), pergunta "si pela quantidade de sangue encontrado nas cavidades abdominal e pelviana, pódem os peritos acreditar na hemorrhagia interna, como *causa-mortis?*"

A alinea 44 deste protocollo refere na cavidade abdominal accumulo de certo de 150 centimetros cubicos de liquido que tem os caracteres do sangue; o extravasamento dessa quantidade não bastaria para a morte, mesmo na condição de sobreviver em organismo profundamente depauperado.

Uma vez, porém, que essa hemorrhagia se processou nas paredes internas dilaceradas os peritos não pódem restringir seu julgamento a porção de sangue, collectado na cavidade peritoneal, porquanto communicando francamente o utero com o exterior, durante e ainda depois do parto, pelo cervix molle e dilatado, escoou certamente tambem a hemorrhagia através do canal vaginal até que as providencias hemostaticas a impedissem.

O 2º quesito (b) dos representantes do dr. Maximino Maciel pergunta "qual a relação de quantidade entre o derrame da cavidade thoracica e o do abdominal?"

Nas alineas 33 e 44 deste protocollo estão os elementos bastantes a solução do quesito.

O 3º quesito (c) inquire se os peritos têm elementos de prova para affirmarem que as rupturas encontradas no utero foram espontaneas ou produzidas pela intervenção medica".

E' as mais das vezes impossivel affirmar-se uma ruptura examinada e de origem traumatica ou se, total ou parcialmente, já preexistindo á intervenção terá sido independente ou, na segunda hypothese apenas ampliada pelo agente extranho.

Os signaes clinicos de ruptura uterina ou vaginal de que se puderiam acaso soccorrer os peritos, para determinarem o momento em que esta houvesse occorrido, não estão registrados; ainda assim, só a sua existencia, devidamente apurada, valeria, porquanto muitas vezes as rupturas sobrevem silenciosamente porque de facto não tragam seu cortejo habitual de symptomas apparentes ou não sejam elles exteriorisados por condições especiaes da parturiente.

No tocante á verificação directa das lesões "*não ha nenhum signal anatomico seguro para a differenciação*". Nem o exame histo-pathologico do proprio tecido uterino lezado bastaria, uma vez que "a atrophia e flexuosidade das fibras elasticas e a degeneração das fibras musculares, e a turvação da estructura da parede e a coloração defficiente dos nucleos póde ser egualmente consequencia da ruptura, como tambem consequencia da lezão que precede a ruptura espelunea. "De modo geral, portanto, podem os peritos afirmar que lhes faltam elementos para uma differenciação cathegorica entre as duas ordens de ruptura.

O exame especial de cada uma das lesões, como estão descriptas neste protocollo (alineas 46 e 48 não fornece tão pouco recursos decisivos. A ruptura do bordo esquerdo do utero, abrangendo o segmento inferior e as betesgas vaginaes lateral esquerda e posterior, têm séde num trecho do canal utero-vaginal conservando unanimemente com *locus minoris resiatentis* depois, a julgarem os peritos pela bossa sero sanguinolenta do feto expellido, a cervix uterina de Raymunda Reis, poderia ter sido estrangulado entre a bacia e a cabeça *fetal*, com forte tensão dos ligamentos redondos e anel de contracção elevados, o que significa uma das condições naturaes explicativas da ruptura do segmento inferior Tambem não poderiam os peritos desiembrar a existencia da eclampsia evidentemente capaz de, pela forte tonicidade de contracções successivas, rasgir sobre uma forte fetal mais resistente a parede uterina predisposta, mas de outro lado, ha que considerar como facilmente podendo dilacerar o utero, a contusão directa ou mesmo indirecta dos que fossem a momentos clinicos, sobretudo, as conveniencias vitaes dos organismos assistidos.

Passam então agora os peritos a responder, como segue, os quesitos que lhe lhes foram postos; os 7 primeiros pela autoridade que presidiu a diligencia, os quatro ultimos com deferimentos dessa mesma autoridade, pelos representantes do dr. Maximiano Maciel, na pericia cadaverica. Partanto, respondem aos quesitos:

Ao 1º, a morte resultou de um concurso de causas, e embora não seja possivel precisar o valor individual de coisa summa, os peritos pelas verificações objectivas que fizeram, não pódem considerar a eclampsia como de maior gravidade;

no 2º, sim, ha vestigios de parto recente;

ao 3º, no cadaver não se encontram signaes evidentes de que tenha havido indicação categorica de intervenção cirurgica no parto; no entanto, tida por demonstrada a existencia de eclampsia, ella, por si só, poderia exigir a intervenção;

ao 4º, sim, as rupturas do utero e vagina;

ao 5º, não é possivel precisar com inteira segurança a causa das rupturas do utero e vagina; todavia parece provavel que, considerada de natureza traumatica, a verificada na parede anterior do utero tenha sido effeito de evoluções manuaes intra-uterinas;

ao 6º, não, não existe nos orgãos genitaes instrumento de cirurgia cuja permanencia pudesse prejudicar o estado da parturiente;

ao 7º, o exame medico-legal do feto deve ser considerado como de utilidade a elucidação do caso.

Aos quesitos dos drs. Bruno Lobo e Fernando de Magalhães respondem do modo seguinte:

no 2º a) não houve hemorrhagia interna capaz de produzir a morte, o que não exclue, entretanto, a possibilidade de derrame externo mais grave;

no 2º b) a relação da quantidade do derrame collectado nas cavidades thoraxicas e abdominaes, é de cerca de 150 centimetros cubicos, no abdomen, para cerca de 110, no thorax, subdividida esta ultima quantidade em 80 centimetros cubicos para o hemi-thorax direito e 30 para o esquerdo;

no 3º c) os peritos não têm elementos seguros de prova para dizer espontaneos ou provocados pela intervenção medica, as rupturas encontradas no utero; todavia, acreditam que a intervenção medica influe directa ou indirectamente na superveniencia das rupturas, seja embora incontestavel a preexistencia anatural de condições favoraveis a este resultado;

no 4º d) não pódem os peritos responder com precisão este quesito, inicialmente, porque elle lhes excede as attribuições; em qualquer caso, porém, o resultado da necropsia não permitteria, por si só, concluir pela impericia profissional.

NOTA

Corria hontem, com insistencia, nos corredores da policia, que a Academia de Medicina reunir-se-á num desses dias, para tratar do caso em que se vê envolvido o dr. Maximino Maciel.

A eleição em Minas Geraes

Bello Horizonte, 8 — A eleição de 7 foi em alguns pontos uma verdadeira bacchanal, em semelhança á de 1º de março no Rio.

Não houve eleição na cidade, por terem fugido os mesarios. Compareceram cerca de quatrocentos eleitores, que não puderam votar. Foi uma manobra ordenada pelo governo. Ainda não vieram os resultados dos districtos da cidade, de Gunhães, onde mais de cem eleitores foram prejudicados pela mesa da 2ª secção. Os fiscaes e eleitores protestaram contra a mesa da 3ª secção, que negou os boletins fiscaes da opposição.

Em Diamantina, todas as secções da cidade funccionaram, sendo as mesas organizadas contra a lei e sendo protestada a eleição.

Em Venda Nova e Lapa (Sabará) não se reuniram as mesas.

Em S. João da Chapada foram recusados os fiscaes.

Na contagem a mesa não se reuniu, sendo lavrada a acta e concluida a eleição antes de 11 horas da manhã, por quatro supplentes e um eleitor. A nullidade é insanavel.

Poucos resultados têm chegado, sendo reduzido o comparecimento do eleitorado.

Bello Horizonte, 8 — Foi tal a violencia do governo na eleição, que em Guanhães cem eleitores, homens livres, quizeram votar a descoberto, não consentindo os cinco mesarios do governo.

Em Sete Lagoas houve enorme suborno e traições. O numero de eleitores desses municipios dá na cidade 1.344 votos ao dr. Chaleira e 253 ao dr. Carvalho Britto.

O presidente da Camara, dr. João Antonio Avelar, republicano historico, ex-deputado federal, constituinte victorioso do municipio em 1º de março, derrotado agora, renunciou á presidencia do mandato de vereador, afastando-se temporariamente das lutas politicas.

Bello Horizonte, 8 — O resultado conhecido de Bello Horizonte, Villa Nova, Mattosinhos, Pedro Leopoldo, Picanguy (cidade e Onça), Sete Lagoas, Inhauma e Saboteiro, (Diamantina), Rio Preto e Gouvêa, dão ao sr. Lima 1.831 votos, e ao dr. Carvalho Britto 923. O governo mandou exhibir na rua da Bahia um resultado fantastico, dando 5.300 votos ao dr. Chaleira, e incluindo votações de Itabira e Santa Barbara, completas, o que é absolutamente impossivel, em vista das grandes distancias dos districtos para o telegrapho. O plano do governo é fazer isto no Rio. Resultado conhecido até agora: Carvalho Britto, 2.107; Augusto Lima, 3.180.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Hermenegildo Alves Campos, estimado empregado no commercio.

——Adolf Runjanek, que toda a mocidade de bohemia da nossa capital conhece, fez annos hontem. Tanto bastou para que o seu estabelecimento, onde elle tem feito a sua carreira de negociante modesto e laborioso, se enchesse de amigos, que o foram abraçar effusivamente.

Adolf bem merece a estima de todos que privam com elle, tanto pela sua bondade, como pela sinceridade dos seus affectos.

——Receberá hoje muitos cumprimentos, pelo seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Victoria Augusta Gomes da Silva, digna esposa do nosso collega de imprensa, Francisco Gomes da Silva.

——Faz annos hoje d. Marianna C. Machado, esposa do professor Carlos Antonio Machado.

——Completa hoje mais um anniversario d. Amalia da Rocha Santos, esposa do sr. Pedro Pinto dos Santos, conhecido negociante de nossa praça.

——Faz annos hoje o sr. Manoel da Silva Nogueira.

——Foi hontem muito cumprimentada, por motivo de seu anniversario, a exma. sra. d. Cora de Castro Sobrinho, digna esposa do sr. Miguel de Castro Sobrinho, cobrador da Prefeitura do Districto Federal.

——Fazem annos hoje os interessantes gemeos Claro e Clara, filhinhos de d. Eulalia Calazans Rodrigues.

——Completa hoje mais um anniversario a senhorita Iracema da Nobrega, filha do chefe de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, Lauro Augusto Reis Nobrega, e alumna da Escola Tiradentes.

——Faz annos hoje a exma. sra d. Sylvia Carneiro, digna esposa do sr. Januario Carneiro sobrinho, acreditado negociante desta praça.

——Passa hoje o anniversario do dr. Henrique de Noronha, digno lente do Externato Nacional Pedro II e do Collegio Militar.

——Passa hoje a data natalicia do sr. Raul Bittencourt, filho do sr. Antonio Manoel Pereira dos Santos, conceituado inspector do Gymnasio Nacional.

* * *

CLUBS E FESTAS

GRUPO MUSICAL SANTA CECILIA. — Concorridissima foi a recita, em beneficio dos cofres sociaes, realizada, sabbado ultimo, por este sympathico grupo, no theatrinho do Gremio Luso-Brasileiro, ex-Gymnasio Dramatico de Botafogo, á rua Real Grandeza numero 282.

Correctamente interpretados, foram os papeis confiados aos festejados amadores do acreditado Gremio Dramatico do Meyer, os srs. Ascanio Possas, A. Garcia, J. Ferreira, Olegario Ribeiro, Carlos Cavalcanti, Delunare Paiva, Alberto Pires e a senhorita Carmen Cotia, sendo todos distinguidos com innumeros applausos.

O magnifico programma foi assim desempenhado: 1ª parte, *Ouverture*, pela banda musical do grupo; 2ª parte, a chistosa comedia, em 1 acto, *Inglez e Francez*; 3ª parte, as inspiradas poesias *Caridade e Justiça*, *A Arte*, *A Gratidão*, recitadas pelos srs. Carlos Cavalcanti e Luiz Barbosa, e a comedia *Apuros de compadre*; 4ª parte, a hilariante comedia, em um acto, *Preciosidades da familia*; 5ª parte, a applaudida comedia, em um acto, *Cautella com as mulheres*; 6ª parte, explendido hymno, denominado *Santa Cecilia*, executado pela harmoniosa e bem organizada banda musical do grupo.

Entre prolongadas salvas de palmas, terminou, á 1 hora da noite, a sublime recita.

O sr. Luiz Barbosa, orador official, em um dos intervallos, fez enthusiastica saudação, em nome da juta governativa, aos Gremios Luso-Brasileiro, Dramatico do Meyer, Dhalias, e ás sociedades Estudantina Musical, Guarany, Flor de S. João, Familiar da Assumpção, Musical Recreativo Carioca, Commercial de Botafogo, Recreativo Infantil, e S. José autoridades locaes, á imprensa, á classe obreira, á guarda civil Força Policial, ao commercio de Botafogo, e a todas as pessoas que concorreram para o feliz exito da soberba recita.

A activa junta governista do grupo, composta dos srs. José Vieira Junior, José Antonio Fernandes Lima, Francisco José de Oliveira, Manoel Gomes, Oscar da Fonseca Tavares e Luiz Barbosa, distinguiu a todos com captivante acolhimento.

A banda musical do grupo foi muito applaudida, pelos harmoniosos trechos que executou.

Emfim, foi um magnifico e bem organizado festival, que muito nobilita os creditos de que gozam os sympathicos gremios Dramatico do Meyer, Luso-Brasileiro e o festejado Grupo Musical Santa Cecilia.

O delegado do 7º districto fez-se representar, por dois commissarios, sendo o serviço policial digno dos maiores elogios.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

De Manáos e escalas, chegaram no vapor *Ceará*, os seguintes passageiros:

Raphael Levy, Alvaro Belford, tenente Annibal Coutinho Marques, Carlos Justo Ribeiro, tenente-coronel Olympio Patrozani, capitão de mar e guerra Gustavo A. Gomiere e familia, Francisco X. de Carvalho, Anacleto Tavares, Arthur Santos, Fernando Niemeyer, Salvina de Aguiar, Constança Prado, Aura Lopes Ferreira Santos, H. Ferreira Santos, Maria L. Barros Barreto, Maria E. Belchior, Alexandre Soares, Antonio Monte, Maria I. Gomes, Maria Soares, Maria Monte Alverne, Luiza Araujo, Oswaldo Araujo, Antonio Aranja, Antonio Frata, Julio Roque, Fabricio Joaquim, Ricardo Barreto, Carolina Assis Carvalho, Henrique Antunes, José Barreto, G. Rodrigues Costa, dr. Lourenço Sá Filho, Rosa Rodrigues Vieira, capitão tenente Vicente Augusto Rodrigues, João Antonio Vieira, Manoel Mello Machado, dr. Costa Maia, Antonio Francisco dos Santos, Maria Augusta Bahia, Alice Bahia, dr. Antonio J. Gomes Ladeira, Eduardo Cardoso Silva, J. Cesar, Alfredo Gigante, dr. Heraclyto Sampaio, Manoel B. Figueiredo, Portugal, Maria Conceição Lima.

——No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Frederico Simões, Carlos Reis, Paulo Prates da Fonseca, dr. Elias da Rocha Barros, Nicoláu Athanarof, Antonio Barros Barreto, I. Anna Lopes dos Santos e filha, Arthur Santos, Luiz Pereira, Raphael Cery, Zinglaeron R. W. Pyper, Andres Baffano, Luiz M. Garcia, Ramiro Gruna, J. L. Morano, R. M. Moreno, S. L. Benetz, Carlos Bonge, Alberto Schendler, dr. José de Lima Braga, Raul Fernandes, Oscar Grauna, Alfano Cariato, alfredo Handall, Alfredo de França Meirelles e Balthazar Menezes.

* * *

RELIGIOSAS

IRMANDADE DE N. S. DO LIVRAMENTO. (Ladeira do Barroso). — Realizou-se ante-hontem a festa de sua excelsa padroeira.

A's 11 horas, teve logar a missa solemne. Subiu á tribuna sagrada o revmo. padre Olympio de Castro, que pronunciou eloquente sermão. A' noite, houve ladainha e leilão de prendas no adro da egreja, que esteve repleto de povo, tocando num artistico coreto uma banda militar. Pelo sr. Gaspar da Silva Araujo foi entregue ao provedor a quantia de ...... 1:000$000, importancia esta mandada pela sra. d. Eugenia Maciel Maia, que assim cumpriu o intento de seu fallecido marido Silvestre Oliveira Maia, que, antes de fallecer, isso determinára.

A orchestra, que esteve afinada, foi regida pelo aplaudido maestro José Raymundo de Miranda Machado.

No domingo proximo sairá a procissão e haverá festejo externo, constando de musica, leilão de prendas e fogos do ar.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO E VIA-SACRA. — Em reunião da mesa conjunta, realizada no dia 5 do corrente mez, foi approvada a deliberação tomada em mesa administrativa, que augmentou em [illegible] a tabella das pensões dos irmãos soccorridos da mesma Veneravel Ordem, a principiar no dia 1º de julho do corrente anno.

MATRIZ DE SANT'ANNA. — Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, celebra-se solemne *Te-Deum* em commemoração da coroação do santo padre Pio XIII.

* * *

MISSAS

MISSA EM ACÇÃO de GRAÇA — O Apostolado da Oração e a Associação das Filhas de Maria, da matriz da Luz, em regozijo pelo anniversario de seu director, padre Jacome Vicenti, mandam celebrar uma missa em acção de graças, amanhã, ás 9 horas, naquelle templo.

——Na matriz de Sant'Anna, foi celebrada hontem, ás 9 horas, á missa do setimo dia, por alma de Augusto da Silva Rocha, enteado do sr. Domingos Costa, porteiro do Laboratorio Militar de Bacteriologia.

Ao acto assistiram, além da familia do extincto, mais as seguintes pessoas, parentes e amigos do mesmo:

Victor de Souza Moreira, Diamantina da Silva Lopes, d. Rita Dias, d. Candida Alves Pereira, d. Cecilia Guimarães, d. Elisa de Menezes, d. Elisa de Lima, d. Rosa Cardoso, Manoel Costa, 1º tenente José Fortunato da Silva Pinto, Alfredo Augusto Falcão, Alvaro A. Falcão, Agenor A. Falcão, d. Carolina A. Carvalho, d. Bernardina Dias, senhorita Maria Guilhermina Lopes, senhorita Sebastiana Gomes da Silva, d. Sabrina da Conceição Sampaio, d. Quirina de Souza, d. Carlota dos Ouros, senhorita Etelvina Amelia de Souza, d. Rosa Fernandes, d. Maria da Gloria, Sabrina de Almeida, José Augusto da Cunha Lima, Francisco de Araujo, Antonio Alves, Joaquim Baptista, Augusto Fernandes, d. Adelia Pereira da Motta, Antonio Moreira de Queiroz Filho, José da Motta, Joaquim Alves, Santos Salgado, Agostinho Lucchilotti, Santos Grosse, Maria Esteves, d. Maria Cruz, Manoel de Freitas, Manoel Pereira Cano, Antonio Caetano de Oliveira, Antonio Pinto Paulo, João José Corrêa de Almeida e filhas, Bento Gonçalves, Celso Maciel, Augusto Joaquim do Carmo, Francisco de Paula Franco, Heitor Paranhos, d. Carolina Augusta Marquez e Antonio Trajano de Lima.

* * *

FALLECIMENTOS

Realiza-se hoje no cemiterio de S. João Baptista o enterro do sr. Nazareth Natividade Soiré, casado, de 54 annos, devendo sair o feretro da rua Silveira Martins n. 16, ás 9 horas da manhã.

——No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Adelaide Bessoni de Oliveira Andrade, casada, de 69 annos de edade. O saimento teve logar ás 4 1/2 horas da tarde, da rua Araujo Gondim n. 26.

——A's 5 horas da tarde de hontem saiu da rua Bella Vista n. 68 o enterro do dr. Julio José de Souza, solteiro, de 59 annos de edade, tendo sido a inhumação no cemiterio de S. Francisco Xavier.

——Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, a sra. d. Corina Cotia dos Santos, esposa do sr. Noemio dos Santos.

——Com a edade de 89 annos, falleceu hontem, na residencia de seu sogro, sr. Custodio Antonio de Almeida, a sra. d. Maria Fernandes de Oliveira.

O enterro da veneranda senhora, que era avó dos nossos collegas de imprensa A. Pinheiro e Gabriel Pinheiro, sairá hoje da rua do Paraizo n. 64, em Paula Mattos, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 1/2 horas da tarde.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado, na quinta-feira ultima, o joven Irineu Pinto Corrêa Marques, sobrinho de João de Souza e d. Rosa de Souza.

Sobre o ataúde, coberto de flôres naturaes, foram collocadas diversas grinaldas, das quaes pudemos destacar as seguintes:

"Ao idolo de minh'alma, eterno preito de sua bis-avó Anna";

"Ao nosso bom Irineu, saudade eterna de sua avó e tia";

"Ao meu sempre lembrado Irineu, saudades de seu Dindinho";

"Ao nosso querido Irineu, nosso filho adoptivo, recordação e affecto sincero";

"De seus tios Rosa e João de Souza";

"Perpetua saudade de seu amigo Laurindo".

E numerosas palmas de flôres naturaes com dedicatorias sensiveis.

Vae ser declarado ao delegado fiscal no Estado da Bahia que, para ser approvada a nomeação interina de A. Andrade Filho, para o logar de collector das rendas federaes em Carinhanha, é preciso que informe qual o destino de Prisco Brandão, nomeado para esse cargo em 22 de fevereiro de 1909, e tambem para ser approvada a nomeação de Marcellino Fernandes de Soura, para o logar de escrivão, é precisa a mesma informação a respeito de Luiz Alcebiades Marques.

Tem recebido cumprimentos e felicitações o sr. Asterio Porciuncula Dardeau, pela sua nomeação de capitão ajudante do commando do 507º batalhão da Guarda Nacional.

Mandaram-se expedir os titulos declaratorios do meio soldo, que competem a d. Rodolphina Fayet Ramos, viuva do major do Exercito João Baptista Ramos e aos menores Manoel, Othelo e Arestheu, filhos do 1º tenente machinista de 1ª classe da Armada Manoel Pereira Vaz.

Será approvada a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Prudentopolis, no Estado do Paraná, Juvencio Gomes de Oliveira, de Pedro Bernardino de Senna, para seu agente auxiliar, deixando este logar Antonio de Oliveira Franco.

O ministro do Interior admittiu como alumno gratuito no Gymnasio N. S. da Victoria, na Bahia, Paulo de Senna Neves.

Está nomeado Bento José do Carmo para interinamente exercer o cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul.

Elvino Tito de Oliveira pedia para ser nomeado para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Corumbá, e teve como solução que: "aguarde opportunidade".

Terá tres mezes de licença o 1º escripturario da Alfandega de Pelotas, Adauptio Almeida Barbosa Tinoco, para tratamento de sua saude.

O collector das rendas federaes de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, Orozimbo Souza, propoz para seu agente auxiliar José de Araujo, ficando exonerado Pedro Corlas.

Mme. Delaroche é victima d'uma terrivel queda do seu aeroplano.

Marie Bourneth, a envenenadora do tenor Godard, na ordem do dia parisiense.

Morto Liabeuf, surgem os seus vingadores.

Paris, 15 de julho.

A aviação, victoriosa, logra na França, presentemente, uma admiração sem fim de todos, desde as grandes autoridades do governo até o vagabundo, que se põe no meio da rua ou das estradas, de olhos fitos no espaço, acompanhando o gracioso voejar do passaro mecanico.

O sr. Fallières, inclusive, é doido pela aviação.

No dia 7 de julho, esteve em Betheny, acompanhado de Briand, presidente do conselho; de Barthou, ministro da Justiça; de Pichon, ministro dos Negocios Estrangeiros; do general Brun, ministro da Guerra, e de Jean Dupuy, ministro da Fazenda.

Recebido pelo marquez de Polignac, presidente do *comité* de Campanile, que o saudou cortezmente, o presidente ficou alguns instantes na tribuna de honra, indo, depois, para o *buffet*, onde encontrou o marechal Hermes da Fonseca.

Ali, foram-lhe apresentados os principaes aviadores: Leblanc, o triumphador, a quem,

A BARONEZA DE LAROCHE, A PRIMEIRA MULHER QUE MANOBROU UM AEROPLANO

em algumas palavras amaveis, felicitou, apresentando os votos de successo na grande prova internacional; Renan Varilla, Sommer, Legagneux, Verstraeton, Rouvier, Catlaneo, Henriot, Cheuret, André Frey, Weymann, Noel, Limpanmier, mme. Delaroche, a quem elle cumprimentou como a "primeira franceza que tinha evoluido nos ares".

Sem esperar qualquer pergunta, o bom russo Efimoff disse ao presidente, no seu francez um pouco especial:

— Sinto-me feliz em vos ver aqui!

Fallières sorriu, respondendo que estava satisfeito. Efimoff accrescentou:

— Posso-vos levar no meu aeroplano?... França e Russia alliadas!

E, com aquillo, queria dizer que a alliança podia ser consolidada nos ares.

O presidente preparava-se para partir, quando, subitamente, viu-se um biplano elevar-se do *hangar*: era o de Raeder, que não fez sinão um quarto do circuito, pois seu motor avariou. Depois delle, Weymann, cuja audacia apparecia maior, pelos movimentos que imprimia ao biplano, fez uma volta na pista, saudado pelos hurrahs do publico, que esperou até o fim.

Hubert Latham, cognominado "l'homme de la tempête", partiu contra o vento, furando admiravelmente o ar. Sob a habil conducção do piloto, o monoplano sumiu-se ao longe, ficando, não obstante o máo tempo, numa linha quasi constante. Emfim, Luidpaintner, affrontando o perigo, num biplano fragil, concluiu a série de vôos do dia.

E assim se reproduzem as victorias, diariamente quasi.

Comtudo, custam ellas o seu tributo de sangue: ha sempre no meio das alegrias despertadas por um vôo mais longo, a nota dolorosa de algum corpo esphacelado.

Mme. Delaroche, a mulher audaz, quasi morreu, num dia de mais triumpho para a sua carreira sportiva.

O accidente de mme. Delaroche, a primeira mulher que obteve o diploma de "piloto aviador", foi tão repentino, que não se reparou nelle sinão quando o apparelho, esfrangalhado, jazeu lamentavelmente no solo.

Succedeu o desastre em Reims.

Mme. Delaroche tinha apparecido na pista, ao meio-dia e meia hora, passando perto das tribunas, a regular altura, muito acclamada. Tomando uma certa altura, navegou em marcha lenta, mas regular. Acabara de realizar uma volta em tres quartos e, na linha direita entre o quarto e o quinto *pylone*, tinha cruzado com cinco apparelhos, quando se produziu a terrivel queda. A infeliz mulher caiu a pique sobre o solo.

Um photographo, o sr. Boilan, que se achava a alguns metros do logar do accidente, bradou por soccorro, pois viu que ella escondia os olhos com os braços.

Todos correram para o biplano despedaçado. Mme. Delaroche jazia desfallecida, as pernas e os quadris presos no motor.

Por presença de espirito ou, talvez, por instincto de conservação erguera-se do assento e se tinha agarrado á sella, evitando assim, uma morte certa, porque o cabo de commando do equilibrador, recuando violentamente com o choque, lhe teria, com certeza, atravessado o peito.

Com infinitas precauções, transportaram-n'a para a ambulancia, onde foi considerada, pelo medico, como perdida. Chamou-se até um padre; mas, depois de respirar ether, mme. Delaroche recuperou os sentidos.

Com uma coragem verdadeiramente heroica, supportou as operações dolorosas da reducção de fracturas; porque, após um exame mais miudo, averiguou-se que o seu estado não era desesperador.

As fracturas no braço esquerdo, na coxa esquerda e na perna direita, foram immediatamente soldadas, sem que a doente tivesse, sob o effeito da dor, soltado um unico grito.

Uma luxação na anca direita impoz o seu transporte, ás cinco horas, para a clinica do dr. Rouquel, onde, ás 7 da noite, declarava-se que mme. Delaroche estava salva, sem provaveis complicações.

Depois do accidente, produziu-se um sério incidente. Alguns mecanicos accusaram um aviador, que se achava perto de mme. Delaroche, de ter, por um violento *souffage*, provocado a queda.

O aviador defendeu-se:

— Como poderia fazer isto, si dizem que mme. Delaroche caiu a pique? Si o meu apparelho tivesse provocado algum redemoinho, o biplano da aviadora teria virado, mas não caido. Deploro sinceramente este accidente.

Entretanto, a superexcitação era tal entre certos espectadores, que foi preciso proteger o aviador. Este, escutando os conselhos que se lhe davam, retirou-se.

Mme. Delaroche estreou em Chalons, a 22 de outubro ultimo. Sobreveiu-lhe um accidente a 6 de janeiro, no mesmo dia que morria Delagrange: ficou com algumas feridas ligeiras, que a immobilizaram durante uma quinzena de dias. Partiu depois para o estrangeiro, esteve em Heliopolis, e S. Petersburgo, onde foi apresentada ao czar, e em Budapest.

De volta á França, engajou-se em Rouen, onde pilotou correctamente o seu apparelho.

Bella mulher, joven (tem vinte e oito annos), audaciosa, mme. Delaroche, que se entregou, desde 1903, á motocycletta e ao automovel, estava em vias de fechar bellos contratos de exhibição de aeroplanos, no norte da França e no Ostende.

* * *

Marie Bournette está na ordem do dia parisiense. Todos conhecem Marie Bournette, a assassina do tenor Godard.

Raramente se tem visto uma creatura tão bem disposta para a mentira, para tudo negar, mesmo aquillo que está em evidencia e com um tal accento de franqueza, como esta gorda senhorita, loura, correctamente vestida de negro. Nega naturalmente, da mesma maneira que uma arvore deixa cair os fructos, como um fabulista faz as fabulas, com uma irreductivel e sorridente obstinação, com uma paixão profunda e contida, com uma sinceridade verdadeiramente desconcertantes.

Agora, no jury a que responde, em Paris, o presidente Bregeault traçou della este retrato, no começo da audiencia:

"Marie Bournette é trabalhadora, economica e ordeira; mas é, no fim de tudo isso, rancorosa e vingativa. Jura, sem motivo, por imaginação, odios ferozes a pessoas que nunca lhe fizeram nada e ás quaes attribue as causas de seus desgostos e dissabores."

Mlle. Marie Bournette é, á parte isso, uma creatura extremamente virtuosa.

Seu pae era commerciante de vinho.

— Não é para vos melindrar, disse-lhe o presidente, mas ella gostava mais do vinho que do trabalho e se embebedava frequentemente."

Em 1901, a accusada entrou como empregada nos armazens do Louvre, installando-se no boulevard Voltaire, 234.

— Deixastes o Louvre, disse o presidente, em 1907, após uma historia bem penivel. Suspeitaram, quasi vos accusaram do desapparecimento de mercadorias.

— Deixei o Louvre, respondeu ella, por doença.

Marie Bournette não estava, aliás, com embaraços de vida. Tinha economias, dezeseis mil francos em bello dinheiro, o que, com a sua virtude, constituia um capital respeitavel.

— "Vossa existencia teria sido banal — continuou o presidente — si não houvesse nella o caso Doudieux."

Dondieux era commerciante de moveis,

MARIE BOURETTE, A ENVENENADORA DO TENOR GODARD

celibatario e relacionado commercialmente com o Louvre. Teve occasião de ver Marie Bournette, e fez-lhe a côrte.

— "Ella era ainda bonita, disse o sr. Doudieux, como para se excusar. Era em 1901: tinha então trinta e um annos."

Falou-lhe em casamento, mas recusou, porque, sem duvida, não podia dizer sim e responder francamente. O commerciante de moveis consolou-se, mas ella é que não se consolou por ter deixado escapar uma tão bella occasião, que não se reproduziu mais.

Sua imaginação malevola continuou a viver o mesmo romance delineado. Na sua camara solitaria, amou e soffreu. Conheceu horas de prostração, mortaes, que se succediam ás exaltações do sonho.

Em 1903, Doudieux se casou. Marie Bournette soube logo; e, pouco depois, as cartas anonymas começaram a chegar á residencia dos conjuges.

Uma dellas continha isso:

"*Foste um louco, esposando esta mulher vil* (havia mesmo uma outra palavra no texto) *porque serieis muito mais feliz si tivesseis esposado vossa palida lourita do Louvre. Ella, ao menos, era alegre, boa, graciosa, franca...*"

Emfim, todas essas qualidades, forçosamente, faltavam á accusada. Os entendidos em graphologia affirmam que esta carta e outras foram escriptas pelo pulso de Marie Bournette.

Para dar idéa do systema de defesa de Bournette, basta o que se segue. Os peritos serviram-se, como peça de comparação, de um rol de roupa, achado em casa da accusada.

A lavadeira, na audiencia, conheceu a cadernetа; e, coisa extraordinaria, Marie Bournette reconheceu tambem como lhe pertencendo.

Este pequeno livro familiar continha a enumeração da lavagem de roupas brancas até a data de 27 de dezembro, que é a da prisão da accusada. Pois bem, ella declarou que a letra da caderneta era de sua mãe, senhora que morreu ha quinze annos!

Assim, sua mãe sabia, quinze annos antes, que em 15 de dezembro Maria daria á lavadeira tres camisas e que seria presa a 27 do mesmo mez!

Suas antigas companheiras do Louvre, a inspectora com quem ella esteve diariamente em contacto, varios annos, ella não as conhecia, nunca as tinha visto! Tudo que diziam era falso, mentiroso.

No mez de setembro de 1908, após uma visita muito suspeita, feita por Maria Bournette á casa de mme. Doudieux, visita que muito espantou esta ultima, um primeiro presente de chocolate chegou a Vesinet, á casa de Doudieux. Estes bombons foram reconhecidos como envenenados. No dia 13 de outubro de 1909, um pacote de productos pharmaceuticos foi encontrado pela creada no jardim, contendo notadamente os cachets de antipyrina, que victimaram, a 4 de novembro, o tenor Godard. No dia seguinte, morria o cantor em meio dos mais atrozes soffrimentos. A antipyrina estava misturada com arsenico. Não se descobria logo a verdade e a morte de Godard foi attribuida a um ataque de uremia.

Em seguida a um encontro com Marie Bournette, na rua Pigalle, a 5 de dezembro, o commerciante de moveis ficou de tal modo impressionado pela attitude de sua antiga amante, que lhe vieram logo suspeitas, motivando queixas contra Marie. Numa pesquiza, no quarto do boulevard Voltaire, achou-se um terrivel arsenal: rhum, farinha, assucar em pó, tudo isso com arsenico e strychnina.

— "Não me pertenciam estas coisas, disse a accusada. Estavam no meu quarto, sem sciencia minha. O sr. Doudieux é que tinha venenos em sua casa.

— "Não se trata de Doudieux — replicou o presidente, mas sim de vós. Este arsenico e esta strychnina não deveriam estar sómente na vossa casa, então.

— "Foi elle que lá os introduziu.

— "Neste caso, não só sois uma envenenadora, como quasi uma envenenada!"

As cartas anonymas não são della, os pacotes de productos envenenados não são della! Nega tudo. Não obstante, reconheceram a sua letra. Ninguem a viu, ninguem lhe falou! Comtudo, todas as provas são contra ella, pesando-lhe esmagadoramente sobre a sua cabeça. Nega e ri! E' uma louca, e uma louca terrivelmente perigosa!

Foi condemnada.

* * *

Em Saint Quentin, á 1 hora da tarde, o agente de policia Caille, da brigada do terceiro, se dispunha a sair do *bureau*, quando um dos seus collegas, que se achava no *bureau*, o chamou. Caille voltou-se, ficando com o lado direito virado para a rua.

Apenas acabava elle de executar esse movimento, quando sobre elle se precipitou um rapaz. O agente gritou, pondo a mão no peito:

— Oh! estou ferido!

E caiu nos braços dos collegas, que o depuzeram numa cadeira, emquanto outras pessoas cuidavam do facto e outros policias perseguiam o autor do attentado.

O rapaz que ferira o agente estava, havia alguns minutos, no *bureau* da policia, em companhia de dois outros individuos, dos quaes não se tinha sinão signaes muito vagos. Destacou-se, entretanto, dos companheiros, e vibrou o golpe de faca... desatando a correr. Na rua Jacques Harpin, jogou fóra a arma. Seus perseguidores gritavam:

— Prendam-n'o! Prendam-n'o!

Effectivamente, o miseravel foi preso por um transeunte, num canto da rua Cronstadt. Os agentes o seguraram então, emquanto elle gritava:

— Viva Liabeuf! Viva Deibler! Viva a guilhotina!

Depois, indicou, num gesto soberbo, o logar onde atirára a arma, uma grande faca, cujos tres quartos estavam manchados com o sangue do agente.

Conduzido á presença do commissario de policia, declarou chamar-se Robert-Louis-Constant Detraux, nascido a 12 de novembro de 1892, em Soissons.

Alto, tinha um metro e setenta e cinco, não revelava na physionomia nenhuma tara physica e obrigava a se pensar ser elle um impulsivo apenas. Disse que morava na rua Saint-Anne, 20, em companhia de uma mulher de nome Grancourt.

Dada busca na casa de Roberto, foram achados escriptos revolucionarios, além de cartas de amor.

— Conhecia o agente que feriu? perguntou-lhe o commissario.

— Não!...

— Por que o feriu, então?

— Si não fosse elle, seria outro.

— Mas, emfim, por que?

— Para vingar Liabeuf.

Tudo isso foi dito com a voz mais calma deste mundo: tal como um menino inconsciente, que não percebe a enormidade do delicto que commetteu.

— Foi maltratado pela policia? Não lhe bateram?

— Não.

— Tem occupação?

— Sim, na usina Mariante.

— Desde quando?

— Desde os meados de junho.

Era tudo exacto. O criminoso foi transportado para o xadrez.

O agente Carlos Francisco Caille, cuja tunica, bastante espessa não foi bastante para amortecer a violencia da facada, tinha um pouco acima do peito esquerdo uma larga ferida, com a profundidade de sete centimetros, por onde o sangue jorrava violentamente. Si o golpe tivesse sido alguns centimetros mais abaixo, produziria a morte instantanea, pois attingiria o coração. Foi transportado para o hospital, onde recebeu do interno de serviço os primeiros cuidados. No meio dos curativos, perdeu a consciencia, o que inquietou bastante os medicos.

Mme. Caille, a mulher do agente, prevenida da tragedia, recebeu-a com a valentia de uma mulher policial.

A emoção causada em Saint Quentin, pelo attentado contra o agente Caille, foi intensissima.

A victima de Detraux tinha quarenta e seis annos de edade. Era casado e tinha dois filhos: uma menina de quinze annos e um rapazote de doze. Gozava de geral estima e consideração.

Varios jornalistas conseguiram ver a companheira de Roberto Detraux, Rosa Brancourt, uma moçoila de dezesete annos. Disse ella ao correspondente do *Matin*:

— Moro com Roberto desde os quinze annos. Conheci-o numa tarde em que elle passeava com dois vizinhos, Henrique Desmarets e Fernando Motte. Era de um genio estranho. Soturno umas vezes, folgazão outras. Não trabalhava regularmente. Segunda-feira, á tarde, estavamos em casa de Motte, elle, Desmarets e eu. Cada um leu num jornal um trecho da noticia sobre a execução de Liabeuf. Detraux disse:

— Si fosse meu irmão, havia de vingal-o!

A partir desse momento, pareceu-nos sombrio, excitado. Terça, pela manhã, trabalhou e veiu almoçar á meia hora. Saiu logo, acompanhado dos seus amigos. Pouco depois, Desmarets e Motte voltaram e disseram-me:

— Roberto acaba de ferir um agente no bairro de Isle. Acabavamos de assistir a um accidente de automovel, junto ao curso do rio, quando Roberto nos deixou, bruscamente, depois de falar-nos, ainda uma vez, da questão Liabeuf. Exclamou mesmo:

— Até mais ver! A mim não assusta a guilhotina!

Lembro-me, accrescentou Rosa Brancourt, de quando encontravamos um agente, Roberto dizia: "Lá vae, ainda, um perverso!"

Fernando Motte, um dos homens que se encontravam em companhia de Detroux alguns minutos depois do crime, declarou por sua vez:

—Jámais vi, nas mãos do meu camarada, brochuras ou jornaes anarchistas, e não o ouvi tambem dizer por que queria mal aos agentes."

Accrescentemos que Detraux usava tatuagens significativas: um punhal, um coração atravessado pelas letras R. B. (Rosa Brancourt), sobre o ante-braço direito. Sobre o ante-braço esquerdo, esta inscripção: *Morte aos cerasos*. Um tigre, uma estrella, uma ancora e um grande *bouquet* de flores.

Jean Semaine

A casa da onça

Da Directoria Geral dos Correios recebemos a seguinte communicação:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Communico-vos que a partir de hoje, serão expedidas malas, ás segundas e sextas-feiras, para as cidades de Campos, Cachoeiro de Itapemirim (estação de Muniz Freire) e Victoria, pelo trem de luxo expresso nocturno, da Companhia Leopoldina.

Os jornaes e impressos destinados áquellas cidades deverão ser entregues nesta secção até ás 6 horas e as cartas até ás 6 1/2 da tarde. — O chefe, *Marçalo Soares*."

Ao Senado, foi hontem apresentado um projecto de reorganisação do Districto Federal.

Na hora do expediente da sessão de hontem, do Senado, o senador Sá Freire fundamentou e enviou á mesa o seguinte projecto de reorganização do Districto Federal:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1°. O Conselho Municipal do Districto Federal compor-se-á de 21 intendentes, um dos quaes será o presidente, por eleição dos seus pares.

Paragrapho unico. Cada intendente perceberá mensalmente, para sua representação, a quantia de 1:000$000.

Art. 2°. São eleitores municipaes os cidadãos brasileiros, natos ou naturalizados, maiores de 21 annos, que saibam ler e escrever e residentes no Districto Federal nos dois mezes anteriores á inscripção.

Paragrapho 1°. E' creado em cada pretoria o registro de eleitores, annexo ao de casamentos, nascimentos e obitos e que será feito em livros especiaes, fornecidos pela Prefeitura Municipal.

Paragrapho 2°. A inscripção será feita em qualquer dia do anno, excepto os domingos e dias feriados, das 10 horas do dia ás 2 horas da tarde, mediante petição dirigida ao juiz da pretoria da residencia do alistando. Elle a escreverá de seu proprio punho, contendo o nome, filiação, edade, profissão, estado e residencia, data e assignatura, sendo a letra e assignatura reconhecidas por tabellião publico de instrumento e por proprio conhecimento.

Paragrapho 3°. Essa petição será instruida com os seguintes documentos:

a) certidão de edade do pretendente ou documento que a supprа, nos termos da legislação civil;

b) attestado do delegado de policia local, de que o alistando mora, ha pelo menos dois mezes, no logar indicado;

c) attestado de identidade passado por autoridade policial ou judiciaria do Districto Federal.

Paragrapho 4°. Apresentada a petição devidamente instruida, do que poderá a parte cobrar recibo do official do registro, o pretor a despachará; sendo deferida, o official do registro inscreverá o nome do eleitor no livro competente e archivará, sob a responsabilidade de depositario judicial, a petição e documentos, subscrevendo o eleitor a inscripção.

Paragrapho 5°. Sendo indeferida a petição, o alistando poderá recorrer, no prazo de 48 horas, para o juiz de direito da Vara Civel respectiva, que julgará o recurso dentro do prazo maximo de cinco dias, sendo inscriptos os que obtiverem provimento.

Paragrapho 6°. Do despacho do pretor, ordenando a inscripção, cinco eleitores do Districto poderão recorrer para o juiz da Vara Civel respectiva, observando o processo estabelecido no paragrapho antecedente.

Paragrapho 7°. Dentro de 10 dias após a inscripção, o pretor entregará ao alistado um titulo em superior pergaminho, conforme o modelo approvado pelo governo, o qual será assignado pelo juiz, pelo official do registro e pelo eleitor.

Paragrapho 8°. O eleitor assignará o titulo no momento de recebel-o e na presença do pretor, que verificará a identidade do eleitor, comparando a letra com as assignaturas constantes do registro e dos documentos.

Paragrapho 9°. O eleitor passará á margem do livro um recibo do titulo entregue.

Paragrapho 10°. E' facultado ao eleitor que perder o seu titulo tirar segunda via, justificando perante o pretor o extravio e pagando os emolumentos de 10$ ao official do registro. Essa segunda via terá a mesma fórma e os mesmos requisitos exigidos nos paragraphos anteriores.

Art. 3°. A pessoa que registrar o obito de individuo alistado poderá no mesmo acto scientificar o pretor, por petição, afim de ser feita a exclusão, uma vez verificada a identidade.

Art. 4°. O official do registro remetterá annualmente ao prefeito municipal uma lista dos nomes dos eleitores fallecidos, com os respectivos qualificativos, extraidos do livro de inscripção.

Paragrapho unico. Dentro do prazo de 10 dias o prefeito fará publicar essas listas pelo jornal official da Prefeitura e remetterá um exemplar a todos os pretores para os effeitos de direito.

Art. 5°. O pretor e o official do registro perceberão pelo serviço eleitoral 200$ mensaes cada um, pagos pelos cofres da Municipalidade.

Art. 6°. No dia designado para a eleição o pretor permanecerá em sua sala das 9 horas do dia até ás 4 da tarde para receber os votos dos eleitores alistados na sua pretoria.

Paragrapho 1°. Comparecendo, o eleitor exhibirá o seu titulo ao pretor, que o examinará e, verificando a identidade do eleitor e que o titulo é verdadeiro, receberá o voto.

Paragrapho 2°. Sobre a mesa do pretor serão collocadas duas urnas de vidro translucido com uma só abertura na parte superior; em cada uma dellas o eleitor, depois de inscrever o seu nome em um livro proprio, depositará o voto em enveloppe fechado, indistinguivel por qualquer signal e, na outra, o seu titulo de eleitor.

Paragrapho 3°. A's 4 horas da tarde o pretor, assistido de seu escrivão e dos fiscaes que tenham comparecido, abrirá a urna dos votos, contará as cedulas, verificará si ha o mesmo numero de inscripções e, depois, abrirá as cedulas, uma por uma, lerá em voz alta os nomes escriptos e, simultaneamente, o escrivão irá fazendo a addição dos votos até o ultimo e, terminadas a leitura e contagem dos votos, o juiz proclamará o resultado, enviando-o no mesmo dia, por certidão, ao director da Imprensa Nacional, para ser publicado no *Diario Official* do dia seguinte.

Paragrapho 4°. Antes de abrir a urna e de iniciar a apuração, o pretor fará lavrar pelo escrivão, em seguida á assignatura do ultimo eleitor, um termo, onde mencionará, além do numero de eleitores que votaram, o nome do ultimo eleitor; esse termo será tambem assignado pelo pretor.

Paragrapho 5°. Finda a apuração e em seguimento, o escrivão lavrará, em livro proprio, uma acta tambem assignada pelo juiz, contendo os nomes dos candidatos votados, numero de votos de cada um, o numero de eleitores que compareceram e o dos que deixaram de comparecer.

Paragrapho 6°. Todo o candidato tem direito á apresentação de um fiscal em cada mesa eleitoral, não podendo esta, sob motivo algum, recusar a assignatura do fiscal.

Art. 7°. Quarenta e oito horas depois, ao meio-dia, reunir-se-ão os pretores no edificio do Forum, sob a presidencia do juiz de direito mais antigo, levando cada um os titulos dos eleitores que votaram e uma certidão da acta da eleição.

Paragrapho 1°. Essa junta fará, pelas certidões apresentadas, a somma dos resultados parciaes e proclamará o total, que será publicado no dia immediato pelo *Diario Official*, pela fórma prescripta no paragrapho 3° do artigo precedente e entregará, no prazo de tres dias, a cada um candidato eleito uma certidão, que lhe servirá de diploma.

Paragrapho 2°. No quinto dia depois da eleição os candidatos diplomados se reunirão no edificio do Conselho Municipal, afim de procederem á verificação de poderes, de conformidade com o regulamento que fôr expedido para execução da presente lei.

Art. 8°. O Districto Federal fica dividido em tres districtos eleitoraes para a eleição de intendentes: o 1° districto abrangerá as pretorias 1ª, 2ª, 4ª, 6ª e 7ª; o 2° as pretorias 3ª, 5ª, 8ª, 9ª e 10ª, e o 3° as pretorias 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª.

Paragrapho unico. Cada districto elegerá sete intendentes, podendo cada eleitor votar em cinco nomes.

Art. 9°. Noventa dias depois de publicada a presente lei, far-se-á a eleição de intendentes municipaes, de accordo com o processo aqui estabelecido e o seu mandato durará tres annos, a contar do dia da eleição.

Paragrapho 1°. As eleições seguintes para renovação do Conselho se farão triennalmente, em dia correspondente ao que se realizou a primeira.

Paragrapho 2°. Oito dias depois da eleição, os eleitores poderão receber dos pretores respectivos os seus titulos, deixando recibo.

Art. 10. O prefeito municipal fornecerá aos pretores o material preciso para o alistamento, revisão e processo eleitoral.

Art. 11. Os poderes de que se acha investido o prefeito, por não se ter constituido o Conselho Municipal eleito em 21 de outubro de 1909, cessarão no dia em que se constituir o Conselho que fôr eleito de conformidade com a presente lei.

Art. 12. Trinta dias antes do estabelecido para a eleição ficará suspenso o alistamento, afim de serem relacionados os nomes dos eleitores em lista alphabetica, eliminando os dos que tiverem fallecido, mudado de domicilio ou incidido no dispositivo do art. 71 da Constituição.

Paragrapho unico. A eliminação por mudança de domicilio será feita mediante requerimento da parte, instruido com a respectiva prova.

Art. 13. Constituem crime:

a) a inscripção indevida do eleitor ou a exclusão contra a lei;

b) a falsificação de qualquer documento eleitoral;

c) a alteração ou falsificação da acta eleitoral ou de sua certidão;

d) alteração ou falsificação no todo ou em parte, de titulo eleitoral;

e) a inscripção do eleitor em mais de uma circumscripção eleitoral;

f) qualquer fraude que altere o resultado da eleição.

Paragrapho 1°. Si o crime fôr praticado pelo pretor, juiz de direito ou escrivão, pena: suspensão do emprego por seis mezes a um anno e multa de 1:000$000 a 5:000$; si por qualquer outra pessoa, pena: dois a seis mezes de prisão e multa de 1:000$000 a 3:000$000.

Paragrapho 2°. O processo tem acção publica por denuncia do ministerio publico, na justiça federal, e póde tambem ser intentado por qualquer eleitor municipal.

Paragrapho 3°. O processo é isento de custas e sellos, tem preferencia, quanto ao seu andamento, sobre todos os outros, o juiz o julga *de meritis* e não adstricto a formulas.

Paragrapho 4°. O procurador da Republica, a quem fôr, por escripto, denunciado um crime eleitoral e não promover o respectivo processo, incide na sancção do art. 207 do Codigo Penal.

Art. 14. Continuam em vigor, na parte não revogada, as leis anteriores, cujas disposições o governo consolidará em regulamento.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 8 de agosto de 1910. — *Sá Freire — Augusto de Vasconcellos — Lourenço Baptista — Pires Ferreira — Araujo Góes — Manoel Gomes Ribeiro — Candido de Abreu — Jonathas Pedrosa — F. Mendes de Almeida.*"

O cardeal visita a ilha do Governador

Pela iniciativa dos srs. Cabral Soares Botelho, Joaquim Freire da Silva, João Guerra Fragoso, Arthur Rosas e familias Freire e Fragoso, realizou-se ante-hontem, na ilha do Governador, uma encantadora festa, que teve como objectivo a idéa da fundação de uma capella no Galeão.

Pela manhã, o povo foi acordado ao espoucar dos foguetes, presenciando a praça fartamente ornamentada e a ponte da freguezia.

Esperava-se alegremente a chegada do cardeal, que, á solicitação do povo, ia ministrar o sacramento da chrisma.

A's 9 1/2 da manhã, na lancha *Municipal*, cedida gentilmente pelo dr. Julio Furtado, director das Mattas e Jardins, e que se achava embandeirada, desembarcava na freguezia, acompanhado de varios sacerdotes, sua eminencia, o cardeal.

Recebido condignamente pela irmandade do Divino Espirito Santo de Maracanã e por grande massa popular, dirigiu-se á egreja, sendo antes alvo de grande manifestação, tendo por essa occasião gentis senhoras atirado sobre sua eminencia petalas de rosas.

Depois de fazer oração, o cardeal preparou-se para celebrar a missa, durante a qual distinctas amadoras se fizeram ouvir no côro.

Ao Evangelho sua eminencia fez uma tocante predica, relativa ao sacramento da chrisma e sobre os deveres dos chefes de familia.

Terminada a missa e depois de breve repouso, teve inicio, ás 11 e 20 minutos da manhã, a ceremonia da chrisma, que foi ministrada a cerca de 400 pessoas, entre adultos, adolescentes e creanças.

Terminada a ceremonia, ás 2 horas da tarde, o cardeal foi convidado para um almoço na residencia do sr. Joaquim Freire da Silva, em companhia dos seus secretarios, em seguida ao que entregou a d. Emilia Guedes Leite da Silva uma medalha de ouro, com a benção papal, como recompensa aos serviços prestados á Mitra, por aquella senhora.

A's 3 1/2 retirava-se sua eminencia, acompanhado de grande massa popular, entre vivas e acclamações.

Nesta occasião, foi digno de censura o facto da irmandade do Espirito Santo, que se tinha deslocado de longe, para comparecer á festa, não ter sido convidada para acompanhar o cardeal.

— Alguns moradores da ilha pediram-nos que rectificassemos o topico da noticia de um jornal de hontem, em que se referia a vivas politicos, erguidos por occasião da retirada.

Estas pessoas nos disseram que na festa não houve, de modo algum, a menor manifestação a determinados grupos.

Na retirada os vivas eram erguidos á irmandade do Espirito Santo, ao povo da freguezia e á banda de musica.

Triste final de uma festa em que o Fabricio pensava só achar alegrias

Foi á festa de N. S. das Neves, em Paula Mattos, o João de Souza Fabricio.

Assistiu ás ceremonias religiosas, viu os foguetes subirem ao ar estalando alegremente, e vibrou ao som da banda de musica a tocar saltitantes valsas.

A festa acabou, a ultima flecha caiu e o Fabricio, penalisado com o fim, desceu a ladeira Costa Bastos.

Tambem por ella haviam caminhado outros devotos da milagrosa santa, um tanto alegres e cheios de audacia, em disposições de produzir valentias.

Appareceu o Fabricio, sosinho, não tendo quem o pudesse defender, e o grupo, todo sobre elle, covardemente o aggrediu.

Uma navalhada apanhou a victima do valente grupo, e o lado esquerdo da face recebeu tremendo golpe, de onde o sangue espadanou com toda a força.

Depois... todos desappareceram.

O Fabricio queixou-se á policia do 12° districto, que prometteu providenciar, e o medico de serviço no Posto Central de Assistencia curou-o da ferida, com as suturas de que tinha necessidade.

Assembléa Fluminense

Transferiu-se hontem para Nictheroy a Assembléa Fluminense do sr. Alves Costa, que foi funccionar no edificio outrora occupado pela Assembléa legal, actualmente em Petropolis, em virtude de um decreto do governo do Estado, homologado pela mesma Assembléa.

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Sebastião Lacerda, tendo na mesa do governo(?) [illegible] os srs. Horacio Magalhães, Ramiro Braga, Fróes da Cruz e tenente Sodré, occupando-se este ultimo da mensagem do dr. Alfredo Backer.

Da sacada da Assembléa falou o dr. Oliveira Botelho, que se referiu á dualidade do poder legislativo fluminense e saudou a população nictheroyense.

Em frente ao edificio tocou uma banda de musica da brigada federal, ao mesmo tempo que eram queimadas diversas bombas de dynamite.

Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo, na Alfandega desta capital.

Começou a ser demolido o pavilhão que o Districto Federal mandou construir no recinto da Exposição Nacional de 1908.

Pelo distincto cirurgião dr. Lincoln de Araujo, auxiliado pelo dr. Leão de Aquino, foi operado de uma prostatectomia transvesical o coronel Antonio Teixeira, antigo fazendeiro de Cantagallo.

O operado acha-se em boas condições.

Encarregou-se da anesthesia geral o 5° annista Manoel Oiticica.

O ministro da Agricultura mandou officiar ao director do Jardim Botanico, que o mesmo fica autorizado a receber do Ministerio da Viação a parte da fazenda de Macacos, que foi cedida para a installação da Secção Agronomica daquelle estabelecimento.

Foi nomeado caixeiro despachante da firma Frederico Bayer & C. o sr. Albino Ribeiro Neves.

Vinhos portuguezes

O conde de Selir, ministro de Portugal, conferenciou hontem com o dr. Leopoldo de Bulhões.

A legação portugueza reclamou contra a fabricação e venda, nesta capital, de vinhos artificiaes, com a denominação de vinhos do Porto.

Esta reclamação foi ao ministro da Fazenda, encaminhada por um aviso, sob n. 100, do Ministerio do Exterior.

Na sua conferencia, o conde de Selir propoz a suppressão do artigo n. 20, da lei do orçamento, o qual se refere áquelles vinhos, pois s. ex. pensa que a sua redacção, resentindo-se de clareza, facilita duvidas e dá margem ás fraudes.

O dr. Leopoldo de Bulhões vae estudar o caso, e, de accordo com o pedido do ministro portuguez, talvez submetta o caso ao criterio do Congresso, pois, não obstante a fiscalização rigorosa para impedir as fraudes, estas continuam.

Nada, no emtanto, ficou resolvido.

E' provavel que ainda esta semana se realize uma outra conferencia.

O Ministerio da Agricultura teve communicação de estar grassando a peste de cadeiras em Leopoldina, Estado de Minas.

Em Campos e em Recife está grassando a manqueira.

POLITICA FLUMINENSE

Petropolis, 8 — A Assembléa foi presidida pelo dr. Edwiges de Queiroz. Aberta a sessão, o presidente nomeou uma commissão para acompanhar o deputado Gastão Busquet, que prestou affirmação e tomou assento. Foi approvada a acta sem observação.

O expediente constou de officios das Camaras pela installação da Assembléa. Pela ordem do dia, foram eleitos os deputados para completar as commissões do commercio e justiça, nas obras da redacção, entrando em discussão o projecto que approva o decreto do governo que transferiu a séde da Assembléa para Petropolis. Pronunciou um longo discurso, o sr. Barreto Durão, sendo o seu projecto approvado. Foi approvada a redacção do projecto sobre crimes de responsabilidades do presidente e secretario geral do Estado.

Entrando em 3ª discussão o projecto sobre reforma judiciaria, o sr. Samuel Costa pronunciou um longo discurso.

A discussão ficou adiada e com palavra o sr. Lima Rocha, para responder amanhã.

O presidente designou a ordem do dia e levantou a sessão.

O ministro da Agricultura communicou ao ministro plenipotenciario da Hollanda, que o governo brasileiro tem favorecido, desde 1907, a importação de animaes de boa raça, destinados á reproducção no paiz e com o fim de melhorar as raças indigenas; sendo necessario que os animaes tragam attestados de saude passados na procedencia, e bem assim attestados da tuberculinização o gado bovino.

Requerimentos despachados pelo Ministerio da Agricultura:

Oscar Pereira da Silva, Joaquim Ayres e Rosauro Lambram — Compareçam na directoria geral;

Luiz Zanchetta, Antonio Carola Horta, Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, Jacintho Caceres Teixeira e Silva — Indeferido;

José Janarelli, Francisco Pelajo — Aguardem opportunidade.

Inscreveram-se no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas os srs.: Manoel Alves da Costa, Lindolpho Mendes dos Santos, Gabriel Alves de Moraes, José Bastos Alves, Evaristo Mattos Fraco, Hermenegildo Villaça, Francisco Nobre, Julio Monteiro, Felisberto Coelho, Carlos Ribeiro, Antonio Osorio de Almeida, Marcos Dias, Tiberio Junqueira.

O bicho, mostrando que é uma instituição nacional, poz o telegrapho em crise.

O norte, por isso, ficou sem communicação.

Já foi dito, alhures, que o jogo do bicho é uma instituição nacional.

E o é deveras.

Pois si elle até já influe, e de modo poderoso, em nossas communicações telegraphicas!...

O bicho pondo em crise o Telegrapho! Não é estupendo?

Estamos daqui a adivinhar a estupefacção do leitor, que, incredulo, está a duvidar do que dizemos.

No entanto, o que avançamos é, nem mais nem menos, a verdade mais verdadeira que póde existir neste mundo.

O bicho poz em crise o Telegrapho, o bicho poz o Telegrapho em crise.

Pelo menos, para os nossos irmãos do norte, que, devido ás diabruras desse bicho, que, sem ser carpinteiro, é um roedor... da algibeira do proximo, se viram privados, ultimamente, de conversar commosco, cá das bandas do sul, pelo rapido fio aereo transmissor do pensamento.

Morse e Baudot, assim derrotados por S. M. El-rei o Bicho, sem fio para transmittir o que os outros confiam á sua discrição, vendo por um fio perdidos os seus creditos, pela desconfiança do publico, [illegible] uma série de providencias para ver quem, tão confiadamente, com fios falsos, fez o Telegrapho desconfiar... na suas communicações.

O Bicho roeu a corda, isto é, fez o Telegrapho perder a linha, o que equivale, no caso, a dizer que interrompeu o fio... da sua correspondencia.

Duvidam? Pois leiam a noticia abaixo, e depois nos digam, com sinceridade, si o Bicho é ou não uma instituição?

Eis a curiosa informação official:

"Sobre a causa da interrupção ultimamente havida nas communicações para o norte, recebeu o director geral dos Telegraphos o seguinte telegramma, que de Maceió lhe dirigiu o engenheiro chefe do districto de Alagoas, em data de 6 do corrente:

"Localizada a interrupção ao norte do districto, fiz sem demora seguir os feitores Braga e Eulalio, acompanhados de guardas e trabalhadores afim de removel-a com a possivel brevidade. No logar denominado "Riacho Doce", perto desta capital, a duas leguas, a turma encontrou linhas embaraçadas e duas cerdas presas ao segundo conductor e estendidas até uma casinha de palha, situada numa gruta, onde permanecia um grupo de jogadores de bicho, que organizou ali com habilidade uma estação com material que se acha em meu poder, pertencente á Estrada de Ferro, afim de receber, alterar e transmittir telegrammas da loteria. Antes, porém, de se approximar da casa a turma, fugiram diversos typos, mas felizmente foi preso em flagrante um delles, e depois mais quatro cumplices. Estou procedendo a inquerito, auxiliado por autoridades competentes. Resultado vos scientificarei."

"O serviço medico do exercito"

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor. — O vosso conceituado jornal inseriu na edição de 26 do mez passado, sob a epigraphe supra, uma carta do dentista João Nunes da Silva, na qual fazia accusações infundadas á administração da 6ª divisão do Departamento da Guerra, chefiada pelo honrado e distincto coronel dr. Ismael da Rocha.

Como prova de suas affirmações cita o referido dentista dois factos occorridos por occasião do ultimo concurso para admissão de dentistas no Exercito, dos quaes o segundo está redigido da seguinte fórma:

"*2° facto* — O candidato B, este ao contrario do outro, trazia uma bonita bagagem para o concurso... uma pequena fortuna, mercê da qual em momento dado poderia de mãos beijadas mimosear com 3:000$ a um examinador, prestes a se casar — noivo — Meio enxoval! — Que belleza!"

Ora, sr. redactor, dos cinco examinadores que compuzeram a mesa julgadora do referido concurso, o unico que era noivo e que estava prestes a se casar era eu, portanto a allusão vinha ferir directamente a minha pessoa. O meu muito prezado sogro e amigo, coronel Joaquim Ignacio, tendo percebido a intenção do dentista Nunes, escreveu-lhe immediatamente uma carta, pedindo-lhe que declarasse pela imprensa a pessoa visada por elle naquella accusação era eu — afim de que pudessemos agir como nos dicta a honra o nosso papel na vida publica e particular.

Egual procedimento teve o meu caro amigo e tio de minha senhora, capitão Augusto Espirito Santo Cardoso, dispensando-me assim de tomar essa providencia, quando soube dos termos da tal carta, tres dias depois da sua publicação. Até a presente data o dentista Nunes tem se esquivado de responder pela imprensa á carta do coronel Joaquim Ignacio, respondendo sómente á do capitão Espirito Santo e em termos taes que julgo necessario serem conhecidos do publico, pelo que peço venia para transcrevel-a em seguida:

"Prezado Augusto — Só hoje, dia 30, recebi a tua carta. Amigo num grau as immensas e inesqueciveis attenções recebidas passo a responder-te: Claro está que o facto a que me referi na minha carta no *Correio da Manhã* só podia ter chegado ao meu conhecimento por meio de boatos, que sempre apparecem em taes occasiões, boatos esses que não se referiam a nome determinado; e, si assim não fôra, isto é, si taes boatos se referissem a nome deste ou daquelle, eu teria a coragem precisa para declinal-o. — Não foi, portanto, proferido o nome da pessoa a quem alludes na tua carta, e nem sei eu qual o *examinador* a quem se referiam aquelles boatos. Estou certo ter, assim, respondido ao objecto de tua carta.

Desta poderás fazer o uso que bem convier e dispôr com franqueza do teu amigo e creado — Cirurgião-dentista *J. Nunes*."

Essas suas palavras definem bem o [illegible] da accusação e o criterio do accusador que se baseia em *boatos* para ferir publicamente a honra alheia e que foge, por esse modo, quando chamado á responsabilidade.

Confessando-me eternamente reconhecido pelo vosso benevolo acolhimento, sou, com muita estima e consideração — De v. ex. att° admr. e grato — Dr. *Carlos Eugenio Guimarães*, capitão medico do Exercito.

Rua Figueira de Mello n. 38, em 7 de agosto de 1910.

O ministro do Interior dispensou das aulas de revisão do 6° anno os alumnos dos gymnasios de Itajubá e Pan-Americano.

A Inspectoria da Alfandega desta capital enviou ao ministro da Fazenda um recurso apresentado por José Patricio Junior, contra diversos despachos da mesma inspectoria.

Instituto dos Advogados

Reunem-se hoje, ás 4 horas, neste Instituto, as commissões especiaes, para a continuação do estudo sobre o projecto de codigo do processo criminal, sobre a indicação relativa á representação da divisão da justiça local, e de relações juridicas entre patrão e operarios.

Pelo telegrapho

S. Paulo

mensagem do dr. Albuquerque Lins — Nova linha de bondes — Chegada do dr. Campos Salles — O dr. Padua Salles parte para o interior — O sr. Olavo Egydio esperado — Desastre — Morte de uma creança — Um automovel que se arrebenta — Conferencia do professor Bertarelli — Questões domesticas e tiro — A coroação do papa Pio X — A emigração — Fitas cinematographicas — O enterro de Pellegriani Daniele.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Foi lida hoje no Congresso a mensagem do presidente do Estado, dr. Albuquerque Lins, pedindo que seja reorganizada a Secretaria da Agricultura.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Será inaugurada amanhã nesta capital uma nova linha de bondes para o Jardim da Acclamação.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Chegou hoje a esta cidade o dr. Campos Salles, que foi recebido na estação da Luz por innumeros amigos e correligionarios politicos.

O dr. Campos Salles foi tambem visitadissimo em sua residencia.

S. PAULO, 8 (A. A.) — O dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, parte na proxima quarta-feira para o interior, em visita a diversos nucleos coloniaes.

Segue em sua companhia o superior dos trappistas de Tremembé.

S. PAULO, 8 (A. A.) — E' esperado aqui amanhã o dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda, que se acha nessa capital.

S. PAULO, 8 (A. A.) — O coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, parte hoje para Itapetininga, onde um seu filho menor, de nome José, foi victima de um desastre, quando andava numa caçada.

S. PAULO, 8 (A. A.) — O negociante Antonio Cardoso, proprietario do Café Central, passava hoje, ás 11 horas da manhã, pela rua 15 de Novembro, quando foi atropelado pelo carro em que viajava o secretario da Justiça, levando com o varal na região occipital e sendo atirado a grande distancia.

O sr. Cardoso, que ficou gravemente ferido na cabeça e nos labios, foi acommettido de uma congestão cerebral, visto ter almoçado pouco antes, o que muito aggravou o seu estado.

S. PAULO, 8 (A. A.) — A menor Maria Rosa Gonzalez brincava hoje com outras creanças na rua Xista, ás 9 horas da manhã, quando foi apanhada por uma carroça, que lhe esmagou o thorax, matando-a instantaneamente.

Os conductores do vehiculo foram presos e vão ser processados.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Hoje, á 1 hora da tarde, um automovel da Companhia Mecanica, conduzindo materiaes para a installação dos signaes de incendio da Assistencia Publica, deu de encontro á arcada esquerda do quartel do 2º batalhão, derrubando fragorosamente uma parede, que ficou em imminente perigo, mas foi logo escorada. Felizmente não houve victimas a lamentar.

S. PAULO, 8 (A. A.) — O professor Bertarelli realizará na proxima quinta-feira a sua primeira conferencia, cujo thema será — *Os progressos da hygiene moderna.*

S. PAULO, 8 (A. A.) — O italiano Miguel Arminante, indo hoje, ás 3 horas da tarde, á casa de seu sogro, o negociante Vicente Costabile, estabelecido na rua Direita, onde estava sua esposa, depois de uma violenta troca de palavras com esta, a proposito de certas questões domesticas, disparou contra ella o revólver de que se achava armado, ferindo-a gravemente.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Na Cathedral e nas egrejas matrizes desta capital commemorar-se-á amanhã a coroação do papa Pio X.

S. PAULO, 8 (A. A.) — O inspector de immigração constata um consideravel augmento nas entradas de immigrantes durante o primeiro semestre deste anno, em comparação com as de egual periodo do anno findo, e attribue esse augmento ás grandes entradas de hespanhóes.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Perante altas autoridades e grande numero de familias, foram exhibidas hoje, no Cinematographo Casino, interessantes fitas representando fazendas, trabalhos agricolas, etc.

S. PAULO, 8 (A. A.) — O enterro de Pellegrini Daniele, director do *Caradura*, esteve concorridissimo, tendo sido feito a pé, desde o Hospital Italiano até ao cemiterio da Villa Marianna. Foi acompanhado por cerca de seiscentas pessoas.

Falou á beira da sepultura o sr. Pucciarelli.

S. PAULO, 8 (A. A.) — A sobretaxa de café rendeu desde 29 de julho até 4 de agosto 1.550.570 francos.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Seguiu para Campinas o dr. Celton, que á noite fez ali uma conferencia.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Foi lida no expediente da Camara a mensagem do governo pedindo a reforma da Secretaria da Agricultura.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Realizou-se na Cathedral, com grande concorrencia, a missa em suffragio da alma do advogado Candido Negreiros, fallecido na Suissa.

A missa foi mandada celebrar pelos seus collegas de anno.

SANTOS, 8 (A. A.) — O aviador Edmond Planchut começará na proxima quarta-feira, na praia Gonzaga, as suas novas experiencias aeronauticas.

SANTOS, 8 (A. A.) — Foi apanhado hoje, por uma locomotiva das Docas, no respectivo cáes, Vicente Amparo, de 52 annos de edade, brasileiro, e empregado nas Docas ha 16 annos.

Vicente, que morreu instantaneamente, era ali muito estimado, e deixa esposa e uma filhinha de 4 mezes.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Ficou encerrado hoje o summario de culpa do estudante Telesphoro, autor do furto do Museu.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Está marcada para o dia 7 de setembro a inauguração, em Itapetininga, do busto de Peixoto Gomide, grande bemfeitor do municipio.

S. PAULO, 8 (A. A.) — Correu á noite o boato de que a represa da Light em Santo Amaro offerece perigo imminente, temendo-se a inundação dos bairros baixos.

A Light guarda sigillo sobre o assumpto, mas pessoa chegada dali confirma a imminencia do desastre, dizendo que a Light prohibiu a approximação de estranhos.

Chile

As festas da independencia — Tremor de terra em Taltal — Tremores de terra em Valparaiso — A independencia do Equador—Para Montevidéo — Reservistas — O enterro do padre Neira — Imposto sobre as empresas bancarias — A vivandeira Juana Lopes — Um barracão que abate.

SANTIAGO, 8 (A. A). — Telegrapham de Taltal informando que hontem de tarde se sentiu ali forte tremor de terra, seguido de ruidos subterraneos.

Tambem desde hontem de manhã que sobre aquella cidade cáe violentissimo temporal.

SANTIAGO, 8 (A. A) — Hontem ao anoitecer, e com pequenos intervallos, sentiram-se aqui tres tremores de terra, um delles muito prolongado.

No porto reina violentissimo temporal. Está chovendo torrencialmente desde ante-hontem.

A população está alarmada. Ha muitos annos que não ha um inverno tão rigoroso como o actual.

SANTIAGO, 8 (A. A). — Organizou-se uma commissão de estudantes das escolas superiores e dos presidentes das sociedades operarias para promover aqui diversos festejos commemorando o anniversario da independencia do Equador.

Tambem será offerecido um banquete popular ao ministro do Equador nesta capital, sr. Elizaldo.

SANTIAGO, 8 (A A). — Partiu para Montevidéo o sr. Cuestas, ministro do Uruguay, nesta capital.

SANTIAGO, 8 (A A). — Em setembro proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia, funccionarão nesta capital e em Valparaiso diversas feiras de productos do paiz.

MONTEVIDÉO, 8 (A A). — Na proxima sexta-feira iniciam-se nesta capital as conferencias publicas a favor da candidatura do sr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Telegrapham de Antofagasta informando que se apresentaram alli até hontem 115 reservistas da armada nacional. O facto tem sido muito commentado aqui, em virtude de não terem sido chamados ás armas esses reservistas.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — O padre Neira, provincial dos frades das Mercês, foi desterrado para Quillota, em virtude dos frequentes escandalos que promovia no seu convento, e para os quaes os jornaes vinham chamando a attenção do governo.

SANTIAGO, 8 (A. A.) O governo projecta lançar um imposto sobre as empresas bancarias.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Foi inaugurado hoje o tumulo da vivandeira Juana Lopez, que se salientou nas ultimas campanhas pelos seus actos de bravura e pelos inestimaveis serviços que prestou aos feridos nos campos da batalha.

A' cerimonia compareceram o intendente desta capital e delegações de estudantes, do Exercito e da Armada, das sociedades operarias, e muitas outras pessoas.

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Telegrapham de Roncagua informando que nas proximidades daquella cidade abateu, com o peso da neve, um barracão que servia de guarida aos trabalhadores de uma mina que ali existe. No desastre morreram oito mineiros e ficaram gravemente feridos vinte e cinco.

Argentina

Desmentido de "La Nacion"—A viagem do sr. Pena e "La Prensa"—Temporaes—Inauguração de um trecho de estrada de ferro—Ataque ao sr. "La Plaza"—Partida para a Europa—Ascenções impedidas—O sr. Murtinho no Chile—Recepção no Hotel Magestic—Partida do barão Homem de Mello—Um enviado ao Rio—A politica externa argentina—Lições do sr. Ferri.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.).—*La Nacion* desmente hoje, a noticia de que o dr. Joaquim Murtinho, presidente da Delegação do Brasil á Conferencia Americana, tenha sido escolhido para ir, no caracter de embaixador, em missão especial, representar o Brasil nos festejos commemorativos do centenario da independencia do Chile.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.).—*La Prensa* volta a tratar da viagem do sr. Saenz Peña, ao Rio de Janeiro.

Diz que o presidente eleito da Argentina fizesse essa viagem em caracter particular, sem duvida que os argentinos se honrariam e alegrariam com as attenções que o governo e o povo do Brasil lhe dispensassem. Mas, sendo essa visita feita com caracter official, como quer o sr. Saenz Peña, implica em reconhecer o governo argentino que se enganou na sua politica de prevenções contra o Brasil, recuando assim de choffre da sua attitude digna e correcta, e esquecendo todos os aggravos que tem soffrido.

Comprehende-se,—continúa a *Prensa*—que o Brasil deseje reparar esses aggravos, festejando enthusiasticamente o sr. Saenz Peña, como presidente eleito da Argentina; porém, este, se ouvisse a opinião publica argentina, é que não deveria aceitar o convite para visitar o Rio de Janeiro, como tambem a Argentina, não deve ter excessiva condescendencia em perdoar taes aggravos.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.).—O barão Homem de Mello parte amanhã, para o Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.).—*La Nacion* enviará ao Rio de Janeiro, o sr. Orzali a fim de acompanhar as festas que ahi se vão realizar em honra do sr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.).—*El Diario*, tratando da visita do sr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, ataca a politica externa argentina destes ultimos tres annos.

Diz que o sr. Saenz Peña, depois de haver restabelecido a amizade entre a Argentina e o Uruguay, resolvendo definitivamente e da fórma mais honrosa a questão do condominio das aguas do estuario do Prata, indo agora ao Rio de Janeiro desbarata a politica seguida pelos srs. Alcorta, la Plaza e Zeballos.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.).—O deputado italiano sr. Enrico Ferri iniciou hoje, as suas lições na Faculdade de Direito de La Plata.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Continuam os temporaes. Desde hontem, de manhã, que chove aqui, torrencialmente.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Communicam de San Juan, informando que o governador daquella provincia inaugurou hontem o trecho da estrada de ferro de Carre Suela, sendo a cerimonia muito concorrida.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — *La Prensa* ataca hoje violentamente o sr. Victorino de la Plaza, por continuar a presidir a diversos banquetes e a assistir a festas, no caracter de ministro das Relações Exteriores, quando ha dias renunciou a esse cargo.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Partiu para a Europa o capitão do exercito allemão, Thewait, que, recentemente, fez aqui diversas ascensões em balões esphericos.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — A copiosa chuva que caiu hontem, durante o dia, nesta capital, impediu a ascenção de quatro balões esphericos que deviam subir, do parque da Exposição Ferro-Viaria.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Disse *El Paris* de manhã, e *El Diario* repetiu, agora, de tarde, que o dr. Joaquim Murtinho se mostrou muito surprehendido, quando leu a noticia de que havia sido escolhido para representar o Brasil nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, em setembro proximo.

Conforme já telegraphamos, esta manhã, a *Nacion*, hoje mesmo, declarou-se autorizada a desmentir que essa noticia tivesse fundamento.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — O sr. Alejandro Cardonas, ministro do Equador nesta capital, dará, na proxima quarta-feira, recepção, no Hotel Majestic, festejando o anniversario da independencia do seu paiz.

A quarta conferencia internacional americana

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Foi adiada para a proxima quarta-feira a sessão plenaria da IV Conferencia Internacional Americana, que estava marcada para hoje.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — A 3ª commissão da Conferencia Americana, reunida hoje, estudou a proposta, ha dias entregue, e subscripta pelas delegações do Mexico, Guatemala e Costa Rica, pedindo para que seja renovada a convenção da III Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906, que protege o commercio de café. A commissão, depois de prolongado estudo, elaborou o seu parecer, que hoje mesmo foi assignado, opinando pela acceitação da proposta. No parecer, a commissão elogia o governo do Brasil pelas medidas que tomou para combater a crise que atravessou o commercio de café.

Como se trata de um assumpto não comprehendido no programma da Conferencia, esse projecto só poderá ser approvado pelas duas terças partes dos delegados.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Sabe-se que na sessão plenaria de quarta-feira, da Conferencia Americana, será approvada uma moção de felicitação ao Equador, por passar nesse dia o anniversario da sua independencia.

Essa moção será apresentada pelo delegado de Cuba, sr. Rafael Montero e Valdéz, que a justificará. Em seguida falará, em nome dos outros delegados, apoiando-a, o sr. Carlos Salas, delegado argentino. Responderá, agradecendo, o sr. Alejandro Cardonas, delegado do Equador, e ministro equatoriano nesta capital.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Repetem-se, no proximo domingo, as corridas de cavallos, promovidas pelo Jockey-Club, em honra dos delegados á Conferencia Americana, em virtude das corridas de hontem terem ficado estragadas, devido á chuva.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Na Exposição Internacional de Bellas-Artes, realizou-se hoje um brilhante concerto de musica argentina, em honra dos delegados á Conferencia Americana. A' essa festa assistiram numerosos delegados e suas familias, e as principaes familias desta capital.

BUENOS AIRES, 8. (A. A.). — Conforme já está noticiado, realiza-se na proxima quarta-feira o banquete que a delegação do Uruguay á Conferencia Americana offerece, nos salões do Jockey-Club, ás outras delegações.

Por indicação de todos os delegados, o sr. Bilac, delegado do Brasil, discursará, agradecendo, em nome dos delegados, essa gentileza da delegação uruguaya. Tambem discursarão o sr. Eugène Thiébaut, ministro da França nesta capital, e o delegado argentino, sr. Montes de Oca.

Uruguay

A candidatura Ordoñez — Conferencias publicas — Um cyclone violento — O banquete offerecido pelo sr. Gregorio Ramirez á conferencia americana — Visita do sr. Claudio Williman — Moedas falsas.

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — Sobre esta capital desabou, hontem de noite, violento cyclone, causando prejuizos enormes em diversos pontos.

As linhas telegraphicas e telephonicas ficaram interrompidas em diversos pontos do interior.

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — Foram enviados os fundos necessarios ao sr. Gonzalo Ramirez, presidente da Delegação do Uruguay á Conferencia Americana, para que o mesmo [illegible] no dia 10 do corrente offerecerá aos membros dessa conferencia em Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — O presidente da Republica, sr. Claudio Williman, visitou hoje o coronel West, chefe de policia, em sua residencia particular, em virtude de estar doente ha muitos dias.

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — A policia apprehendeu [illegible] que está localizada na fronteira a fabrica de moeda falsa brasileira e uruguaya, que ultimamente tem apparecido aqui e no interior.

Portugal

Os reis da Inglaterra e da Hespanha, visitarão Portugal — O sr. Roque Saenz Peña e as suas impressões sobre Portugal — Desmentido de um accordo eleitoral.

LISBOA, 8 (A. H.) — O *Correio da Noite*, de hoje diz saber de fonte autorizada que os reis da Inglaterra e da Hespanha visitarão Portugal na segunda quinzena de setembro proximo.

LISBOA, 8 (A. H.) — O dr. Roque Saenz Peña, na occasião em que se despedia dos amigos que o foram acompanhar a bordo, manifestou o seu encantamento pelo que viu em Portugal.

LISBOA, (A. H.) — Os chefes do grupo progressista-dissidente desmentem formalmente que tenham celebrado qualquer accordo eleitoral com os outros partidos, nos circulos da cidade do Porto.

Belgica

Um discurso do marechal Hermes da Fonseca — Abre-se em Bruxellas o Terceiro Congresso Internacional dos Oliveiros.

BRUXELLAS, 8 (A. H.) — No discurso que hontem pronunciou no banquete que lhe foi offerecido pelo Commissariado da Exposição, o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, respondendo ao brinde que lhe fez o dr. Vieira Souto, director da Missão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil, disse, o seguinte:

"Sinto verdadeiro e intenso prazer em visitar a magnifica capital da Belgica, onde vim aprender tudo quanto a velha Europa tem inventado de util e interessante, adaptavel ao paiz que me escolheu para seu chefe.

Sinto-me emocionado ao constatar os brilhantes resultados alcançados pelos propagandistas brasileiros no estrangeiro e comprehendo quanto é grande a minha responsabilidade para com a Nação Brasileira, que me elegeu para a presidencia da Republica no futuro quadriennio; mas farei tudo quanto a mais ardente vontade possa inspirar para que, quando deixar o palacio presidencial, findo o tempo da minha magistratura, os brasileiros possam dizer: O marechal cumpriu o seu dever; servindo a Patria com o maior patriotismo e dedicação."

Quando o marechal Hermes da Fonseca terminou o discurso, os applausos rebentaram de todos os lados do vasto salão.

A' esposa do marechal foi offerecida uma *corbeille* de orchidéas.

BRUXELLAS, 8 (A. H.) — Abriu-se hoje, nesta capital, o Congresso Internacional dos Mineiros, no qual estão representadas numerosas associações da classe. Depois de installada a mesa, foi enviado um telegramma de sympathias aos mineiros grevistas de Bilbau.

Inglaterra

Um telegramma de Berlim para o Standard — Louvores ao sr. Canalejas — A Agencia Reuter e os inglezes da Guyana, contra o Brasil — Partida dos soberanos para a Escocia

LONDRES, 8 (A. H.) — Um telegramma de Berlim para o *Standard* affirma que está combinada, para o fim do mez corrente, uma entrevista entre o czar da Russia, Nicoláo II, e o imperador da Allemanha, Guilherme II, devendo realizar-se em Homburg-von-der-Hoehe, provincia de Hesse-Nassau, fazendo juntos uma excursão a Saalburg. Serão tomadas excepcionalissimas medidas de precaução para garantir a vida dos soberanos.

LONDRES, 8 (A. H.) — Os jornaes inglezes de todos os partidos, sem excepção louvam o presidente do conselho de ministros da Hespanha, sr. Canalejas, pela energia que demonstrou em face da projectada e fracassada manifestação reaccionaria de S. Sebastian, incitando-o a proseguir na resistencia ao espirito sectario dos catholicos intransigentes.

LONDRES, 8 (A. H.) — A Agencia Reuter publica hoje uma informação que recebeu de Georgetown, capital da Guyanna Ingleza, dizendo que os colonos inglezes da fronteira estão muito descontentes e accusam o governo brasileiro de violar os tratados, impondo direitos onerosos aos animaes e ás carnes exportadas do Brasil.

LONDRES, 8 (A. H.) — Os soberanos partiram esta tarde para o castello de Balmoral, na Escossia.

Menor violentada, em Nictheroy.

Ao xadrez do 1º posto policial de Nictheroy, foi recolhido hontem o individuo de nome José Ferreira da Silva, accusado de ter violentado uma menor, residente á rua Quinze de Novembro n. 9, naquella cidade.

O accusado, que reside com sua amasia e a referida menor, é empregado nas obras do porto.

A infeliz creança, que conta apenas 9 annos de edade, é orphã de pae e mãe.

O CASO PRISTA

Ha dias, a firma Prista & C., estabelecida á rua Primeiro de Março n. 91, requereu ao 1º delegado auxiliar que abrisse inquerito, afim de se apurar a responsabilidade criminal do seu ex-guarda livros [illegible] para São Paulo, levando os livros da casa.

O 1º delegado auxiliar iniciou logo o inquerito [illegible] S. Paulo, pedindo fossem tomadas por termo as declarações de Barroso e apprehendidos os livros.

Hontem o dr. Astolpho de Rezende recebeu os livros e as declarações de Barroso.

[illegible] principal Pereira Prista.

O inquerito proseguirá.

Na reunião da commissão incumbida da codificação processual, hontem, o dr. Alfredo Bernardes apresentou o seu projecto intitulado — Da acção de iniciação de obra nova, que foi a imprimir.

O dr. Lacerda de Almeida apresentou o seu trabalho sobre Processo para registro, [illegible] tambem [illegible] de desapropriação.

O dr. Alfredo Pinto entregou, tambem, o seu projecto sobre o "Processo de desapropriação".

Em seguida, a commissão continuou o trabalho de revisão da parte já votada, terminando os trabalhos ás 6 1/2 horas da tarde.

O inspector da Alfandega, por portaria de hontem datada, communicou ao ajudante e chefes de secção que, em virtude de ordem do Ministerio da Fazenda, passou a [illegible] exercicio na Alfandega desta capital o conferente da de Pernambuco, Affonso Ribeiro da Costa.

O incendio da rua de S. Pedro

A policia do 1º districto proseguiu hontem no inquerito que ali está correndo sobre o incendio do predio da rua de S. Pedro n. 83.

No 2º andar eram estabelecidos com alfaiataria o unsr. Francisco de Macedo e o genro deste Francisco Brasileiro de Vasconcellos, com sapataria nos fundos do pavimento.

Ambos os negocios estão no seguro por 4:000$, na Companhia Equitativa, tendo o mesmo sido feito ha 3 mezes. Ao que se presume, o fogo teve inicio neste andar.

O alfaiate Macedo havia, juntamente com seu genro, saido de casa ás 8 horas da noite, para ir ao theatro.

Quanto ao seguro do deposito, nada se sabe ao certo, e isto porque ainda não depoz o chefe da firma Bellingrodt.

Na delegacia do 1º districto, estão detidos o gerente do deposito incendiado, Adolpho Leite, o carregador da mesma firma, Manoel Fernandes, o alfaiate Francisco Macedo, o sapateiro Francisco Brasileiro Vasconcellos e Antonio Pereira de Gouvêa, empregado do sapateiro.

O predio pertence a herdeiros differentes e está alugado ao advogado dr. Gil Goulart, que subloca e tinha escriptorio no 1º andar.

O predio está no seguro, não se sabendo ainda, porém, em que somma e em que companhia.

Todo o stock da firma Bellingrodt & Meyer, foi destruido, não se sabendo ainda a quanto montam os prejuizos.

O inquerito continúa aberto na delegacia do 1º districto, devendo o respectivo delegado, dr. Braune, nomear hoje os peritos que têm de proceder ao exame nos escombros.

Hoje, pela manhã, como estivesse fumegando uma das paredes, o commissario Brandão requisitou uma turma do Corpo de Bombeiros, para refrescar o entulho e as paredes.

ECONOMIZOU TANTO...

A policia do 19º districto soube, hontem, de um facto bastante interessante.

Morreu á rua Bella Vista n. 68, Julio José de Souza, que, apezar de possuir uma caderneta da Caixa Economica de n. 68.460, com o deposito de 4:000$, e tres predios, foi enterrado a expensas de vizinhos.

A policia tomou conta dos haveres do *pobre* fallecido e vae enviar tudo ao juiz competente.

Economisou tanto!...

Ao collector das rendas federaes em Itaborahy recommendou o director do Patrimonio Nacional, que se informe ao cartorio de juizes de ausentes da comarca de Porto das Caixas, si por occasião do fallecimento da sra. Eufrasia Maia de Jesus Valente, a quem foi feito o aforamento do terreno sob n. 501, nessa comarca, si procedeu á arrecadação de seus bens, entre elles o dominio util desse terreno, e correspondente, si elle foi levado á praça e arrematado por alguem, ou si foi adjudicado á Fazenda.

Aquelle collector respondendo a um seu officio o director declarou que na cidade de Itaborahy deve existir outro terreno na fazenda de Astreira, com 8.198 braças, á margem dos rios Macacú, Quaxindiba e bahia de Paciencia, aforado em julho de 1877 a João Frederico Ribeiro, e mais um, de uma sesmaria, Santo Antonio de Sá, com meia legua em quadro, sito detrás da serra dos Orgãos.

Informando-o da existencia desses terrenos, determinou o dr. Alfredo Rocha que o collector sobre ambos preste os mais detalhados informes.

Por fazer o bem recebeu o mal

O sr. José Pedro Cardoso, residente á rua Capitulino n. 24, tendo o porão de sua casa vago, cedeu-o ao africano Nicacio, com a condição deste fazer as obras de que o mesmo carecia.

Passando muitos mezes e Nicacio não cumprindo o que havia promettido, o sr. Cardoso resolveu mandar mudal-o, o que fez hontem.

Recebendo a intimação de mudança no quintal do predio, Nicacio exasperou-se e, apanhando uma faca, investiu para Cardoso e feriu na mão direita e pulso esquerdo com dois profundos golpes.

Vendo-se ferido, Cardoso gritou por soccorro, acudindo-lhe pessoas de sua familia, que chamaram a policia do 18º districto.

Comparecendo ao local o commissario de serviço e praças de policia, foi o terrivel africano preso em flagrante e levado para o xadrez.

O aggredido soccorreu-se nma pharmacia proxima e recolheu-se á sua residencia.

Tendo o Tribunal de Contas mandado registrar a divida de exercicios findos, na importancia de 3:802$400, a que tem direito d. Ritta Moreira Pinto, proveniente do montepio deixado por seu irmão já fallecido, o guarda-marinha machinista Luiz Moreira Serra Pinto, como pagamento a ser feito no Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda pediu ao presidente daquelle Tribunal reconsideração do seu acto, pois aquella divida deve ser registrada para pagamento na delegacia fiscal do Maranhão, visto como seja proveitoso para o Thesouro effectuar os pagamentos no logar onde resida a pensionista do Estado, para a boa ordem e fiscalização do serviço.

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Reunem-se amanhã, quarta-feira, ás 3 horas, no edificio da Faculdade, os alumnos do 5º anno, afim de resolverem sobre a questão da prorogação do anno lectivo.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO DE MUSICA

No dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Instituto Nacional de Musica, começarão os exames de promoção e finaes de solfejo e de sufficiencia de canto e de instrumentos.

A chamada será opportunamente affixada na portaria do mesmo estabelecimento.

LICEU DE ARTES E OFFICIOS

Estão funccionando com toda a regularidade, ás terças, quintas e sabbados, as aulas de geometria, a cargo do professor dr. Sinesio de Farias.

Continuam abertas as matriculas para essa disciplina.

DIVERSAS

Convidam-se os socios do Centro Paulista de Academicos, para uma reunião hoje, ás 2 horas da tarde, a effectuar-se na Faculdade de Medicina, no pavilhão Torres Homem, afim de se tratar de assumptos de maxima importancia.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Pedimos ao director geral de volver as suas vistas para a agencia postal ha pouco creada no Arsenal de Marinha e que se acha completamente desprovida de material, material esse de que a referida agencia não póde, absolutamente, prescindir por ser, em extremo, necessario á boa execução do serviço.

— Para o logar de servente de 2ª classe da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul foi nomeado João Vicente de Andrade Filho.

— Foi creada uma agencia do Correio provisoria no palacio Guanabara, servida por um praticante e um carteiro, que funccionará durante a estadia aqui do dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

O director do Patrimonio Nacional determinou ao collector das rendas federaes em Angra dos Reis, que, em logar apropriado, mande afixar edital convidando os actuaes occupantes dos terrenos de marinhas naquelle municipio, a legalizarem as suas posses sobre os mesmos.

Para esse fim devem ser requeridas as devidas transferencias do dominio util, para os seus respectivos nomes, apresentando os documentos exigidos por lei nestes casos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Por um descuido dissemos hontem que o Club Hyppico havia muito contribuido para o brilhantismo da festa do Derby-Club.

Não foi o Club Hyppico, e sim o Club de Equitação, que se apresentou em luzido grupo de 18 socios, montando soberbos cavallos. Entre os socios notámos os srs. Alfredo Regulo Valdetaro, Medina Celi, Jaunot, Francisco Pereira e Valentim.

A impressão causada foi a melhor possivel, tendo sido os cavalleiros recebidos com muitas palmas e bravos.

Os directores e esforçados socios do Club de Equitação muito contribuiram para a festa do Derby, sendo justo ficar aqui a rectificação.

Correio dos theatros

MEDINA DE SOUZA, QUE OBTEVE COLLOCAÇÃO IMMEDIATA A SYLVIA MARCHETTI NO NOSSO CONCURSO

Portugueza de nascimento, Medina de Souza fez-se brasileira pelo coração.

E a prova disso está em que ella, cujos merecimentos tão disputada a fazem entre as melhores companhias de operetas que trabalham na velha Lusitania, vive mais entre nós do que mesmo na sua terra nativa.

Dahi, ser Medina de Souza querida como poucas, ter seu nome aureolado pelas sympathias do nosso publico.

Fazendo-se pelo proprio esforço, a distincta actriz foi aos poucos conquistando, passo a passo, a posição que hoje occupa, de incontestavel destaque, dentre aquellas que, no genero, têm um nome firmado.

Agora mesmo, num concurso que antehontem se encerrou nesta columna, convidamos o publico carioca a dizer qual, na sua opinião, a actriz de operetas mais perfeita que aqui tivemos, na actual temporada.

E, por uma grande differença de votos, Medina de Souza obteve o 2º logar, cabendo o primeiro, por uma insignificante maioria, á sra. Sylvia Marchetti.

Nem mais eloquente, nem mais irrefragavel manifestação do alto apreço em que é tida pelos frequentadores de theatro podia receber Medina de Souza.

* * *

PRIMEIRAS

Tosca, *de Puccini—no Municipal*—Terminou hontem a primeira temporada lyrica do theatro Municipal, com a *Tosca* de Puccini, o *coronato opus* condigno da duzia de récitas que os assignantes toleraram com a tradicional pachorra do nosso bonissimo publico carioca.

O exito da *Tosca*, foi relativamente frio. A sra. Gagliardi, que como cantora e actriz ganhára geraes sympathias em outros papeis dramaticos, na Floria não se extrema das tantas interpretes que nesse papel por aqui se têm apresentado.

A distincta artista, nos lances em que lhe é licito pompear todo o vigor de seu orgão vocal, consegue effeitos maravilhosos de sonoridade. Quanto, porém, a musica reclama certa dóse de sentimento, certo phraseio insinuante de ternura e expressivo de tintas suaves, os coloridos ficam sempre carregados, sombrios, irreductiveis.

Não falemos da arieta — *Non la sospiri la nostra casetta*, interpretada com estylo improprio, nem do—Andante mesto—: *Ed io venivo a lui*, dito com pouca emoção, mencionamos a famosa *preghiera* do 2º acto, sabida e decorada, entre nós, por quantas meninas romanticas se dedicam ao estudo do canto.

A sra. Gagliardi começou: *Vissi d'arte*, com dicção nobre, elegante mesmo, no "Andante lento", mas a orchestra estava com preguiça, e a batuta do maestro Baroni não combinava com a cadencia do rhythmo. Chegando ao lá bemol agudo: *quante miserie*, as tresquialteras, desencontradas do acompanhamento, patentearam novo desaccordo entre a voz e o instrumental. E assim foi indo, ora a orchestra na frente, ora se arrastando em pós da desolada Flavia Tosca. No fim, a sra. Gagliardi executou mais um *perché*, e, em logar de *signor*, solfejou: Ah-Ah—, o *smorzato* do lá bemol falhou, pela razão acima exposta, e o *sol* seguinte á voz o deu antes que a orchestra fizesse a descida. Resultado: o infeliz trecho, que rarissima vez deixou de provocar *bis*, hontem não passou de uma unica audição.

Sendo esse o ponto capital da opera, no qual as artistas esperam o seu triumpho, é facil imaginar que no resto da musica de Puccini a sra. Gagliardi não impressionou a platéa, como fôra de esperar.

Na parte dramatica, a sra. Gagliardi fez coisas ineditas: agarrou-se ao Scarpia, depois de lhe haver embebido a faca de mesa, no estomago; agarrou-se a elle, atirou-o ao chão, sacudiu-o a valer, que nem carrasco, e só o largou quando o viu morto: *E' morto*.

Na scena precedente, desde que avista a faca vingadora, até consummar o assassinato, a sra. Gagliardi não teve no rosto nenhum vinco a denunciar o terror que lhe invadia a alma, nem o seu limpido olhar se turvou naquelle angustioso momento.

O baryton Galeffi, caracterizado como abbadezinho, catita, assiduo ao salão mundano de Manon Lescaut, cantou o Scarpia com a energia vocal tão de seu agrado e consumo.

Na *mezzo voce* elle chora, em logar de cantar, e num entono soluçante que commove.

Do papel de velho galante que sabe, todavia, guardar o prumo de autoridade policial despotica, fez uma gracioso perfil de collegial imberbe, agarrado ás saias da cobiçada amante de Cavaradossi...

O tenor Constantino foi o unico artista que o publico applaudiu francamente, quer no accionado scenico, quer no desempenho vocal.

A primeira cançoneta — *Recondita armonia*, não lhe mereceu grande importancia, tanto assim que elle a traduziu com tintas muito diluidas. Não obstante os "amigos ursos" das galerias, cuidando fazer-lhe homenagem, o obrigaram a repetil-a, ao que elle accedeu e com a disposição de quem era mimoseado com um presente de grego...

A exclamação: — *Vittoria, vittoria*, soffreu uma pequena alteração: o primeiro *lá sustenido* agudo da partitura foi substituido pelo fá sustenido. Mais baixo e mais commodo, como se vê.

O "Andante lento" do 3º acto *E lucevan le stelle* — chegou á terceira edição, o que prova que o auditorio do Municipal distingue, e mui justamente, no sr. Constantino um artista de merito indiscutivel. *Et... ite, missa est.* — EXTICO.

* * *

Como é sabido, o theatro Lyrico teve abertas as suas portas para os espectaculos dessa companhia; mas, uma vez que hontem terminaram as récitas lyricas, no Municipal, irão para este Marthe Régnier, Tarride, mme. Munte, Boucher, Mauloy e todos os seus companheiros.

O successo, que começou em a noite em que o Lyrico nos deu *L'âne de Buridan*, seguirá sem interrupção no sumptuoso theatro da avenida Central.

E' definitivamente hoje que ella ahi apparece, representando a esplendida comedia, em 3 actos, de Paul Gavault,—*Le bonheur de Jacqueline*, o grande exito dos theatros francezes e de alguns outros paizes.

O publico fluminense vae, por certo, applaudir esta sua producção, tanto mais que o desempenho que lhe é dado não póde deixar de ser brilhante, em vista da superioridade dos interpretes dos principaes papeis.

——No Apollo, teremos hoje a 1ª *réprise* da encantadora opereta em 3 actos, de Leo Fall—*A Princeza dos Dollars*, que foi o maior successo da temporada anterior, da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, e que, por isso, deve hoje chamar ao velho theatro da rua do Lavradio a maior e a mais justificada das enchentes.

Cremilda de Oliveira, Armando de Vasconcellos, Auzenda, P. Ramos, Gomes, etc., têm magnificos trabalhos nos respectivos papeis.

——Ainda esta semana teremos a *première* da peça fantastica, de grande espectaculo,—*A ilha de Satan*, e a *réprise* do *Vendedor de passaros*.

——O *Sonho de Valsa*, magnifica e engraçadamente traduzida por Ernesto Rodrigues, repete-se hoje, mais uma vez, no Recreio.

Toda a companhia Taveira lhe dá um desempenho *hors-ligne*, cantando a peça com maestria e representando-a com a leveza exigida.

As marcações dos côros e da figuração, são de grande effeito e esplendidamente executadas, merecendo elogios a riqueza do 1º acto.

——Mauricio Bensaude, o apreciado artista da companhia Taveira, faz, no dia 11, a sua festa, no Recreio, com a opera-comica—*D. Cezar de Bazan*. E' um bello espectaculo, a que não faltará concorrencia.

——Foi cantada, hontem, no Municipal, a *Tosca*, para despedida da companhia que ali estava trabalhando, desde 20 de julho proximo passado.

Além de tres *matinées*, com *Aida*, *Rigoletto*, e *Huguenottes*, e dos beneficios da sra. Bellincioni, com a *Salomé*, e do sr. Constantino e Gagliardi, com *Huguenottes*, deu a companhia mais 11 espectaculos, com as seguintes operas: *Aida*, *Rigoletto*, *Bohemia*, *Norma*, *Traviata*, *Mephistopheles*, *Trovador*, *Fausto*, *Tosca*, *Salomé*, com o 3º acto da *Walkyria* e *Palhaços*, e com o 3º acto do *Ernani*.

* * *

CINEMAS E...

A proposito duma nota que demos hontem sobre os estudantes que invadiam os cinematographos desta capital, veiu á nossa redacção um grupo de academicos, á frente dos quaes se achavam os srs. Manoel Cunha Junior, Francisco Brandão Filho, José Machado Mendes, André Marques Pinheiro e Aurelio Ferreira Alves Leite, que nos pediram retificassemos o seguinte:

Quando aquelles grupos de estudantes se dirigem aos cinematographos, nomeam primeiro uma commissão para se entender com os donos dos mesmos. E, conforme a resposta, é que assistem ás sessões, sem praticar nenhum abuso.

Ahi fica a nota, que nos pediram os moços acima citados.

Cinematographo Parisiense. — E', como sempre, um programma cheio das mais palpitantes novidades européas, o de hoje, neste cinematographo.

Além de outras fitas, cujo successo de antemão se póde garantir, serão ali exhibidos: *O saque de Roma*, film historico, com episodios bellicosos, e as vistas das duas cidades chinezas Tien-Tsin e Shangai, tão procuradas pelos estrangeiros, devido ás grandes bellezas das mesmas.

Cinematographo Ideal. — A's sessões de hoje está destinado um successo *hors ligne*.

E isso se póde facilmente prever pela circumstancia de serem apresentadas ao publico as ultimas creações da cinematographia chegadas ante-hontem da Europa, entre as quaes avulta, pela sua importancia: *A viagem do dr. Charcot ao Pólo Sul, no Pourquoi-Pas?*, tirada do natural.

Cinema Ouvidor. — Attrahentes, escolhidas a capricho, as fitas de hoje, neste popular cinema da rua do Ouvidor.

Entre outras, o publico terá occasião de apreciar: *Os designios da sorte*, com scenarios primorosos, e *A pequena estrella*, comedia dramatica de André Rivière, interpretada pela senhorita Yvonne Pascal, do theatro Sarah Bernhardt.

Só essas duas fitas valem por um programma dos mais estupendos.

Cinema Excelsior. — O elegante e *chic* cinema que se fez o ponto obrigatorio da *élite*, do aristocratico bairro do Cattete, offerece hoje aos seus *habitués* nada menos de 20 fitas.

Além de colossal, pelo numero, o programma encerra as maiores e mais empolgantes novidades ultimamente creadas nos grandes centros artisticos da Europa.

O publico que vá áquella conceituada casa de diversões, e, certo, della sairá bemdizendo a hora em que se lembrou de visital-a.

Cinema Pathé—Com as mais sorprehendentes fitas, constituindo um programma estupefaciente, são as sessões de hoje.

Eis o que o leitor poderá ver e admirar:

Os microbios da agua, da serie Arte e Natureza da casa Pathé; O castigo de Samourai, melodrama japonez; Conspiração do conde de Fargas, historica; Um jantar perdido, comedia; Um romance arrebatador, de scenas emocionantes.

Cinema Paris—Delicioso momento de agradabilissima diversão terá hoje quem fôr ao Cinema Paris.

Ali verá, além de outras, as emocionantes fitas: O castigo de Samourai, melodrama japonez, film colorido, de grande effeito; A creança doente, artistica comedia-drama, de um entrecho grandioso.

Circo Spinelli—Além de um programma composto dos melhores trabalhos da excellente "troupe", será levada hoje á scena, no circo levantado no boulevard de S. Christovão, a *Viuva Alegre*, que ali, como, em toda parte, tem feito colossal successo.

Carlos Gomes—E' colossal o successo das grandes attracções que está no Carlos Gomes, e que perfazem as tres primeiras partes da funcção.

A ultima, já se sabe, é o *clou* das noites, e o grande campeonato de luta romana, que cada vez se torna mais attrahente.

S. José—O elegante "Topsy", ao mando de sua amestradora miss Philadelphia, *Las Almas Vivas*, Albert Thegunt, o homem de ferro, etc., são os melhores meios do elenco actual do S. José.

Prosegue brilhantissimo o grande campeonato feminino de luta romana.

Circo Brasil—A empreza Eduardo das Neves & C., realiza hoje, no circo levantado á rua de Sant'Anna, mais uma magnifica e variada funcção, que terminará com a 1ª representação do "vaudeville" em 2 actos e 1 apotheose, original de J. Grillo — *A' espera do noivo*.

VARIAS

Não podia ser melhor a impressão produzida pela noticia do apparecimento, no Municipal, da notavel *troupe* de artistas francezes, dirigidos por Tarride e Marthe Régnier.

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

no raio de luz me não escape, ou que eu não saia mais triste e mais desesperado dos aposentos daquella que me adora do que dos daquella que me detestam.

XVI

AMANTE OU IRMÃO

Quando Jacintha conduzia Gabriel aos aposentos que Diana de Castro, como filha do rei, occupava no Louvre, esta na sua affeição sincera e casta, correu ao encontro do seu amado, sem por nenhum modo dissimular a sua alegria. Nem sequer desviou o rosto para lhe receber um beijo; elle porém contentou-se com apertar-lhe a mão.

— Ora chegaste afinal, Gabriel! com que impaciencia te esperava, meu amigo! Ha tempos para cá, que não sei como conter a grande somma de ventura que sinto em mim. Fallo sósinha, rio sósinha, estou mesmo doida. Meu Gabriel, agora poderemos ser felizes ambos! Oh! mas que tens tu? Com esse ar frio, grave, e quasi triste, com esse rosto franzido, com esses modos reservados, é que me testemunhas o teu amor, e que mostras a Deus e a meu pae a tua gratidão?

— A teu pae? ... sim, fallemos em teu pae, Diana. No que toca a esta gravidade que te admira, é o meu costume receber com rosto sevéro a boa fortuna, sempre que desconfio dos seus dons, porque não estou muito costumado a elles; e demais já tenho experimentado que não ha gosto que não traga após si grande desgosto.

— Não sabia que eras tão philosopho e tão desgraçado, Gabriel, replicou Diana, com ar affectado, e um tanto escandalisada. Mas disseste que querias fallar do rei; é melhor isso; como elle foi bom e generoso, Gabriel!

— Sim, Diana, elle ama-te muito, não é assim?

— Com uma doçura, e uma ternura infinitas.

— E' verdade, murmurou o visconde de Exmés, elle póde muito bem acreditar que é sua filha ... e replicou com voz alta: o que me admira é uma coisa: pois o rei tendo, de certo, no coração o presentimento desse amor que te havia de ter, como póde estar doze annos sem te ver e sem te conhecer, e te deixou desterrada em Vimoutiers, perdida e incognita? Nunca lhe perguntaste a razão dessa extraordinaria indifferença? Em verdade custa a conciliar um esquecimento tal com essa bondade, que te testemunha agora.

— Oh! replicou Diana, não era elle que se esquecia de mim, não, o meu pobre pae!

— Então quem era?

— Quem? quem havia de ser senão a senhora de Poitiers, que me não atrevo a dizer minha mãe.

— E porque se sujeitava ella a abandonar-te assim, Diana? Não havia de regosijar-se e glorificar-se aos olhos do rei, do teu nacimento, que lhe dava maisum direito ao seu amor? Que receiava? seu marido tinha morrido, seu pae tambem . . .

— E' verdade, disse Diana, que não sei como justificar essa altivez extraordinaria, que fez com que a senhora de Valentinois nunca consentisse em reconhecer-me officialmente por sua filha. Ignoras talvez que ella obteve do rei occultar ao principio o meu nacimento; apenas se contentou com fazer que eu fosse chamada á côrte, quasi que á sua ordem, e nem ao menos quiz ser mencionada no auto da minha legitimação. Não me queixo della, Gabriel, que se não fora esse extravagante orgulho, não teria eu occasião de te conhecer, e tu de me consagrares o teu amor. Mas nem por isso deixou de pensar ás vezes com pezar nessa quasi aversão de minha mãe por tudo quanto me respeita.

— Aversão, que póde muito bem ser só remorso, pensou Gabriel aterrado: ella sabia enganar o rei, e não o faria sem hesitação e sem receios...

— Mas em que estás pensando, meu amigo? replicou Diana, e porque me fazes todas essas perguntas?

— Porque? por uma duvida do meu espirito inquieto. Não te assustes, Diana; mas ao menos, si tua mãe não te consagra senão uma especie de odio, e de *repugnancia*, teu pae, Diana, compensa essa frieza com a sua ternura; e tu, assim como te sentes timida e constrangida diante da senhora de Valentinois, assim tambem na presença do rei dilatas o teu coração, não é assim, e reconheces nelle um verdadeiro pae?

—Oh! de certo replicou Diana; no primeiro dia em que o vi, em que me fallou com tanta bondade, aquelles modos tão affectuosos attrahiram-me logo. Não é por politica que eu sou affectuosa e previdente para com elle; é por instincto. Ainda que elle não fossse o rei, ainda que elle não fosse o meu bemfeitor e o meu protector, havia de amal-o do mesmo modo; se elle é meu pae!

—E' impossivel que se engane no seu affecto, exclamou Gabriel, encantado. Querida Diana, minha muito amada! Está-te bem amares teu pae, e sentires-te commovida de reconhecimento e de amor quando o vês. Essa affectuosa piedade filial dá-te honra, Diana.

—Compete-te comprehender esse sentimento, e approval-o. Mas agora que fallâmos de meu pae, do affecto que me tem, e que eu lhe retribuo, e das obrigações que lhe devemos, porque não havemos de fallar do nosso amor?

(*Continua*).

Ainda ha nesta terra quem caia no conto do vigario.

Foi hontem a vez do Manoel dos Santos.

[illegible]

Levada pelo ciume, uma rapariga tenta suicidar-se, ateando fogo ás vestes.

[illegible]

A situação juridica das Congregações na Hespanha é grave.

Ella tem agitado as ultimas sessões do Parlamento.

Madrid, julho de 1910.

Cada vez se apresenta mais agitada a questão religiosa.

Em Madrid foi recebida com agrado a seguinte nota official do Vaticano, publicada pelo *Osservatore Romano*, orgão official do papa, por onde se demonstra que não será extremamente difficil chegar-se a um accordo:

"Desde que o incidente, ácerca da situação juridica religiosa se levantou de novo em Hespanha, alguns jornaes deram noticias inexactas a proposito das disposições da Santa Sé, accusando-a de intransigente, como si partisse della uma recusa systematica a qualquer accordo viavel.

Ora, nós estamos, pelo contrario, autorizados a declarar que a Santa Sé se mostrou, tanto com o actual governo, como com os precedentes, o melhor disposta possivel a fazer concessões importantes, entre as quaes se contam: o limite de casas religiosas, a suppressão de todas quantas não tenham mais de doze internadas, a submissão das congregações relativa aos impostos do reino, a naturalização de todos quantos queiram estabelecer ordens ou congregações religiosas, etc.

Tudo isto, pois, demonstra claramente as benevolas disposições de que o papa está animado para com a nação hespanhola, como tambem demonstra quanto é injusto accusar-se o Vaticano de não querer deliberar sobre ordens ou congregações religiosas, cuja materia, por sua natureza, pertence só á Egreja e é hoje objecto das negociações actuaes.

Não se póde dizer que a Santa Sé se mostra intransigente, como se pretende propalar."

* * *

Como se vê, o Vaticano entrou no caminho franco das transigencias, porque a energia de Canalejas, mas, infelizmente, os partidos avançados estão difficultando as negociações com manifestações ruidosas em toda a peninsula e com ameaças pueris para as instituições, que o governo é forçoso fazer respeitar.

A pessima orientação das camadas radicaes chegou a ponto de não se poupar Canalejas, não obstante os factos demonstrarem que este notavel homem publico pretende democratizar a Hespanha com excessiva energia e boa vontade.

Em todos os centros politicos foi objecto de vivos commentarios o incidente occorrido no Parlamento, quando Canalejas se dirigiu ao ex-ministro conservador La Cierva, apresentando-lhe calorosas manifestações pelo seu discurso.

O chefe do gabinete affirmou a um grupo de jornalistas que aquelle acto não passou da expressão de sympathia individual por um politico que, julgando ter cumprido com o seu dever, dispensa todos os riscos que possa correr.

Canalejas censurou tambem a guerra que lhe é feita em nome da liberdade, mas os republicanos pretendem insinuar que o governo não corresponde já ás suas primeiras affirmações de liberalismo.

Em summa, é a costumada intransigencia do partido republicano a tudo confundir, em manifesto prejuizo da levantada obra de Canalejas, tendente a transformar o paiz.

A's ameaças dos republicanos e sobretudo dos socialistas o governo responde com desdem, affirmando que saberá cumprir com o seu dever e manter a ordem publica — custe o que custar.

* * *

Emilio Iglesias recebeu ha pouco uma carta do auditor de guerra de Barcelona exigindo-lhe satisfações das palavras tendenciosas que proferiu num dos seus discursos ácerca da justiça militar, no julgamento de Ferrer.

Iglesias que tão violento ultimamente se tem mostrado no Congresso, ameaçando tudo e todos, até com o attentado pessoal, desta vez mostrou-se extremamente prudente, limitando-se a responder á forma como se passaram os acontecimentos, affirmando que não estava no seu espirito a intenção de offender o tribunal militar da Catalunha.

* * *

No Congresso, o ex-ministro La Cierva continuou o seu discurso defendendo a obra do governo conservador, lendo extractos de jornaes, nacionaes e estrangeiros, estatisticas e dados que podessem esclarecer o que foi a semana tragica de Barcelona.

La Cierva pretende demonstrar que o movimento da Catalunha teve accentuado caracter revolucionario e anti-militarista, dirigido pelos elementos anarchistas, socialistas e republicanos.

Referindo-se ao caso Ferrer [illegible] o seu papel na historia, lendo varios documentos, tendentes a demonstrar que o filho de Montjuich era o principal agitador da revolução social da Catalunha e que os tribunaes o condemnaram como criminoso, convencidos absolutamente da sua culpabilidade.

Este debate generalizou-se, e alguns oradores, nomeadamente Amado, independente, director da *Correspondencia Militar*, Ventura, regionalista, e Corominas, republicano, lançaram sobre os radicaes socialistas a responsabilidade dos acontecimentos de Barcelona.

Ossorio, governador de Barcelona, na occasião desses acontecimentos, accusou com vehemencia os radicaes republicanos, socialistas, carlistas e outros, como auctores e investigadores [illegible] dos acontecimentos da semana tragica.

Tudo estava preparado para a grève geral, affirmou Ossorio, mas esta não appareceu. Houve apenas grèves parciaes, [illegible] o *lockout*, e que o povo não tomou parte nos acontecimentos, cujos agentes foram uns miseraveis e malfeitores.

* * *

A' agitação no Congresso, iniciada a proposito da questão religiosa, corresponde a agitação das ruas, justamente quando o governo precisa de tranquillidade para bem cumprir a sua missão.

Em Barcelona houve uma manifestação anti-clerical composta de mulheres. A' frente da manifestação, destacava-se um enorme estandarte, onde se lia, em grandes letras vermelhas: "Abaixo o clericalismo! Viva a liberdade!"

As manifestantes chegaram ao governo civil, onde eram esperadas por outras muitas mulheres, ostentando o mesmo distinctivo tricolor.

Neste cortejo ia um trem, conduzindo creanças vestidas de republica, com barretes phrygios na cabeça.

O cortejo foi acclamado pela multidão na sua passagem pelas ruas.

No theatro Bosque de Barcelona realizou-se um comicio anti-clerical, sendo ali approvada uma moção pedindo a secularização dos cemiterios e a expulsão das ordens religiosas.

O jornal *El Correo Catalan*, carlista, publicou uma nota do chefe daquelle partido, o duque de Solferino, dizendo que, tendo conhecimento a junta municipal carlista de boatos de proximos levantamentos, organizados por aquelle partido, para os quaes têm comprado armas e uniformes, se adverte o partido carlista de que esses movimentos não são autorizados pela junta directiva, e esta condemna, por inopportuno, qualquer intento de alteração da ordem publica.

Em Saragoça, Tarragona, Toledo, Alcantaras, Gerona, Reus, Granada, etc., tambem se realizaram manifestações anti-clericaes no domingo passado.

Em Bilbáo dois individuos entraram no quartel dos jesuitas, a pedir esmola, amea-

çando incendiarem o edificio si não fossem promptamente attendidos.

Os padres jesuitas chamaram a guarda civil, que prendeu os pedintes com grande difficuldade.

Em summa, a agitação religiosa estende-se por toda a parte, onde os radicaes possuem alguns elementos — facto, repetimos, que vem prejudicar sobremaneira os trabalhos de Canalejas na democratização da velha Hespanha.

E' que os radicaes não comprehendem que Roma e Pavia não se fizeram num dia...

* * *

Póde afoitamente dizer-se que do mar Cantabrico ao Mediterraneo, dos Pyreneus ao Douro e Tejo, toda a peninsula está em ebullição.

Os partidos radicaes reclamam com furiosas ameaças e gritos a guerra cruel e intransigente ás congregações religiosas, — ao passo que os elementos catholicos e conservadores respondem com energia ao embate dos seus adversarios.

As reuniões radicaes respondem as catholicas com os *meetings*, até na propria capital da Catalunha, onde, ha pouco, cerca de quinze mil manifestantes protestavam contra o acto do governo a fomentar a questão religiosa.

Evidentemente este estado de congestão deve ter fim e parece que estamos em vesperas de um tremendo conflicto, de caracter gravissimo, visto que os agitadores percorrem as provincias para provocar a greve geral — em seja a revolução.

Felizmente que o exercito continúa offerecendo solida resistencia aos manejos dos revolucionarios; aliás, um conflicto demasiado importante iria provocar grandes cataclismos.

No Parlamento a questão religiosa continúa a ser discutida com calor.

O *leader* republicano, sr. Melquiades Alvarez, protestou contra o espirito ultramontano que diz dominar em Hespanha — no lar, na escola e influe mesmo na vontade dos reis.

O programma de Canalejas [illegible] não corresponder aos desejos dos liberaes, affirmando que os republicanos não estão satisfeitos com elle.

Moret, o antigo presidente do conselho, respondeu, emfim, ás insinuantes allusões que lhe foram feitas ácerca da ultima crise, dizendo que elle foi o primeiro a ficar surprehendido pela brusca queda do seu gabinete, accrescentando que a carta que dirigiu ao antigo governador civil de Madrid, publicada no dia immediato á crise, foi escripta sob a impressão da tristeza que [illegible] pela corôa, elle que sempre tinha sido leal servidor da Monarchia.

Maura, chefe do partido conservador, defende todos os actos do seu ultimo governo, dizendo que sempre foram inspirados no bem do paiz, visto que a missão dos governos era obrigar a applicar e a respeitar as leis.

Falou da politica marroquina, julgando-a um erro, bem como das diversas decisões tomadas [illegible] dos gabinetes liberaes.

Maura pretendeu justificar todas as providencias que tomara afim de reprimir energicamente a sublevação de Barcelona, dizendo que o governo, para manter a ordem, teve deveres a cumprir incompativeis com os sentimentos da humanidade. Protesta o chefe dos conservadores contra o appello á insurreição, ao levantamento [illegible] governo e affirma, bem alto, que, si um dia voltar ao poder, será ainda mais severo na applicação das leis.

Por ultimo referiu-se á crise que fez cair Moret, explicando as relações entre os partidos constitucionaes e affirmando que, [illegible] a monarchia não podia viver.

Accerca da questão religiosa, Maura disse que o actual governo está em negociações com Roma; por isso entende dever calar a sua opinião, mas offerece, no entanto, o seu apoio ao governo para resolver as complicadas questões pendentes.

* * *

Canalejas encerra o debate politico á chamada resposta ao discurso da corôa, dizendo estar decidido a executar integralmente o seu programma, mas sem acceitar imposições de quem quer que seja, nem mesmo quando se trate de [illegible] confiança [illegible].

Quando Canalejas saiu da sala das sessões foi acclamado por um numeroso grupo de liberaes, sendo-lhe levantados vivas "*do chefe do partido liberal!*"

* * *

Evidentemente, a attitude de Moret foi motivada por acontecimentos de caracter reservado entre elle e o chefe do governo.

Parece que Canalejas recebeu na sua [illegible] ministerio um voto de Moret, offerecendo-lhe o seu apoio [illegible] amigos.

[illegible]

Convem accentuar que foi superior a 300 o numero de [illegible] partido liberal.

Positivamente Moret concluiu sem sorte!

Guzman Blanco

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão [illegible] 456.000 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio e café, 23 carros com 3.150 saccas e 173.150 kilos.

A tarada do café foi de 3.152 saccas, pesando [illegible] kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de [illegible].

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, minerios e encommendas, [illegible] kilos; exportação de mercadorias materiaes, carnes verdes e encommendas, [illegible] kilos.

A renda do dia anterior foi de [illegible].

—— Acompanhado de S. Carvalho e Almeida, sub-inspector da 6ª divisão, parte hoje, em inspecção em Pirapora o dr. Vasconcellos [illegible], sub-director interino da Linha.

—— Chegaram hontem á Central, pela linha [illegible] de varas transportadas para o commercio de S. Francisco Xavier, os caixões mortuarios do telegraphista Vicente Farani.

A commissão composta de telegraphistas que servem no escriptorio do Telegrapho e na sala dos apparelhos conduziu o caixão mortuario do carro da Estrada para o coche funebre.

—— Tiveram ordem de servir: em Sabará, o telegraphista Antonio Ayres de Moura; em Palmyra, o praticante Egydio Martins; em Lafayette, o praticante Manoel Pereira dos Santos; em Norte, o praticante Claudio Pestana Gavinho; em Sapucaia, o praticante Joaquim Silva; na Central, o praticante Jovino Cicero de Miranda Junior; e em Madureira, o telegraphista Flavio do Amaral Vasconcellos.

—— Regressaram aos seus logares os telegraphistas Antonio Bento Coelho, a Palmyra, e João Marcondes de Oliveira, a Taubaté.

—— Estão com parte de doente, os telegraphistas: Julio Valentim Gutierrez, da Central; Manoel de Oliveira Freitas, do Norte; Antonio Pedro da Silva Dario, de Sapucaia; e Annibal Ribeiro da Silva, de Madureira.

—— Vão servir: em Rio das Pedras, o praticante Antonio Ribeiro, durante a ausencia do agente João Soares da Silva; em Andrade Pinto, durante as férias do encarregado, o conferente Benedicto Ramos Ortiz, e em Christiano, o praticante Americo Avila, durante a ausencia do conferente Daniel Pereira Ribeiro.

PELO EXERCITO

Carta ao compadre Manéco

Accuso o recebimento de sua missiva, chegada pelo correio de 4 de julho corrente, e estou grato pela defesa que fez, rebatendo as accusações ferinas, da comadre Gertrudes, sempre atacada dos nervos!

Admirou-me ver o seu progresso, revelando conhecimentos historicos, e fazendo muito uso do latim, o que hoje é raro.

Na verdade, quem foi seu contemporaneo desde a escola primaria, lembrar-se-á, como eu, de que a nossa velha professora salientava sempre a sua vocação para os exercicios de lingua, nas quaes era você, falando sem inveja, o unico habilitado!

Como sei apenas ler o portuguez, não entendi bem, mas calculo que você me tenha dito boas coisas.

Deixemos, porém, essa historia antiga, e esse latim, e tratemos da moderna, que ficará ao alcance de todos os nossos amaveis leitores.

Acho que você vae com afinação muito alta, dando *pizzicatos* tão fortes, que podem magoar os manifestados.

Seja mais brando, compadre, si quer manter a nossa correspondencia, e não veja ameaças nas minhas promessas.

Não o posso ajudar no terreno do ataque aos *peregrinos, forasteiros*, ou *bandeirantes*, aos quaes você melhor qualificaria, empregando a palavra — *petécas*.

Tenho meu filho Zéca nesse grupo e nunca o hostilizarei.

Passando ao assumpto que lhe interessa, devo preveni-lo que não encontrei o portador do objecto, nem o aperfeiçoador do modelo.

Fui ao M. G., e achei os animos muito exaltados em consequencia da revisão, que fez trocarem de armas muitos officiaes, por um simples decreto.

A barganha de fardamento era grande entre elles, parecendo mais uma feira, tal o movimento.

Um delles queixava-se de que não lhe foi possivel applicar seu invento, constante de um tripé para o descanso das praças de cavallaria, quando no chão: por ter passado para a infanteria. Explicava-me o mecanismo do apparelho, e quanto mais falava, menos se fazia entender, porque eu, o que via, era a pessoa delle, e não comprehendia o paradoxo do tripé de dois pés.

Penso que elle, de manhoso, tenha escondido o segredo do invento, e por isso lembrei-me da encommenda do Praxedes, que até hoje não recebi.

Um segundo, mostrava um enorme sacco, tambem de seu invento, ao qual chamava o embornal do artilheiro em campanha, só applicavel na artilheria, da qual havia saido. Egoista em extremo, passou o canivete, e inutilizou a tal novidade, aliás já velha, porque eu já a conhecia de ha muito.

Um terceiro, baixo, grosso e bem carêca, que penso ser capitão de rodelleiros, por ter na golla duas rodellas, ria-se do quadro, chiando como gambá velha.

Estavam as coisas neste pé, quando o 1º regimento de infanteria estendeu garbosamente em linha, defronte ao quartel-general.

Anciosos, esperavam todos ver umas evoluções executadas com presteza, quando surgiu uma revista de armamento em plena rua, como prova de que a roupa suja, nem sempre é lavada em casa.

Comprehendi ser isso um plano de soldado velho, para vexar algum capitão areengueiro, em cuja companhia houvesse qualquer desidioso.

A garotada, ladeando os chefes, veiu salvar a situação, parecendo aos espectadores tratar-se de manifestação, genuinamente popular.

Em todo caso, este facto serviu para encobrir a *rata* de um coronel bonito e bem fardado, que cortou a linha, seguido de um cabo, portador de incommoda espada.

Agora, eu tambem penso, compadre, que na paz se deve trocar este instrumento de tortura, pela ventarola japoneza, tão util nos climas quentes.

Não vá você suppôr que eu acho isto um serviço pesado para soldado, porque tenho visto muitos nas plataformas de bondes, carregando saias de senhora, e mimosos chapéos de sol, sem embargo do brutal sabre, na cintura.

Outros, de menos sorte, sobraçam trouxas volumosas, pagando muitas vezes do proprio bolso os despachos, porque os conductores, não conhecendo o que seja economia, não dão passagens gratis.

Mais felizes eram outrora aquelles que, afastados dos corpos, apresentavam-se para a guerra, no fumo dos fogões particulares, manejando a colhér de pão, mais ou menos gordurosa.

Hoje, porém, não ha disso!

Dado este pequeno cavaco, devo dizer-lhe que seguiu a columna, levando os corneteiros e tambores, por atacado, na frente do 1º batalhão.

As bandeiras dos outros corpos, seguiram tão tristes no prestito, que pareciam até as da festa do Divino.

Felizmente, compadre, vem ahi a missão, ou a *missinha*, que nos tem de ensinar.

Pelo que ouvi, o governo organizará um corpo provisorio, com os officiaes já viajados, pouco importando que não sejam da mesma arma, desde que tenham os tres cursos.

A lembrança não é má, si for afastado o commando tão complicado das brigadas, regimentos, etc., e dada autonomia ao commandante, para ensinar o que viu.

Não haverá gratificação especial aos officiaes, para evitar a renhida luta por uma vaga, e dahi a mescla de pessoal sem aptidões para o caso.

Esse corpo só se occupará nos exercicios, por longo prazo, pouco importando o serviço de guarnição.

Não attenderá o governo á reclamação de pessoal, porque avultado é o numero de empregados, fóra de seus corpos ha longos annos.

A experiencia mostrará as vantagens da medida, antes da importação dispendiosa.

Como já prevejo que a inauguração do novo quartel será o provisorio será assumpto de festa e placas, estou fazendo uma, que submetto ao seu estudo para retocar, si julgar conveniente:

"Batalhão provisorio de instrucção, pelo systema allemão, independente da 9ª região de inspecção, e do commando de um capitão, que ensinará o que é *fóda*!"

Contaram-me, certamente por embuste, para fazer desistir da reversão que pleiteio, que todos nós vamos soffrer uma operação preliminar, a qual não apanhei bem, mas pareceu-me ser a tal da varêta de aço, para endurecer a espinha até a nuca.

Si for verdade, que Deus me dê forças para resistir.

Mudando de assumpto, chamo sua attenção para um memorial que andou pelos jornaes, pedindo a revisão da promoção de um official fallecido.

Não me refiro á revisão do Collegio Militar, que trocou os ajudantes do material e pessoal, um pelo outro, e sem volta.

Tudo indica que a coisa vae ser solução favoravel, entrando um dos *peregrinos* ou *petécas* na vaga do fallecido, isto é, obtendo para si a mesma sorte que elle teve.

Ora, compadre, estou sériamente preoccupado com o destino que vae ter este pobre companheiro, e me parece, que ao entrar na vaga do morto, inicia um novo systema de promoções pelo methodo reintegrativo.

Creio ser isto um novo processo, para acabar mais cedo, não só com os *peregrinos*, como tambem com os *couraçados*.

Antes de terminar, devo informal-o que o papel do Praxedes já chegou ao auditor, o qual está com um *sabonete de piroz*, limpando a balança da justiça, para pesar o objecto esperado.

Eu vou arranjar um voto bem estirado do meu amigo quebra-louça, para esclarecer á justiça na *facenda* do assumpto, já que aquelle não servia.

Adeus, e até á proxima. Do compadre — *Capitão reformado*.

Diario Lisboeta

A CAPITAL

MUITO CALOR E POUCAS NOTICIAS — UM COMICIO REPUBLICANO — AS ORELHAS DO DR. CUNHA E COSTA A ARDEREM — FESTA OFFERECIDA PELO PRIMEIRO SECRETARIO DA LEGAÇÃO BRASILEIRA — NA PRAÇA DO CAMPO PEQUENO REALIZA-SE O BENEFICIO DOS CAVALLEIROS CASIMIROS.

Domingo, 3 de julho — Começa a semana como decorreu toda a anterior: com uma pobreza de noticias, verdadeiramente desoladora.

E' de suppor que o calor, predisponente á inactividade, concorra, em grande parte, para tal carencia, quasi absoluta, de factos merecedores, ao menos, de breve registro. Nem só, como a physica nos ensina, elle dilata os corpos — tambem se encarrega, quanto aos espiritos, de os flacidificar, nihilisando as energias de molde, pelo menos, a estas não se expandirem violentamente. Daqui, suppomos, a paz pôdre em que Lisboa está vivendo, contentando-se com suar por todos os póros, e bater em retirada, para os campos, a parte della a quem esse luxo é permittido.

Assim, o dia de hoje foi, como usamos por cá dizer, em technologia de redacção, mais um "d'a morto". Significa esta phrase, na sua innocencia apparente, que nem ao menos um pequeno desastre, um insignificante *rollo*, um inoffensivo suicidio occorreu, os quaes, aliás, tão bem acolhidos seriam por quem se vê forçado a estender até ao cynismo a indifferença pelos males alheios, visto que esses males, e não a paz esteril, lhe fornecem materia-prima para encher os jornaes, em manipular os artigos.

Houve, é certo, um comicio. Sendo, porém, promovido pelos republicanos e de caracter politico, não nos cabe a nós relatal-o, bastando que o apontemos, embora frizando, de passagem, o facto de haver sido votada, nelle, uma moção de absoluta incompatibilidade com todos os partidos e homens da monarchia.

Ora, essa moção, que representa um aviso para os adversarios, inclue, tambem, um *lembrete* para uso de certos correligionarios...

Portanto, ao ser ella, apresentada e votada, pelo menos as orelhas do nosso Cunha e Costa deviam estar vermelhas, dada a situação precaria em que se collocou acceitando, como advogado, a defesa de um dos presumidos delapidadores do Credito Predial, o sr. José Bello que, para mais, a essa qualidade, junta a de politico eleiçoeiro categorizado e de inimigo pessoal dos republicanos.

Com o seu grande talento, ainda, em cartas publicadas na imprensa, tentou Cunha e Costa explicar que nada tinham que ver, para o caso, as duas entidades que co-existem nelle: jornalistica e juridica. A grande massa do publico, que não atinge taes *nuances*, ficou-se com a sua opinião, que, por signal, não lhe é favoravel, e o Directorio, convencido ou não, além de lhe exprobrar o procedimento, numa nota com sobrescripto pessoal, ainda na moção, de effeitos geraes, lhe vibrou, como se vê, segundo golpe.

E' o caso de não se saber qual foi mais implacavel, si a opinião, si o Directorio...

* * *

Além do comicio, temos uma festa elegante, em Cintra, offerecida pelo primeiro secretario da legação do Brasil, o sr. Oscar de Teffé, e por sua interessantissima esposa.

Foi um almoço realizado na quinta da Trindade, onde os illustres diplomatas brasileiros estão veraneando, e ao qual assistiram, além do dr. Costa Motta, ministro dessa Republica junto do nosso governo, e suas não menos gentis filhas, d. Stella e d. Maria Izabel, o ministro de Italia e mais uma escolhida roda de pessoas de distincção.

Ao almoço seguiu-se recepção, que esteve muito concorrida, sendo servido chá aos visitantes, entre os quaes citaremos o presidente eleito da Argentina, dr. Saenz Peña, o nosso ministro dos negocios estrangeiros, conde de Figueiró, da casa civil de el-rei, o ministro e secretario da Argentina, etc., etc.

Em resumo, foi, não só uma festa elegante, como encantadora, notando-se-lhe principalmente, o encanto, da extremada amabilidade com que os donos da casa se houveram para com as pessoas recebidas.

* * *

Effectuando-se na praça do Campo Pequeno, a festa artistica dos cavalleiros Casimiros, pae e filho, ocioso se tornará dizer que o recinto se achava repleto e que a corrida decorreu por entre a maior animação.

Quanto á animação concorreu, em grande parte, para ella, o gado de Emilio Infante, que foi magnifico, sendo, mesmo com certeza, o melhor que, este anno, tem pizado a praça.

O grande successo da tarde foi um touro picado, *á duro*, pelos beneficiados, que se houveram com extremo brilho e não menos felicidade, tendo tido nomeadamente José Casimiro um ferro curto e, outro á tira, que fizeram vibrar o publico, [illegible], no mais phenomenal movimento de enthusiasmo.

Um terceiro cavalleiro trabalhou, Ricardo Pereira, que teve vezes de não sair apagado do confronto com os dois mestres, e, quanto aos peões, os dois *diestros*, Gallito e [illegible], mostraram-se muito pouco *diestros*, e os seus companheiros nacionaes não corresponderam ao que a *malabilidade* do curso permittia ao publico exigir delles.

Os forcados, sempre por falta de ajuda a tempo, soffreram desfeitas que bem podiam ter-lhes sido poupadas, chegando, mesmo, um, o Chico da Motta, a recolher com um pé no ar.

Vinguem-o Antonio da Taberna, que conseguiu produzir uma pêga de cara com todos os matadores.

E temos dito...

O EPILOGO DE UMA TRAGEDIA — IDYLIO NUMA FABRICA — "SOUVENT FEMME VARIE" — UM MARIDO, PHILOSOPHO — ASSASSINIO E SUICIDIO.

Segunda-feira, 4 — Sem que o calor diminuisse, a situação modificou-se. Com grande gaudio dos amadores de casos sensacionaes, e não menor dos profissionaes da imprensa, em plena e lamentavel *chômage*, os transparentes dos jornaes, ahi por volta das 2 horas da tarde, annunciaram que um duplo drama de assassinio e suicidio occorrera lá para os lados de Xabregas.

A bem dizer não era de um drama que se tratava, mas do epilogo de uma horrivel tragedia. Tendo os episodios que a determinaram decorrido fóra das vistas do grande publico, no recanto de uma officina, e havendo implicado a brutalidade com que se produziu um definitivo desfecho — a curiosidade só houve refestelar-se em factos consummados, escapando-lhe o melhor desse doentio gozo constituido pelo acompanhar da victima na derradeira agonia, e o seguir as peripecias da perseguição e castigo do criminoso.

Desta vez, quando o publico deu por uma e por outro, já aquella expirara e já este se exercitava.

O facto passou, pois a offerecer, apenas, interesse de um romance, facultado, já completo, á leitura, e sem ter, portanto, a recommendal-o, sequer o *continúa* classico das novellas de rodapé.

Ora, esse romance transcorrera na fabrica da Companhia Fabril de Algodões, em Xabregas, conforme acima ficou dito.

Trabalhava, ha muitos annos, nessa fabrica, Carlos Luiz Duarte, de 44 annos, casado, e que, actualmente, era, ali, machinista-chefe do pessoal do fogo.

Havia, no mesmo estabelecimento, um outro operario, dobrador, chamado Antonio Gomes bastante moço ainda, o que não quer dizer que, ha cerca de nove annos, não houvesse contrahido casamento com uma companheira, tambem da fabrica, de 27 annos, tecedeira, e Julia de Almeida Gomes de nome.

A mutua attenção destas duas creaturas produziu-se durante a faina, por assim dizer, commum, de todos os dias e transitando pelo casamento, dera, ainda, para que, durante uns tres annos, conservassem ambos a illusão de que eram felizes.

Até que, este lapso de tempo decorrido, descobriu o marido que Julia o enganava e, ao que parece, não só com um, como com varios camaradas do trabalho. Abandonou-a, não abandonando, porém a fabrica, o que deu prova de notavel resignação, pois, uma vez a situação esclarecida, a esposa infiel passou a fazer sem reserva o que, até então, fizera reservadamente. E, sendo, ao tempo, amante do tal machinista-chefe, não hesitou em patentear tal ligação, mostrando-se, os dois, sempre juntos, e juntos comendo até á hora do jantar do meio-dia.

Na tarde da tragedia, isso mesmo os dois haviam feito, por signal que não distavam do sitio onde se encontrava o marido, que assistira, estoicamente, ao *tête-à-tête* adultero.

Póde, assim, elle mesmo, testemunhar, mais tarde, que a refeição decorrera calma, sem que, entre os dois amantes se produzisse a menor desavença, nem coisa alguma, na sua attitude permittia prever que iria passar-se, a curto trecho.

Até que tocou a sineta para o trabalho e os dois se separaram, entrando, cada qual, na respectiva officina — mas para se verem, quando, logo, e num encontrar-se num corredor de onde se dirigiram, sempre com a maior apparencia de tranquillidade, para certo espaço, onde o Duarte, nas horas da sésta, costumava deitar-se a lêr, ou a passar pelo somno.

O que, ali, se passara entre elle e ella não foi possivel averiguar, nem, já agora, será, visto serem ambos, cadaveres...

Apenas os companheiros viram, passados pouco, o machinista correr, de olhos, no sitio, na, dirigir-se, silencioso e rapido, para a machina com que trabalhava e, sem a mais leve hesitação, precipitar-se, de cabeça, no respectivo porão.

Quando correram a fazer parar o volante, já as engrenagens haviam triturado o corpo do tresloucado, restando, delle, apenas, fragmentos de carne e de ossos. O sangue espadanava em todos os sentidos, e ninguem dera fé do suicida ter soltado um unico grito.

Parece que a morte não lhe dera tempo, sequer, para isso!

Immediatamente o trabalho cessou em toda a fabrica, onde a impressão produzida pelo insolito facto era, como poderá suppor-se, profundissima. E, então, a alguem occorreu indagar que feito fôra de Julia, visto ser a unica operaria que não correra aos brados afflictivos dos camaradas.

Lá a foram encontrar, no esconso, por terra, nadando, tambem, num mar de sangue. Degolara-a um golpe de navalha de barba, vibrado com ancia tal que a cabeça ficara-lhe completamente separada do corpo. Junto do cadaver, como si o matador não quizera deixar duvidas sobre o instrumento e autoria do crime, a arma homicida e o *bonet* que o machinista costumava usar durante o trabalho.

Assim Luiz Duarte deixara assignada a sua obra, ao ir pagal-a com a vida.

E a tragedia acaba aqui, nebulosamente, é certo, no que diz respeito, ás suas causas determinantes — mas, por isso mesmo com todo o caracteristico das tragedias modernas que permittem, ao espectador, collaborar, com o autor, por forma a preencher, a seu gosto, as lacunas do original.

O leitor que faça o mesmo, tanto mais que, tendo em conta os precedentes da tecedeira, e não esquecendo o que Francisco I pensava com respeito ás mulheres, em geral, ser-lhe-á talvez facil chegar a alguma conclusão que não envolva juizo temerario...

VISITA A LISBOA, DO PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA ARGENTINA — JANTAR NO PAÇO DAS NECESSIDADES — EXCURSÃO A CINTRA — BANQUETE DE GALA E RECEPÇÃO NO PALACIO DA LEGAÇÃO — PARTIDA DE SAENZ PEÑA

Terça-feira, 5 — Partiu, hoje, para Paris, no *Sud-express*, devendo proseguir, dali, viagem para Berne, onde vae de visita, a convite do governo da Suissa, o presidente eleito da Republica Argentina, dr. Saenz Peña, que, tambem a convite d'el-rei d. Manoel, se demorara, dois dias, em Lisboa.

Chegado, pois, em data de 3, o illustre homem de Estado argentino era esperado, na estação da Avenida, pelo representante da familia real, conde de Sabugoza, por todo o ministerio e, entre muitas outras pessoas, por mais as seguintes:

Ministros do Brasil, da Argentina e da Italia, secretarios das legações de Hespanha e do Brasil; conde de Bomfim, visconde de Silvares, general Raphael Gorjão, governador civil, coroneis Moraes Sarmento, Antonio Julio Machado e Martins Corrêa; d. Luiz Breton e Vedra, Lorjó Tavares, capitães Corrêa dos Santos e Martins de Lima; conselheiro Augusto José da Silva, contra-almirante João Augusto Botto, Batalha de Freitas, Luiz Trigueiros, dr. Annibal Soares, coronel D. Rafael Apparici, dr. Agostinho Lucio, Constancio Roque da Costa, Jorge Colaço, Penha e Costa, dr. Belford Ramos, dr. Cardoso de Menezes, Consiglieri Pedroso e Ernesto de Vasconcellos.

Após as apresentações, realizadas na sala de recepções da referida estação de estrada de ferro, o sr. Saenz Peña, em conversa com alguns jornalistas, apressou-se ali mesmo, em tecer os mais rasgados elogios ao povo portuguez, lamentando ser, agora, tão curta, a sua estada em Lisboa, que de outras vezes já tem visitado, e á qual, tambem, se referiu nos termos mais penhorantes.

Da estação, o presidente argentino dirigiu-se, em companhia do respectivo ministro, sr. Garcia Sagastume, para o palacio onde se acha installada a legação do seu paiz, e onde lhe haviam sido preparados aposentos.

Como, ahi, mais pessoas se encontrassem, no proposito de apresentar-lhe cumprimentos, o sr. Saenz Peña, a todas acolheu gentilmente, sendo servidos chá e gelados, e seguindo aquelle, depois, para o paço das Necessidades a cumprimentar o chefe de Estado, e, de lá, para o da Ajuda, onde foi recebido pela rainha Maria Pia.

Em seguida, ainda andou em passeio pela capital, de automovel, tendo-lhe sido offerecido, á noite, por el-rei, um banquete, a que tambem assistiram o ministro argentino, o ministro dos Negocios Estrangeiros, o presidente do conselho e os srs. condes de Sabugoza.

No dia immediato, o estadista referido recebeu, de manhã, um telegramma do governo norte-americano, convidando-o a visitar Nova-York, antes do seu regresso a Buenos Aires, convite de que declinou por absoluta escassez de tempo. Almoçando, na legação, depois do almoço, dirigiu-se, de automovel, para Cintra, em visita de cumprimento á rainha senhora d. Amelia.

Percorrendo os mais pittorescos pontos da encantadora estancia de verão, o dr. Saenz Peña fez o seu regresso por Cascaes e Estoril, que, tambem, muito admirou, assistindo, á noite, ao banquete, em sua honra, offerecido pelo ministro da Agricultura.

Por os effeitos desta festa, que assumiu extremo brilho, achavam-se as salas do palacete da Avenida artisticamente decoradas com plantas, flôres, etc.

Além do presidente eleito, que trajava casaca, vendo-se-lhe, na lapella, as insignias da gran-cruz da Ordem de S. Thiago com que el-rei o agraciara por occasião da chegada, assistiram ao jantar os seguintes convivas, assim dispostos:

No logar de honra, o dr. Saenz Peña que tinha á sua direita, a sra. d. Amelia Teixeira de Souza, esposa do presidente do conselho, nuncio, ministro da Argentina e Maia Cardoso; e á esquerda, a condessa de Sabugosa, conselheiro José de Azevedo Castello Branco, conselheiro Pereira dos Santos e Ernesto de Vasconcellos.

Em frente do dr. Saenz Peña ficou o ministro da Argentina, que tinha a sua direita, o presidente do conselho, mme. Pereira dos Santos, ministro da Guerra, e o representante da Italia; e á esquerda, o conde de Sabugosa, viscondessa de Silvares, conde de Bomfim e dr. Ricardo Oliveira.

Occupavam as cabeceiras o visconde de Silvares e o dr. Manoel Malbran, secretario da legação argentina.

Ao champagne, foram iniciados os brindes, pelo dr. Saenz Peña, que fazendo um rapido esboço da nossa historia, referiu-se ás boas relações existentes entre a Argentina e Portugal, das quaes apontou, como sendo penhor seguro, a recente visita a Buenos Aires de um nosso navio e o enthusiasmo com que o povo platino acolheu os respectivos marinheiros.

Terminou bebendo pelo soberano portuguez, e pelo governo, como representante da nação.

Respondeu-lhe o presidente do conselho, agradecendo o anterior brinde, em nome do paiz e do seu rei, e fazendo votos pelas felicidades da presidencia do sr. Saenz Peña, prestes a iniciar-se.

Ainda usou da palavra, encerrando a serie dos brindes, o ministro dos negocios estrangeiros, que começou por fazer o elogio do povo argentino e acabou por brindar ao presidente Alcorta.

Um sexteto sublinhou todos os brindes, executando, conforme a circumstancia, os hymnos argentino e portuguez.

Findo o banquete foram servidos café e licores nos jardins do palacio, fantasiosamente ornamentados e illuminados, principiando ás 10 horas da noite a recepção official, que terminou á 1, tendo assistido, a ella:

Nuncio, conde de Bertiandos, visconde de Silvares, Maria Weinstein, consul geral do Chile; Dionysio Ramos Montero, encarregado de negocios do Uruguay; dr. Arnelim Junior, condes de Sabugosa, marquezes de Guell; secretario da legação de Hespanha; marqueza de Souza Holstein, João Carlos de Mello Barreto, dr. Manoel Casal Ribeiro, Camillo Castello Branco, Affonso Bewiga, Delphim Rodrigues Ferrilha, J. Amaral, marquezes de Pombal, d. Carlos Daun e Lorena (Pombal), conde de Castello Paiva, condes da Figueira (D. Luiz), barão de S. Pedro, ministro do Mexico; capitão Craveiro Lopes, tenente Santos, José Batalha de Freitas, marquezes de Penafiel, ministro do Brasil e filhas, visconde de Marcos, esposa e filhas, marquezes de Castello Melhor, marqueza do Lavradio, dr. Oscar Teffé, 1º secretario da legação do Brasil e esposa; condes do Bomfim e filhas, conselheiro Pereira dos Santos, condes de Torrijos, Luiz Farja, esposa e filhas, dr. Horta e Costa, esposa e filho, Maia Cardoso, conselheiros Veiga Beirão e esposa e Pimentel Pinto e esposa.

Finalmente, como principiamos por dizer, no dia 5, o sr. Saenz Peña partiu para a Suissa, sendo, ainda, alvo, á despedida, de inequivocas manifestações de sympathia. Entre outras, tiveremos a de lhe levar o presidente da Sociedade de Geographia, entregado, pessoalmente, á partida, o colar de socio honorario da referida instituição.

Como á chegada, foi cumprimentado o illustre viajante tambem na gare, pelo conde de Sabugosa, como representante da familia reinante, vendo-se entre muitas outras pessoas, no local, as seguintes:

Presidente do conselho, ministros da Justiça, dos estrangeiros e das obras publicas; os representantes do Brasil, da Italia e do Uruguay, coronel D. Rafael Apparici, addido militar hespanhol; dr. Manoel Malbran, secretario da legação argentina; D. Paulo Loseano, consul daquella republica; governador civil, general Raphael Gorjão, conde de Bomfim, visconde de Silvares, conselheiros Pimentel Pinto e Barjona de Freitas, coronel Moraes Sarmento, capitão Craveiro Lopes, Lorjó Tavares, dr. Arnelim Junior e Jorge Collaço.

DIOGO RAMIRES PRONUNCIADO COMO SIMPLES PECULATARIO. — ERA UMA VEZ UMA LENDA GERADA POR "ARARAS" DE VARIA CATEGORIA!... — UM CABO DE POLICIA QUE SE PERMITTE COMPENDIAR SANDICES. — ONDE SE RECLAMA MANICOMIO PARA ELLE E CADEIA PARA QUEM LH'AS CONSENTE.

Quarta-feira, 6. — Afinal, Diogo Ramires sempre foi pronunciado como simples peculatario.

Sabe o leitor do *Correio* a quem nos referimos?

Ao famoso extradictado que tanto deu que falar, aqui como ahi, e, ainda ha pouco, parece sempre ter sido objecto de uma reclamação diplomatica do governo brasileiro para o nosso.

Tendo praticado, por cá, varias fajardices, um bello dia batera a linda plumagem, através o Atlantico, na intenção de fugir á responsabilidade dellas. Si havia, porém, de se calar, e procurar cercar a fuga de um mysterio com que elle seria o unico a aproveitar, começou, logo pelo caminho, a fazer tolices. Tendo-lhe, o destino proporcionado um companheiro de viagem tão *arara* como elle, e que, á qualidade de *arara* juntava a de agente de policia, não demorou muito que o homem surgisse celebre.

Uma vez apontado como regicida, a policia de cá, mais *arara* que ambos, encarregou-se de completar a obra pelos dois gizada e, na impossibilidade de, como regicida o reclamar, requereu a sua extradicção como simples contista do vigario.

Veiu o heroe aferrolharam-o a sete chaves, deram-lhe honras de conspirador, pozeram-o incommunicavel, perderam um tempo precioso em ouvir-lhe as fantasias e, por fim, acabaram por se convencer de que, ainda mais que peculatario o que elle é... é parvo.

Certamente convencido disto mesmo o juiz ás mãos de quem o farçante foi parar arbitrou-lhe fiança na importancia de quatro contos de réis, quando o valor do crime cuja responsabilidade sobre elle impende não vae além de um conto e seiscentos.

Mas é bem feito, para não cair noutra. Aprenderá, assim, á sua custa, que não foi, em vão, que alguem disse que a palavra era de ouro. Como tal tem de pagar, provisoriamente, as que malbaratou, enquanto espera por vir a pagal-a, talvez, com o corpo.

E, não obstante, ter-lhe-ia, seguramente, bastado estar calado, para ninguem se lembrar mais delle, e achar-se, por lá, a estas horas, gozando duma impunidade a que não curariam de arrancal-o desde que houvesse tido o bom senso de não pretender sair da modesta esphera de gatuno, que lhe competia.

Pois, por *tão pouco*, não se haveria dado, a policia, ao trabalho de o reclamar, abarbada como se encontra com os que tem por cá, sem saber que destino dar-lhes.

Sem ir mais longe, só o Credito Predial, é, no genero, um viveiro inesgotavel...

* * *

E visto que o acaso nos levou a alludir á policia, não mudaremos de assumpto sem referirmos um facto que, quando não tenha mais a recommendal-o, se offerece interessante pelo que contém de insolito.

Crêmos não ser só por cá que a policia se faz notar mais ainda pela sua ignorancia, que pelas brutalidades que pratica. Quanto aos serviços que presta, esses não entram, siquer, em linha de competencia... Seja, ou não, porém, assim, em toda a parte, entre nós não padece duvida que é, e, desta maneira, o saber-se que um chefe de tão preciosa instituição se abalançou a escrever e publicar um livro, implica, para o chronista, pelo menos, o dever de procurar saber o que é esse livro.

Esta consideração nos levou a lêl-o, e á sua leitura a abrirmos uma excepção, nós que não costumamos fazer, aqui, critica literaria...

Intitula-se, a obra do chefe Pires — Domingos Pires, é o nome do autor — *Arte de fazer policia*, e escusado será dizer que não hombreia, por exemplo, nos primores de estylo, ou na subtileza de critica, com a *Arte de furtar*, do padre Antonio Vieira, por mais que os titulos se assemelhem... pelo contraste.

Visa, o trabalho policial, mais modesto escopo: guiar os collegas e subordinados na complicada factura desses documentos que, tambem em linguagem policial, se chamam *partes*, isto é, passaportes para o *xadrez*... que o bom do agente *carrega* mais ou menos, conforme o intestino lhe funciona com maior ou menor regularidade, ou segundo o grão de sua sympathia, ou antipathia, pelo pobre diabo que lhe cáe nas unhas.

Consta, o volume, de 260 paginas, occupadas por formulas de *partes* para todos os casos que a pratica terá indicado, ao autor, repetirem-se com mais frequencia, e em que a fantasia do mesmo, quiçá, terá, tambem collaborado.

Especie de *Secretario dos Amantes*, assim como, neste genero de repositorios, os apaixonados topam a papa-feita para todas as hypotheses amuradas, na *Arte de fazer policia*, o agente incipiente encontra, não como poderia suppôr-se pelo titulo, conselhos para bem policiar, mas receitas já formuladas com applicação aos delinquentes sejam elles occasionaes, ou relapsos, pois que o criterio de cabo... de esquadra, do cabo autor, confunde todos na mais inconsciente das generalisações.

Um exemplo apenas citaremos, subordinado á pittoresca epigraphe de "comer e não pagar".

Para este negro crime que, tantas vezes a fome determinará e, no qual, em todo o caso, se não concebe que possam incorrer... os millionarios, o luminar policial aconselha aos seus discipulos apenas a seguinte inoffensiva formula:

"Capturei na taberna sita na.... F... morador na rua.... ou sem residencia certa nesta cidade, porque entrando na citada taberna, pertencente a F... ali comeu e bebeu vinho, na importancia de... réis, declarando depois não ter dinheiro (ou recusando-se a pagar), pelo que foi pedida a minha intervenção pelo dono da casa. O preso no acto da captura e na conducção para a esquadra, empregou forte resistencia, aggredindo-me com socos, pelo que tive de empregar a força para o metter na ordem, resultando ter de receber curativos no hospital de... O mesmo preso é conhecido pela policia como desordeiro, gatuno e vadio, por isso que não exerce arte ou mister em que ganhe os meios de subsistencia pelo trabalho, vivendo a expensas de meretrizes, com quem é encontrado muitas vezes pela policia, tanto de noite como de dia, e tendo já sido preso e condemnado pelos dois primeiros factos acima mencionados."

Que diria este hottentote de farda se alguem, que soubesse escrever, formulasse, tambem, para elle um passa-porte para o manicomio baseado, apenas, no conteudo do livro, onde tão peregrinas asneiras vêm exaradas?

Naturalmente — e, nesse caso, com toda a razão — que não era de justiça interna-lo sósinho, e que os superiores, permittindo-lhe publical-o, e deixando que os seus preceitos façam escola, dentro da corporação, deveriam precedel-o, sinão em Rilhafoles, no Limoeiro.

Por que, si ser doido reclama tratamento, permittir loucuras que prejudicam terceiros exige castigos, tanto mais quando quem as permitte tem, precisamente por dever evital-as...

UMA MODA ANTI-ESTHETICA — CHAPÉO DE MAIS E SAIA DE MENOS — TRISTE AVENTURA A QUE SE EXPOE UMA DAMA "ELEGANTE" — OU PÉS OU CABEÇA... — PARA GRANDES MALES, GRANDES REMEDIOS!

Quinta-feira, 7 — Dados os actuaes meios de publicidade e facilidades de communicação, era ingenuidade da nossa parte — e imperdoavel, visto o conhecimento que temos da vida dahi — duvidar de que haja, tambem chegado, já, lá, a moda agora, aqui, em pleno successo das saias apertadas nas pernas.

Pois não felicitamos, as cariocas, pela sua adopção, preferindo admittir que hajam tido a coragem que faltou ás lisboetas de a repudiarem. Assim se terão poupado á mais anti-esthetica exhibição que póde offerecer uma mulher, e ás [illegible] mais esthetica que conhecemos...

Por mais combinadas as taes saias, com os chapéos incommensuraveis, tem-se a impressão de objectos materialmente [illegible], caminhando e movimentando-se de pernas para o ar, visto como nem o habito, nem as leis da physica, nos permittem conceber pyramides com a base... para cima.

Ora o effeito da *toilette* feminina, actual, é precisamente esse, o que equivale a dizer que desagrada á vista e repugna á razão, sem contar com os inconvenientes a que dão frequente origem, sendo, precisamente, um desses que nos leva a alludir ao assumpto.

Occorreu, o caso, num carro electrico, *bonde*, para lhe darmos o nome ahi. E, se não teve consequencias desastrosas, não houve outro que as houvesse dum ridiculo que roçou quasi pelo desastre.

Parara o bonde á requisição dama passageira que se permittira abarcar a moda até ao exaggero. Queremos dizer que, a saia não teria meio metro de roda, ao passo que, o chapéo, ia além de mesmo meio metro de... raio.

Mas, o peior de tudo foi haver-se esquecido, a portadora de semelhantes monstruosidades, do que lhe ficava, em baixo, e lhe sobrava, por cima. Tratar-se-ia, seguramente, de *toilette* nova, si é que não se tenha antes dessa desses cabeças de vento, que têm a distracção por timbre, a que, ainda assim, poderia ter-lhe desculpa de apresentar-se na rua em tão semelhante trajo.

Fosse como fosse, a [illegible] é a [illegible] comprehender dentro do carro, a impossibilidade de a conseguir manifestou-se-lhe depois. Nem o chapéo lhe cabia por entre os balaustres, nem as saias lhe deram para estender o [illegible] ao estribo [illegible] de mostrar... as ligas.

E, assim, [illegible] de pé no [illegible] rado de quem vae para descer e não sabe qual das difficuldades attender primeiro, impondo-se-lhe, as duas, simultaneas, mas sem serenidade para, ao menos, as resolver por partes, visto que, si alongava a perna, o chapéo incidia-lhe sobre as columnas, se inclinava a cabeça, de lado, a attenção exigida pelo gesto de cima, coarctava-lhe o de baixo, encolhendo, logo, o pé, num movimento combinado de polichinello de cartão, accionado por cordeis.

E o carro parado, e os demais passageiros rindo, de principio com o ridiculo incidente, mas acabando por se agastar com a demora, e não tardando em misturar os seus protestos com as vaias do rapazio que logo se juntara em redor do bonde, celebrando o caso com transbordante hilaridade e ruidosa assuada que, cada vez mais, punham a dama confusa e a impossibilitavam de agitar pela cabeça ou pelos pés.

Até que, perante a resistencia das demais pessoas que iam no carro, este proseguiu viagem... sem a senhora do chapéo grande e da saia apertada conseguir descer.

Cremos que, na estação, é que tiveram a caridade de a apeiar, mas, mesmo ahi... despindo-a, primeiro. Com chapéo e vestido, conseguira entrar, ainda agora ninguem sabe mediante que prodigio de genio. Sair, porém, é que está provado que não conseguiria jámais..

O TRIBUNAL DO COMMERCIO INDEFFERE O REQUERIMENTO DE FALLENCIA DA COMPANHIA DE CREDITO PREDIAL — PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO, NO THEATRO DA RUA DOS CONDES, DA OPERETA "O SR. DOUTOR", DO DR. DARIO MONTEIRO — DOIS "SRS. DRS." INFELIZES.

Sexta-feira, 8 — O celebrado caso do Credito Predial marcou, hoje, mais uma *étape*.

Afim de se pronunciar sobre a acção de fallencia da Companhia, a que já por vezes, nos temos referido, requerida pelo obrigacionista, Luciano Escorcio, reuniu-se o Tribunal de Commercio, em audiencia de jury.

Como advogado do requerente, apresentou-se o dr. Carlos Olavo, que sustentou, em contrario do que a Companhia allega, a legitimidade do mesmo requerimento para pedir a fallencia, e, bem assim, a evidencia desta, não só perante o que consta de relatorios officiaes, publicados, como de haver, ella, suspendido já pagamentos.

Contraditou-o o advogado da parte accionada, insistindo na falta de qualidade, do sr. Lucio Escorcio, para poder intentar a acção, visto não lh'a dar o facto de possuir acções da Companhia, e, adduzindo, ainda, incompetencia, por parte do Tribunal para julgar o caso.

Em auxilio, sinão dos argumentos deste ultimo, do seu proposito de indeferimento da acção, concorreu o dr. Levy Marques da Costa, representante de outros accionistas, affirmando possuir, o Credito Predial, elementos de vida para fazer face ás difficuldades que o assoberbam.

Ouvidos, uns e outros, o juiz presidente do Tribunal redigiu tres quesitos sobre os quaes o jury houve que pronunciar-se sendo, o primeiro, se o dr. Lucio Escorcio era, ou não, accionista da Companhia; o segundo, se, sendo, poderia ser considerado seu credor; e, finalmente, o terceiro se, conforme a resposta ao anterior, a fallencia deveria, ou não, ser decretada.

Tendo respondido, os jurados, por unanimidade de votos, quanto ao primeiro, affirmativamente, e, quanto ao segundo, que só os obrigacionistas com obrigações sorteadas deveriam ser considerados credores, facto este que não se dava com o representante; e restando, portanto, o terceiro, prejudicado com esta resposta — é ponto assente que a fallencia será denegada, não obstante só na proxima segunda, ou terça-feira, dever, a sentença tornar-se conhecida.

De facto, á ultima hora, corre com uma certa insistencia, embora não saibamos se com fundamento sério, que o Credito Predial se propõe satisfazer, desde já, 20 °|°, de todos os seus encargos vencidos, e liquidal-os, por completo, successivamente, ao par e passo que as circumstancias lh'o vão permittindo.

Se assim fôr... nada mais certo!

* * *

Após longas semanas de uma reclame aturado em que o dr. Mario Monteiro, apezar de estreiante na literatura dramatica, chegou quasi a ser apresentado como fundador do theatro portuguez de opereta, recebendo, assim, fóros de Gil Vicente... em segunda mão, subiu, hoje, á scena, no theatro da rua dos Condes, a peça *O sr. doutor*, titulo que, por signal, tanto póde caber á referida peça como ao proprio autor della...

São tres actos que, como vulgarmente se diz, não era preciso ir a Coimbra, para os escrever. O que não significa que não podesse escrevel-os, com vantagem, quem lá tivesse estado, dado o seu pretendido feitio regional e a qualidade dos personagens que os atravessam. E propositalmente escrevemos *atravessam*, visto que pouco mais do que isso elles fazem durante toda a peça, a qual, á força de pretender não ser obscura, resultou piegas, e, á mingua da acção dramatica, abusa do movimento choregraphico.

Assim, quem pretendesse avaliar a nossa vida dos campos pela amostra della, fornecida pelo novel literatista, chegaria á conclusão de que a levamos dansada e cantada, mas, principalmente, dansada — não se fazendo outra coisa, por esse norte fóra, sinão dar á perna.

Mesmo que não tivesse sido, *O sr. doutor*, precedido dos ridiculos elogios que o precederam, seria, sempre, uma peça fraca. Creando-lhe a atmosphera que imprudentemente lhe crearam, o desastre apenas resultou mais perceptivel e... irremediavel.

Não obstante, tem a peça, a ornal-a, musica em geral bonita e com alguns numeros, mesmo, notaveis, que abonam a inspiração de Felippe Duarte.

O scenario, de Luiz Salvador, tambem é bom, e, quanto ao desempenho, dado que a modesta companhia do theatro tivesse recursos para mais do que fez, *O sr. doutor* (aqui referimo-nos á opereta, e não ao autor) nem tanto merecia.

O que não quer dizer que fosse pateada. Não valeu a pena...

NOVO DESASTRE NUMA SALA DE ARMAS — UM DOS ESGRIMISTAS E' INVOLUNTARIAMENTE FERIDO PELO PROFESSOR ANTONIO MARTINS — "O CHAPIM DE CHRISTAL" OBTEU SUCCESSO, NO THEATRO DA TRINDADE.

Sabbado, 9 — Ainda ha um anno, pois deu-se, o lastimavel caso, em setembro ultimo, foi o nosso meio "sportivo", profundamente emocionado por um desastre occorrido na occasião em que dois irmãos, esgrimistas distinctos, se treinavam á espada para um campeonato de esgrima. Tendo-se desembolado uma das armas o contendor que a segurava, no enthusiasmo da luta caiu a fundo, sem dar por esse percalço, resultando cravar o ferro no peito do irmão, o mallogrado Alexandre Paredes, o qual expirara a curto trecho.

A recordação desse brutal successo, ao tempo, e ainda hoje, tão lastimado, não só pelo involuntario causador do mal, que, por signal, não tornou mais a pegar numa espada, como por todos que se interessam pela esgrima — fez com que fosse, hoje, recebida com extraordinario alvoroto a noticia de que uma occorrencia semelhante se produzira no Centro Nacional de Esgrima.

Felizmente não teve, esta, as tragicas consequencias da outra, o que não quer dizer que não ficasse ferido um esgrimista, com certa gravidade, devido, ainda, a desastre, embora de diversa natureza.

Deu-se, o desagradavel incidente, ao cair da tarde.

Na sala d'armas do referido Centro, estavam atacando o professor Antonio Martins e um dos seus antigos discipulos mais dilectos, o tenente de lanceiros 2, sr. Carlos Rogerio Alvares Pereira.

Tivera, este, o cuidado de averiguar o seu *plet*, de esgrimista, prevenção a que não [illegible] duvida, ter ficado devendo a vida, e batiam-se, professor e discipulo, com todo o entrain, quando a espada do primeiro, após um *battement* e uma *coda a fondo*, do segundo, se fendeu, caindo, a ponta por terra.

Immediatamente suspenderam, ambos, o jogo, certos, ainda, de que o incidente não teria mais consequencias que a inutilização da arma. Porém, logo, o sr. Alvares Pereira se sentiu ferido no peito, [illegible]. Despido e soccorrido por diversas pessoas que se achavam presentes, foi facil de verificar que havia sido attingido e apresentava um [illegible].

Como quer, porém, que [illegible] e deitar sangue pela bocca, recolhido-se num [illegible], foi logo conduzido, em maca, para o hospital militar, onde lhe prestaram a [illegible] e recolheu a um quarto, havendo esperanças de que tudo correrá pelo melhor, a menos que não se produzam complicações, aliás não [illegible].

Ao mesmo tempo, o professor Antonio Martins, que era preso e conduzido ao Governo Civil, onde se apresentou a [illegible] á liberdade, visto ter-se provado a sua nenhuma responsabilidade no caso, que, por signal, pela primeira vez se deu com elle, apezar de [illegible] annos, correctos e cheios de merito d'armas.

Que seja, [illegible].

* * *

No theatro da Trindade representou-se *O chapim de cristal*, [illegible] mais uma encarnação da famosa *Gata Borralheira*, da lettra de Eduardo Garrido e [illegible], musica de Felippe Duarte.

[illegible]

[illegible] Martins

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

24 de julho.

Agitação politica — Boatos e intrigas — Preparando a machina eleitoral — O governo e as opposições, perante as urnas — As paixões politicas — Processo de imprensa — Luta entre radicaes e conservadores — Um delegado do ministerio publico em fóco — Uma versão sensacional — Um artigo d'O Matin — Diplomacia republicana — Credito Predial — O Leandro em scena — Revisão de processo? — Associações secretas — El-rei no Luso e Bussaco — Companhia dos Tabacos — Um caso de notas falsas — Correspondencia do Brasil para Portugal — Varias noticias — Engenheiro Olegario Herculano da Silveira Pinto.

Eleições! Eleições! — eis a palavra que constantemente ouvimos pronunciar nos centros politicos da capital, e corre impressa em todos os jornaes destes reinos...

Do norte ao sul do paiz tambem não se fala noutra coisa. Tudo, em summa, está preso ao acto eleitoral, como si delle dependesse a salvação da patria.

Após a tragedia do Terreiro do Paço, o paiz entrou num agitado periodo eleitoral, é certo, mas então todas as facções politicas com as respectivas clientellas dividiram o bolo no ministerio do reino e lançaram mão do desacreditado accordo, tendo por consequencia a proclamação de deputados por circulos onde apenas reuniram as assembléas para se lavrarem as actas.

Nessa occasião, apenas os republicanos desenvolveram activissima propaganda, desde o embaratecimento das batatas até ás toilettes caras de d. Amelia, ficando os grupos monarchicos em doce conluio para dissipar os inimigos communs — os franquistas.

Essa agitação, porém, não passou de alguns conselhos da Extremadura e Alemtejo, ficando o resto do paiz a ella absolutamente estranho.

Hoje, o caso muda de figura, attendendo ás circumstancias especiaes em que se encontra a nossa politica:—por um lado o governo, com as *benesses* do poder no acto eleitoral, auxiliado pelos dissidentes sem elementos sérios de luta nos suffragios e a sympathia dos republicanos; e, por outro, os progressistas, regeneradores, henriquistas, nacionalistas e franquistas a disputar os circulos em todas as cidades, villas e freguezias do paiz.

E' por isso que a luta eleitoral, que vae ferir-se, nos ultimos dias de agosto, ha de certamente convulsionar a nação e produzir os naturaes abalos de uma situação politica de rivalidades e intrigas de toda a especie, capaz de acarretar tristissimas consequencias nos pontos onde a luta se apresentar mais accesa.

Segundo os jornaes governamentaes, a situação ministerial apresenta-se bastante prospera, contando alcançar grande victoria eleitoral, que garanta larga vida no poder ao sr. Teixeira de Souza.

A imprensa opposicionista, representativa do *blóco* conservador, diz que a situação é bastante melindrosa para a vida do governo. Assim, essa colligação eleitoral disputa maiorias nos seguintes circulos:

Vianna do Castello, Porto, Braga, Vizeu, Lamego, Guarda, Castello Branco, Aveiro, Arganel, Coimbra, Portalegre, Santarem, Evora, Faro, Funchal, Ponta Delgada.

Na eleição de Lisboa ainda não é conhecido si a colligação irá á urna, como a principio se affirmava, pois que, á ultima hora, pretende-se apresentar uma lista de eleitores com influencias eleitoraes na região da Extremadura, especialmente em Torres Vedras.

Os jornaes governamentaes esperam que o sr. Teixeira de Souza consiga trazer á Camara grossa maioria, mas os factos estão demonstrando que tem de lutar com terrivel inimigo e que não será sem difficuldades que conseguirá fazer triumphar muitos dos seus amigos.

A' terrivel propaganda radical respondem os conservadores na mesma afinação...

Aos conhecidos processos de se deturpar a verdade, impingindo á imprensa os acontecimentos absolutamente viciados, os conservadores adoptam egual systema.

Evidentemente este estado congestionado do paiz provoca odios profundos, rivalidades extremas e ataques entre irmãos e amigos da mesma localidade.

Eis o triste espectaculo que estamos offerecendo ao estrangeiro precisamente quando precisamos mais da união de todos, para desviarmos o paiz do atoleiro de difficuldades em que está submergido.

* * *

Como dissémos na semana passada, França Borges, director d'*O Mundo*, foi condemnado a alguns mezes de prisão, além das custas e sellos do processo, pelo crime de liberdade de imprensa.

França Borges fugiu, para a Hespanha, á acção da justiça, visto que não prestou a fiança de dois contos, arbitrada pelo tribunal, e existirem mais processos contra *O Mundo*, em preparação.

Nos processos de imprensa, contra *O Mundo*, salienta-se o delegado do ministerio publico, sr. Corrêa Leal, sendo notado o excessivo zelo com que passou o mandato de captura contra França Borges, indo, pessoalmente, entregal-o ao juiz de instrucção criminal.

E' claro que *O Mundo* insurgiu-se contra o referido delegado, atacando-o duramente, bem como o juiz da mesma vara.

Vimos, num jornal conservador, que o dr. Corrêa Leal fôra chamado á casa do presidente do conselho, por intermedio do dr. Sebastião Sampaio, ex-juiz de instrucção criminal, e ali intimado a pedir a transferencia para Santarem, aliás seria collocado no extremo da provincia.

O dr. Corrêa Leal reagiu com energia, facto que levou o sr. Teixeira de Souza a affirmar que seria transferido por conveniencia de serviço.

E' claro que, ao confirmar-se esta versão, este acontecimento seria revestido dum caracter serissimo, pois que representaria uma satisfação ao *Mundo*, jornal que mais se tem salientado em vivas campanhas contra a monarchia.

Não sabemos si effectivamente o sr. Teixeira de Souza procederá na maneira indicada pela imprensa conservadora, mas conhecemos de sobejo o seu caracter para pôrmos de quarentena semelhante versão, attribuindo-a a manejos politicos. No emtanto, alguns jornaes do governo atacam o dr. Corrêa Leal, e o juiz do tribunal, pelo escrupuloso cumprimento da lei de imprensa.

A' Liga monarchica da capital, foi hontem enviado o seguinte officio, assignado por grande numero de socios:

"Sendo do conhecimento dos signatarios estarem imminentes escandalosas perseguições contra os verdadeiros monarchicos por defenderem o rei e a monarchia, vimos pedir a v. ex. se digne mandar convocar, com a urgencia que o caso requer, uma sessão extraordinaria da Liga Monarchica, afim dos seus membros resolverem o que julgarem conveniente sobre o assumpto."

Trata-se de se pedir a el-rei a continuação do dr. Corrêa Leal, em Lisboa, como delegado do ministerio publico.

O Mundo, foi novamente processado por injurias ao tribunal que ultimamente condemnou França Borges.

No segundo districto criminal, foi apresentada participação contra o sr. Alexandre Albuquerque, director do *Liberal*, por injurias contidas no artigo intitulado "Companhia do Assucar de Moçambique". O commerciante sr. Secundino Guerra, apresentou tambem querella contra o *Mundo*.

O sr. Grandella, conhecido republicano, aggravou o padre Mattos de responsabilidade criminal no artigo "Cartas dum caixeiro", publicado no *Portugal*.

Como se vê, si a justiça e os particulares recorrem aos tribunaes contra os excessos da imprensa radical, os republicanos, a seu turno, não poupam os conservadores, recorrendo aos tribunaes contra os seus artigos hostis a alguns dos seus membros.

* * *

No jornal de Lisboa, o *Liberal*, vimos na passada segunda-feira, publicado o seguinte, com o titulo: "O governo mancommunado com os republicanos":

"Segredam-se por ahi coisas gravissimas e do governo não é extranho. Em volta do [illegible] e [illegible] verso que favoritos e favoritas [illegible] ao poder por intrigas cortezãs, é o primeiro da sua lealdade para com a corôa. Não haja illusões. O ministerio do sr. Teixeira de Souza, não houver um movimento de energia do rei, que o exonere immediatamente, será o ultimo da Monarchia e o primeiro da Republica do sr. Affonso Costa.

Ha conluios secretos entre este politico e os [illegible]. Existe um tratado secreto entre elles, diz-nos o *Paiz*, jornal republicano. Em que consiste esse pacto? Não sabemos, mas não pode ser de fidelidade á Monarchia. O sr. Teixeira de Souza dentro da Monarchia é um homem irremediavelmente desacreditado. A derrota que o espera nas eleições proximas vae ser estrondosa. Elle já o sabe, mas não é politico que tenha a lealdade de [illegible] ao rei e de demittir-se. O sr. Teixeira de Souza ha de continuar á frente do governo para atafulhar as bocetas famintas dos seus correligionarios e para obedecer ás ordens do sr. Affonso Costa, até que este lhe diga: sáia!

São tão graves os boatos que nos chegam aos ouvidos, que não nos atrevemos a reproduzil-os. No emtanto, sempre diremos que nos affirmaram ter-se hontem trabalhado muito para que a ordem publica não fosse alterada, por emquanto. O que se trama? Não é difficil calcular-se. O governo vê-se perdido dentro da Monarchia e procura achar-se dentro da Republica.

No Porto, já os republicanos dizem por toda a parte, sem rebuço, (temol-o aqui escripto numa carta vinda dali) que se apertarem muito com o sr. Teixeira de Souza "elle leva o rei e tudo adeante — proclamando a Republica!"

Nem mais, nem menos. Este governo, com effeito, não foi formado pelo sr. Affonso Costa, só para encher os bandulhos do antigo blóco do *carteirismo*, mas para outra missão mais complicada: a de proclamar a Republica.

Será elle a ponte de passagem si o paiz não passar a — pontapé..."

A *Palavra*, do Porto, publicou o seguinte ácerca deste sensacional acontecimento:

"Corria hontem, e com insistencia, que se preparava um golpe de Estado, sequestrando o rei, agora no Luzo, sem defesa, impondo-lhe a abdicação, ou fazendo-lhe como fizeram a seu tio Pedro II, do Brasil, obrigando-o a sair do reino, expatriando-se.

Talvez seja invenção daquelles que são amantes da Monarchia; mas é um bem justificado receio em vista do que se está passando, e de facil realização, visto que quem manda são os dissidentes e republicanos."

Certamente estas sensacionaes noticias foram puras invenções e não passaram dum mero *truc* eleitoral, e si as transcrevemos, foi sómente para manifestarmos aos leitores do *Correio da Manhã* a fórma como se ataca ou defende as instituições e os seus altos representantes, provando assim que, neste malfadado paiz, as paixões politicas subiram ao rubro!

* * *

No dia 20 do corrente, o jornal francez *Le Matin* publicou um artigo sobre coisas portuguezas, intitulado — Um throno que oscilla. E' o do joven rei de Portugal."

O mesmo jornal publicava uma gravura representando uma ventarola com os retratos do Buiça e Costa, dizendo que eram comprados pelos chefes de familia que os davam a seus filhos e que estes os contemplavam com admiração.

Segundo o articulista do *Matin*, "para se comprehender esta situação sem exemplo, é preciso penetrar nas massas populares para se conhecer os verdadeiros sentimentos do povo daquelles cuja cumplicidade tacita assegurou o successo do attentado de 1 de fevereiro de 1908".

"E o que pensa esta gente? continua o *Matin*".

— "Vêem superiores a si partidos monarchicos que se agitam e intrigam desesperadamente para se apropriarem do poder, synonimo, para elles, de lucro. Na extrema esquerda desses partidos, um grupo numeroso de dissidentes ou radicaes, presidido por um homem de raro valor, mr. Alpoim, e que affirma o seu desejo duma monarchia liberal e democratica.

Em face desses partidos, a gente do povo vê alguns homens que, de ha muito conhece, e que prodigalizam os seus esforços e o seu talento numa propaganda obstinada e fructuosa: são os republicanos.

E' o veneravel chefe do partido o grande historiador e philosopho Theophilo Braga; é Bernardino Machado, o patriarcha, outr'ora um dos sustentaculos da Universidade, pae de 15 filhos e avô de todas as crianças de Lisboa pela affeição que ellas lhe têm; é Antonio José de Almeida, o tribuno, cuja prisão levantou uma revolução; é João Chagas, o pamphletario, que pagou a sua propaganda com setenta e duas condemnações e que se evadiu dos mortaes presidios de Angola, e é emfim, Affonso Costa, o homem de acção, que jazia no fundo duma prisão quando se praticou o regicidio, aquelle que á reflexão junta uma audacia louca, e cuja palavra vibrante dominou inteiramente um parlamento. Todos estes homens correram riscos pessoaes e quasi pagaram com a vida a sua fé politica. Existem centros em Lisboa, collocados sob o patronato de cada um delles e onde se ostenta o seu retrato; quando passam são cumprimentados; toda a *élite* intellectual os acompanha".

Depois de descrever a existencia e funccionamento das associações secretas, bem como os actos dos cinco governos que se succederam, desde o regicidio, o *Matin* sustenta esta estupenda e inverosimil versão:

"Dentro dum mez, a 28 d'agosto, realizar-se-ão as eleições. Os partidos monarchicos apropriar-se-ão, naturalmente, de mais de quatro quintos dos logares de deputados. A quinta parte restante, quando muito, será concedida aos republicanos e aos dissidentes, coisa facil num paiz onde as eleições se fazem segundo as ordens do governo. Os republicanos, que têm actualmente sete deputados, virão a ter talvez doze, graças ao liberalismo sincero, mas relativo, do presidente do conselho, sr. Teixeira de Souza, e os dissidentes monarchicos terão, sem duvida, treze ou quatorze em vez de sete.

O povo portuguez julgará, certamente, que é uma concessão insufficiente aos seus sentimentos democraticos. Si o governo proceder habilmente, talvez se evitem os tumultos sangrentos que assignalaram as eleições d'abril de 1908.

Mas um facto domina a situação: entre os eleitores portuguezes ninguem ignora que, si as eleições se fizessem sem fraude, os republicanos e os radicaes teriam metade da representação parlamentar, ou sejam setenta e cinco deputados sobre cento e cincoenta. Ora, nenhum governo monarchico, por mais liberal que o seu programma seja, póde permittir-lhes esse gigantesco passo em frente".

E' claro que não estamos livres destas apreciações dos jornaes estrangeiros, mas compete aos nossos representantes, para bem do paiz, apresentar um formidavel desmentido.

Foi o que effectivamente succedeu, segundo vimos hontem nos telegrammas de Paris.

Não queremos fazer affirmações que não sejam de facil demonstração, todavia é curioso que na passada quinta-feira chegou á capital o sr. José Relvas, do directorio republicano, que ultimamente tem estado no estrangeiro, em companhia do sr. Magalhães Lima, em propaganda republicana, conforme foi votado no ultimo congresso do Porto.

Ha mais: a imprensa republicana auxilia o articulista do *Matin*, insurgindo-se contra a delegação portugueza de Paris por protestar officialmente contra a doutrina desse artigo.

No *Seculo*, por exemplo, lia-se hontem o seguinte:

"Communicam-nos de Paris que a legação portugueza protestou contra o artigo do *Matin*, de que já hontem demos a traducção integral.

Mas, protestou porquê? Que factos pode ella destruir? Que affirmações rebater com razão?

Comprehender-se-ia que tivesse protestado contra as aleivosias do tempo da dictadura, quando o povo portuguez era apresentado no mundo como incapaz de comprehender um regimen de liberdade. Mas a legação nesse tempo folgou, si não collaborou nessa obra de descredito, para que a Europa acceitasse sem escandalo as manobras insolentes duma resurreição absolutista.

Quando os baixos interesses dos plutocratas ou as conveniencias dos politicos do regimen conseguem fazer nos jornaes de Paris campanhas contra o credito da nação, ou intentam o amesquinhamento e a depreciação das forças democraticas, a legação tambem não vê, tambem não tuge nem muge, tambem não esclarece nem protesta.

Agora, sim. Agora é que ella protestou!

Mas, contra que protestou ella?

Contra os factos invocados?

Contra as conclusões do *Matin*?"

Ha tempos lemos num jornal republicano, que o sr. Carlos Relvas procedêra dispor a imprensa estrangeira a favor do seu partido.

Não será, pois licito suppor que a diplomacia republicana pretende justificar o regicidio lá fóra a seu modo?

Nesse caso, seria uma nova forma de se fazer a apologia do regicidio e certamente a opinião do "Matin", e de outros jornaes francezes não influiu no espirito de todos dos aquelles que receberam com indignação o attentado de 1º de fevereiro.

No entanto, as nossas miserias continuarão a chamar a attenção da Europa culta, pela [illegible] processos de fazer politica.

* * *

A questão magna do Credito Predial mantem-se no mesmo pé.

Alguns jornaes de Lisboa tratam de investigar a opinião dos grandes accionistas para a resolução do banco ou a sua reconstrucção, com novos fundos.

A proxima assembléa geral está marcada para o dia 30 do corrente, e ainda reunida deve ser [illegible] no sentido indicado.

O "Correio da Manhã", folha franquista da capital, publicou ha dias uma interessante entrevista com o dr. Cunha e Costa, advogado de um dos interessados nos sinistros do Credito Predial, de onde extrahimos o seguinte:

— "Afinal quem são os responsaveis? O governador? — pergunta o jornalista.

— Não sei. O governador.

— Não tem culpa?

— Tem a negligencia, e já não é pouco. Mas dahi ao crime... Tanto mais que elle nem sempre estava em exercicio, passou por diversas vezes procuração, com amplos poderes, aos vice-governadores, reservando-se só o direito de admittir ou de despedir pessoal, e portanto já é difficil responder. Os responsaveis, os indiscutiveis e natos responsaveis, são os membros do conselho fiscal.".

Como é sabido, a imprensa republicana accusa o sr. José Luciano de Castro como o unico e verdadeiro autor do descalabro do Credito Predial.

Ora, a opinião do dr. Cunha e Costa, republicano conhecido, veiu prejudicar um tanto a campanha neste sentido.

* * *

No primeiro districto criminal respondeu o vidraceiro João Silva Carvalho, de 25 annos, de Lamego, accusado de pertencer a uma associação secreta no centro republicano Antonio José de Almeida. Foi condemnado em 75 dias de prisão correccional.

Para o tribunal do primeiro districto foram enviados os autos tomados no juizo de instrucção criminal, contra Arthur Duarte, Luz de Almeida e José Augusto de Oliveira, o "Oliveira dos Bonets", accusados de organizadores de associações secretas, que tiveram seu inicio em maio de 1908, e nas quaes tinham respectivamente cargos de chefes de venda e chefe de barraca.

* * *

Volta a falar-se do caso Leandro, isto é, do incendiario da rua da Magdalena.

O incriminado Fernandes escreveu ás redacções do "Seculo", "Diario de Noticias" e "Mundo", pedindo insistentemente para ser ouvido sobre o crime de que é accusado, pois tinha revelações importantes a fazer.

Aos representantes dos referidos jornaes, Fernandes apresenta o Leandro como innocente neste crime, contando varios pormenores que no tribunal não foram sufficientemente esclarecidos.

O advogado do Leandro, o dr. Alexandre Braga, naturalmente ha de aproveitar a declaração do Fernandes para tentar a revisão do processo.

Assim o insinuava ha dias o "Mundo":

Para melhor comprehensão é preciso não esquecer que a fortuna do Leandro sóbe a algumas centenas de contos de réis.

* * *

D. Manoel continua no Bussaco, visitando as villas proximas, em automovel, onde é recebido com significativas demonstrações de sympathia.

No domingo passado, el-rei foi effectivamente a Coimbra assistir aos doutoramentos.

Concluida aquella ceremonia, d. Manoel recebeu na sala do throno, os novos doutores que lhe foram apresentados, bem como os padrinhos, tendo para todos palavras captivantes.

* * *

Reuniu-se a assembléa geral da Companhia dos Tabacos, dando o sr. Francisco Silveira Vianna explicações referentes ao relatorio.

Por fim, todos os documentos apresentados á assembléa foram approvados, bem como as conclusões do relatorio, num dos quaes propõe o dividendo de 6 %.

* * *

No penultimo paquete alguma correspondencia procedente do Brasil foi multada, por serem usados na sua franquia sellos commemorativos do Congresso Pan-Americano, em consequencia de serem prohibidos nas relações internacionaes pela convenção postal universal.

A direcção geral dos Correios dirigia-se telegraphicamente ao Correio do Brasil pedindo explicações sobre o caso, obtendo como resposta que esses sellos só tinham a validade dos sellos communs. Em vista disto deixou de ser multada a correspondencia que trouxer affixada os sellos do Congresso Pan-Americano.

* * *

Rebentou incendio numa loja de capelistas, á rua do Mirante, aos Caminhos do Turvo, produzindo importantes prejuizos.

— Tem estado no Tejo o contra-torpedeiro brasileiro *Santa Catharina*. O capitão-tenente commandante daquelle vaso de guerra, bem como a restante officialidade, têm sido muito cumprimentados.

— Houve incendio no estabelecimento do sr. Peixinho, florista. Os prejuizos são orçados em 500$000.

— Foram presos em Lisboa, accusados de passadores de notas falsas de 20$, os srs. Augusto José Alves Ferreira de Lamas, escrivão em Santo Thyrso e Ruy do Bom Successo.

A policia averiguou que estes individuos não tinham responsabilidade alguma no crime de que eram accusados.

— Consta que vae brevemente ser creado um consulado de carreira, em S. Paulo, attendendo á importancia da colonia portugueza naquella cidade brasileira.

— Subiu até á Relação o aggravo interposto por Diogo Ramirez, contra o despacho do juiz que o pronunciou pelo crime de peculato.

— Ardeu completamente o chalet do sr. José de Souza, em Mascavide.

Os prejuizos foram totaes.

— Vindo de Paris e a bordo do *Araguaya* passou no Tejo em direcção ao Rio de Janeiro o distincto engenheiro brasileiro sr. Olegario Herculano da Silva Pinto, depois de longa estadia na Europa em aturado estudo da sua profissão.

Sabemos que em Lisboa vão cumprimentar o illustre engenheiro muitos dos seus amigos que o seu talento alliado ao fino trato conquistou na capital, durante o tempo da sua estada ali.

Sentimos que só tardiamente soubessemos da passagem do sr. Silveira Pinto, privando-nos assim do prazer de nos incorporarmos no numero dos seus amigos que vão ao *Araguaya* apresentar-lhe os abraços de despedida.

Boa viagem!

Do Porto

21 de julho.

Uma greve importante — 7.000 operarios sem trabalho — As causas da gréve — Medidas preventivas do governo — Alguns factos pretendem reivindicar o conflicto — As proximas eleições — Os republicanos portuenses — Linha electrica para Ermezinde — Desastres

Acabam de se declarar em gréve os tecelões e fiandeiras dos importantes estabelecimentos do norte: a grande fabrica de tecidos do rio Vizella, em Negrellos, e de fiação e tecidos de algodão, de Rio d'Ave, pertencente aos srs. Sampaio Ferreira & C., além de outros pequenos estabelecimentos daquella região.

Só estes dois estabelecimentos fabris tinham uma população operaria calculada em 4.000 individuos, dos dois sexos.

Mal foi conhecida a attitude destes operarios, o pessoal das seguintes fabricas fez causa commum com elles, e, a seu pedido: fabrica da Ponte de Sant'Anna, com 60 operarios; da Sociedade Textil Electrica, 150; Empreza de Pontes, 30; Tecidos de Bairro, 150; fabrica da Carreadoura, 60.

Este acontecimento causou sensação em Lisboa e Porto, pelo motivo de ser conhecido o espirito ordeiro que preside nos referidos operarios, afastados dos grandes centros de população onde as idéas modernas mentiram arraiaes.

Parece que o pessoal das duas primeiras grandes fabricas declarou-se em *grève*, pelo motivo de não serem satisfeitas as reclamações que successivamente vinham apresentando.

Ha dias, os operarios da fabrica Rio Vizella mostraram-se interessados em apresentar uma nova tabella de preços ao gerente, que, aliás, não podia attender semelhante desejo sem consultar os principaes socios da empresa. Ora os operarios da fabrica Rio Ave impacientaram-se ao saber da resolução do citado gerente e, abandonando o trabalho, dirigiram-se a outras fabricas para serem imitados, o que effectivamente succedeu. Desta maneira reunidos todos os grevistas, em avultado numero dirigiram-se á fabrica do Rio Vizella e então declararam-se a greve geral da região assumindo proporções enormes a manifestação dos grevistas, soltando gritos, etc.

Como se comprehende, este facto encheu de pavor todas as pessoas que assistiram áquella colossal manifestação, temendo sobretudo as proporções que porventura podia tomar.

Passado algum tempo, o gerente da fabrica Rio Vizella dirigiu-se ao principal grupo dos grevistas e pediu-lhes que recomeçassem o trabalho, mas não foi attendido, visto que elles impunham uma nova tabella de preços, além de outras garantias que se podiam concretizar da seguinte maneira:

Augmento de preço de mão de obra, devendo ser equiparada ás fabricas do Porto, devendo regular aos dos correios, o preço de panno fino, que é de 28 réis, deve ser para o futuro, de 30 réis; alteração do horario e horas para as refeições sendo, de verão, das 6 da manhã ás 6 da tarde, e de inverno das 7 ás 5, com intervallo de meia hora para almoço e uma hora para jantar; eliminação de castigos corporaes aos operarios de menor edade; abolição de multas não justificadas; a expulsão do sub-director, sr. Brandão, do empregado de escriptorio sr. Patricio Carneiro e do director de tecelagem, sr. Manoel Ferreira Junior, sendo accusados de perseguirem os operarios, sem motivo, e, finalmente, a substituição do mestre tintureiro pelo actual mestre.

Os grevistas declararam ainda que alguns operarios foram despedidos por vingança.

* * *

Nos dias immediatos á declaração da gréve, os operarios evitaram a entrada dos seus collegas nas fabricas, sem que, todavia, houvessem surgido incidentes desagradaveis.

O administrador do concelho de Santo Thyrso, por ordem do governo, entabolou as indispensaveis negociações para rapida solução do conflicto, mas os seus trabalhos, a principio, não deram resultado.

E' de notar que os principaes propagandistas da gréve são absolutamente estranhos ao pessoal da fabrica.

O conde de Vizella, principal proprietario da grande fabrica de Negrellos, veiu ao Porto conferenciar com a autoridade superior do districto, sendo resolvido mandar-se forças militares para aquella região.

A seu turno, os grevistas enviaram dois dos seus delegados ao Porto, com a incumbencia de obterem uma tabella de preços de mão de obra.

A ordem não foi alterada, não obstante alguns, mais exaltados, aconselharem o caminho da violencia.

Em Guimarães, começaram a correr os boatos da gréve, adherindo os operarios das pequenas fabricas daquelle concelho, especialmente em Pividem.

* * *

No Porto, reuniu-se extraordinariamente a direcção dos operarios fiandeiros, occupando-se largamente do assumpto, resolvendo:

1º—Recommendar á classe que represente, que procure, por todos os meios, angariar donativos para os operarios em gréve, enviando-os para esta associação, para por seu intermedio, ser enviados ao seu destino.

2º—Nomear dois delegados, que ficarão ao dispôr dos operarios em gréve, para lhes prestar algum auxilio de que careçam.

3º—Officiar á Federação Geral do Trabalho, chamando-lhes a sua attenção para os factos occorridos em Santo Thyrso, afim de que fiquem de sobre-aviso, para qualquer eventualidade.

A Federação Geral do Trabalho, em defesa dos grevistas, resolveu prevenir ás associações adherentes, para estarem de sobre-aviso e promptas á proceder immediatamente á organização dos respectivos soccorros materiaes, logo que sejam reclamados.

Para hoje, estava marcado um comicio, em Sant'Anna, afim de serem ali lidas as reclamações dos operarios. A' ultima hora, porém, foi esse comicio transferido para amanhã.

E' de esperar que a gréve termine em breve, attendendo ás boas disposições dos operarios e patrões em chegarem a accordo.

* * *

Em todo o districto do Porto, já foram iniciados os trabalhos eleitoraes...

A colligação conservadora espera vencer a maioria, facto que não deve surprehender ninguem se não for prejudicada a combinação existente.

O partido republicano vae á urna, mas já sabe que o aguarda uma symptomatica derrota, não só nos conselhos do districto, como tambem na cidade.

Ha dias reuniram as commissões parochiaes republicanas do Porto, conjunctamente com a commissão municipal republicana, resolvendo a apresentação de listas nos dois circulos eleitoraes.

* * *

Uma commissão composta das primeiras individualidades residentes proximo de Ermezinde, veiu a esta cidade e conferenciou com o administrador-delegado da Companhia de Viação Electrica, a fim de lhe pedirem que a linha em construcção até á Maia, (Aguas Santas), seja prolongada até á Travagem, circulando por Ermezinde.

O representante da companhia, recebeu favoravelmente o pedido, ficando de o estudar com os seus collegas do conselho de administração.

E' claro que este melhoramento, a ser posto em pratica, resultaria num grande beneficio áquella região, e serviria freguezias importantes.

* * *

Continuam os desastres com os carros electricos.

Ha dias um rapaz chamado Joaquim Cardoso, quando o electrico passava na rua de Entreparedes, saltou ás bombas do carro, sendo envolvido pelo machinismo.

Recolheu ao hospital gravemente enfermo.

— Na praça de D. Pedro, chocaram-se dois carros, produzindo leves ferimentos entre os passageiros.

— A' entrada da rua de Costa Cabral, descarrilou um electrico, apoderando-se dos passageiros, grande panico.

Não houve ferimentos.

— Na vizinha freguezia de Oliveira do Douro, concelho de Gaia, lavra grande questão entre o abbade e os parochianos por causa do antigo tributo chamado o imposto de alqueire.

— Na ultima sessão camararia o republicano dr. Duarte Leite declarou que necessitava de 3 mezes de licença para tratar de sua saude.

Como as eleições camararias certamente serão desfavoraveis ao vereador republicano, é possivel que este não volte mais a occupar-se de assumptos do municipio.

PROVINCIAS

Lixa—No logar de S. Pedro de Agilde, Recamonde, os muares que tiravam a diligencia que parte desta villa, para Celorico de Bastos, assustaram-se e largaram em desfilada, despenhando-se por uma ribanceira.

O carro voltou-se e ficaram os passageiros feridos, entre os quaes os srs. Joaquim Nunes de Gouvêa e José Dias Ribeiro, commerciantes do Porto.

Bellas—Suicidou-se por meio de enforcamento na Avenida, proximo da fonte da Panasca, o sr. José Pereira Rocha, antigo barbeiro.

Fundão—Os presos da enxovia da cadeia desta villa, em numero de oito, tentaram evadir-se por meio de arrombamento, mas não conseguiram as suas intenções.

Pinhel—Foi absolvido no tribunal da Relação Antonio Bernardo Ribeiro, negociante em Cerejo, accusado do crime de moeda falsa.

Santa Comba Dão—Suicidou-se em Salamanca, Antonio Fernandes de Mattos, filho de d. Maria da Piedade. O infeliz era soldado e ausentou-se do regimento sem licença.

Era tambem estudante de preparatorios em Coimbra.

Alcobaça. — Responderam em policia correccional os srs. Manoel de Sousa Varella, José Ignacio do Carmo e José de Almeida Freire de Nazareth, accusados pelo padre Pederneira de attentarem contra a religião do Estado.

Foram absolvidos.

Pinhal. — Os larapios entraram, por meio de arrombamento, na egreja dos frades, revolvendo os altares, na persuasão de que as imagens tivessem algum objecto de ouro. Por acaso esses objectos estavam guardados em logar seguro.

Oliveira de Azemeis. — Responderam no tribunal pelo crime de falsificação de letras, Francisco de Abreu e Sousa Junior e Joaquim Maria da Silva, o "Pinguinhas". O primeiro foi condemnado a 5 mezes de prisão correccional e este a 10 mezes de egual pena.

Vieira. — O menor José, ha pouco desterrado para Melgaço, furtou ao sr. Manoel José Ferreira, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, uma medalha com brilhantes, um relogio e um brinco, tudo no valor de 1:050$000.

Sines. — Foi encontrada com a quilha ao lume dagua uma canôa de pesca pertencente a Feliciano Canella. O naufragio foi devido á nortada, morrendo o dono da canôa, um seu irmão e José Carambinhas. Eram todos do Algarve.

EDITOS

(Publicados no *Diario do Governo*, de 18 a 23 de julho):

Pelo juizo e comarca de Sabugal correram editos citando Manoel de Jesus, ausente em parte incerta, no Brasil, para assistir a todos os termos do inventario orphanologico que se está processando por obito de seu pae Manoel Antonio, morador que foi na Quinta do Ribeiro, freguezia da Bendada.

Idem, comarca de S. Pedro do Sul, citando Antonio Fernandes, casado, por obito de Maria Ribeira, moradora que foi no logar dos Peros, freguezia do Sul.

Idem, comarca de Cantanhede, citando Joaquim de Jesus Oliveira e Manoel de Jesus Oliveira, por obito de Antonio de Jesus Oliveira, casado que foi com Maria de Oliveira.

Idem, na mesma comarca, citando José Francisco Guimera, por obito de seu pae Manoel Francisco Guimera.

Idem, comarca do Porto, citando Joaquim Ferreira da Costa, por obito de sua mãe Rosa da Silva Costa, moradora que foi no logar da Egreja, freguezia de Gottim.

Idem, comarca de Albergaria a Velha, citando Joaquim Alves, por obito de seu pae Alberto Alves, morador que foi no logar e freguezia de Silva Escura.

Idem, comarca da Feira, citando Manoel de Barros, por obito de Maria Ferreira de Barros, do logar e freguezia de Louredo.

Idem, comarca de Aveiro, citando Manoel Ferreira, por obito de sua mãe Joanna Maria moradora que foi no logar do Avieiro, freguezia da Palhoça.

Idem, comarca de Anadia, citando Albino por obito de Manoel Ferreira.

Idem, comarca do Porto, citando Augusto Gomes dos Santos Junior, por obito de seu avô materno Manoel Lopes.

Idem, comarca de Arganel, citando Joaquim Lourenço e Manoel Ramos, por obito de Antonio Coelho.

Avelãs, citando Maria Augusta e Manoel Rodrigues Freio, por obito de Beatriz Emilia da Conceição, irmã.

NECROLOGIA

Falleceram, de 17 a 23 de julho, em Lisboa: Dd. Francisca Romana da Conceição, Maria José de Sousa e Silva Coelho, Maria da Piedade Ferreira; dr. José Machado de M. Faria e Maia, Antonio Gonçalves, dd. Felicidade Abrantes, Carolina Cruz, Esperança dos Santos; conego dr. Antonio Dias da Silva, Silverio Dias Inchado, José Martins dos Santos, Antonio Teixeira de Carvalho, d. Maria Joanna da Silva Santos, José Gomes Ervedosa, João Pombal, José Pereira de Carvalho, Luiz Maria de Fontes, Manoel Ricardo Alexandre, Rodolpho Maria Passos Vella de Oliveira, dd. Thereza da Conceição, Alice dos Santos, Maria da Conceição Ribeiro, Matheus Sant'Anna, Francisco José Gomes de Sousa, d. Silvina da Conceição Cruz, Antonio Maria do Couto Guerra, dd. Joaquina da Conceição Silva, Amelia May e Oliveira, Orlando Belleza, Alberto Alexandre Paes, Antonio da Silva, dd. Ludovina da Conceição Martins, Candida Carolina Pinheiro, Estephania Monteiro, João Simões Maia Junior, Kilda Fernando Rueda Cohen, dd. Maria das Dores Oliveira Victoria, Fernanda Adelaide de Oliveira, Antonio Domingues do Nascimento Martins, José Rodrigues, Carlos Augusto Franchi.

No Porto:

O dr. Manoel José de Paiva; Francisco Manoel Ribeiro, d. Dolores Avirmendi de Gonzale; Rodrigo Soriano; Antonio Luiz Falcão, Antonio de Amorim, Barros, empregado da companhia Vinicola.

Em Cintra. — Manoel Gomes Alves, official aposentado dos correios.

Em Villa Verde. — Manoel Soares.

Em Aldegallega. — D. Gertrudes Nepomuceno da Silva.

Em Dornellas, (Pecegueiro) — O grande capitalista sr. José Gomes Martins.

Em Arcos de Val-de-Vez (freguezia de S. Paio) — Anna Vieira e João de Mattos Peixoto Guimarães.

Em Villa Velha do Rodam, em Noiva. — O proprietario desta villa, João Garcia Bello.

Em Ilhavo. — Manoel Maria Signal.

Em Portalegre. — D. Maria Ignacia.

Em Castello Novo (Fundão). — Francisco Gamboa de Souza Pinto.

Em Esposende. — O velho pescador conhecido pelo nome de "Brito", chamado José Nunes Novo.

Em Ancora. — Francisco Velho Gomes.

Em Marmelete. — Manoel Lourenço do Valle.

Em Portel. — Anna Lobo.

Em Gallegã. — Antonio da Silva Bogalho.

Em Gouveia. — A esposa do sr. José Maria Cabral Tavares de Carvalho.

Em Fornos de Algodres, em Maxagatá. — D. Antonia Pereira de Christo e em Figueiró da Granja, d. Maria Augusta Simões Faria.

Em Guimarães. — A esposa do sr. João Arthur.

Em Pinhal. — A menina Celeste de Carvalho Mendonça.

Em Villa Real. — D. Maria Emilia Rocha.

Em Povoa do Lanhoso. — Augusta Pereira.

Em Campo Maior. — Visconde do Rio Nevora.

Em Castellejo, (Fundão). — Joaquim Esteves.

Em Curcas. — Antonio Alberto do Valle Souto.

Em Braga. — Antonio Joaquim Fernandes Silva, antigo typographo; Antonio Alves Pinheiro.

Em Povoa do Varzim. — José Antonio Alves Pontes.

Em Fafe. — D. Julia Martins Pinto.

Em Ponte do Lima. — João da Costa Villar e d. Maria Candida de Freitas Palhares Pimenta.

Em Fão (Esposende). — Bernardo Gomes Pimenta e a mãe de Manoel Moledo.

Em Moreira, (Ponte do Lima). — Um filho do sr. João da Cunha Velho Sotto Mayor.

Em Setubal. — Antonio Duarte Alves.

Em Leiria. — D. Maria José Ribeiro.

Em Cezimbra. — José Pedro Frade.

Em Caminha. — Julio Coelho da Silva.

Em Granja. — Antonio dos Santos Capella.

Em S. Martinho de Mouros (Rezende). — O commendador João de Figueiredo Simões.

Em Ilhavo. — Uma filha do sr. Francisco Veiga.

Em Lagoa. — Abilio Simões Pereira.

Em Cabeceiras de Basto. — D. Maria Ignacia Pereira Leite.

João Pizarro

Um imprudente, ao saltar de um trem, caiu e feriu-se

Em Bomsuccesso

Em um trem de suburbios da estrada de ferro Leopoldina, viajava hontem Manoel dos Santos Caldeira.

Ao chegar o comboio á estação de Bomsuccesso, Caldeira, imprudentemente, não esperou que o mesmo parasse e saltou.

Infeliz no salto, Caldeira caiu sobre a plataforma, ferindo-se no frontal e ficando com a perna esquerda fracturada.

Soccorrido pelo pessoal da estação, foi elle removido para o Posto de Assistencia, de onde o transportaram para a Santa Casa, após os necessarios curativos.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do occorrido.

Ao agente fiscal Mario Werneck de Castro, foi ordenado o pagamento de 600$, correspondente á metade das multas de 1:200$, imposta pela collectoria de Itaborahy, a Augusto Marques & C., e de 200$, pela de S. Gonçalo, ao negociante Luiz Feliciano da Costa, ambas por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

Tendo essas multas sido pagas executivamente, foi ordenado ao dito agente fiscal que recolhesse, por meio de guias, as percentagens que competem ao juiz federal.

AGGRESSÃO

Adriano Augusto e Manoel Carvalho Pinho, moradores na fazenda dos Affonsos em Sapopemba, são inimigos de ha muito tempo.

Hontem, encontrando-se frente á frente, a velha questão veiu á baila, exacerbando-se os animos.

Adriano, mais genioso do que Pinho, não se conformou com a discussão, e, armado de um cacete, aggrediu-o, ferindo-o na cabeça e em outras partes do corpo.

Commettida a aggressão, Adriano fugiu, indo o aggredido apresentar queixa á policia do 23º districto, que, providenciando, conseguiu prender o aggressor.

Um açougueiro que procede como quasi todos, sem que ninguem lhes vá ás mãos

Carne jogada á face

Não ha por ahi quem não conheça o velho systema dos açougueiros, eternamente impondo aos freguezes, por alto preço, kilos que deviam ser de carne, e que apenas são amontoados de ossos, de sebo e de gordura.

Não ha autoridade que lhes vá ás mãos por semelhante exploração, digna de severo correctivo, porque, afinal de contas, se trata da alimentação de todos, pelo que maior cuidado deveria merecer á saude publica.

O abuso é completo e trivial é a phrase dos freguezes do Entreposto de São Diogo, audaciosamente dizendo áquelles a quem vendem, que vão se queixar ao bispo, desconhecendo até que, nas coisas ecclesiasticas governa um arcebispo.

Uma dessas scenas, muitissimo communs, teve logar hontem no açougue da rua do Rezende, entre a do Lavradio e a avenida Gomes Freire, em que o açougueiro, convencido da impunidade, chegou a ferir brutalmente indefesa creança.

Não era boa a carne fornecida á casa da rua do Lavradio n. 181, estava mesmo em más condições de sanidade, e, encarregado de reclamar, o pequeno Waldemar Reis, de 13 annos, dirigiu-se ao dono dos ganchos e do cepo, Antonio Mourão.

Brutalmente recebido o menino, teve a carne atirada estupidamente ao rosto, e, um dos muitos ossos lhe produziu ferimento.

A chorar, retirou-se a victima de tão brutal aggressão e a queixa foi levada ao commissario de serviço no 12º districto policial.

Cumpriu a autoridade o seu dever e o audacioso vibrador da serra e do facão foi recolhido ao xadrez, com grande surpresa, porque, depois de muitos factos, é, talvez, a primeira vez que isso acontece.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os deputados Carlos Cavalcante, Carvalho Chaves, senador Pires Ferreira e outras pessoas.

—— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, acompanhado do major Alexandre Leal, e do seu Estado-Maior, visitará hoje, ás 10 horas da manhã, o quartel do 13º regimento de cavallaria, na Quinta da Boa Vista.

Ahi será s. ex. recebido pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante daquelle regimento e sua digna officialidade.

—— Ao que nos affirmam, serão nomeados auditores auxiliares os bachareis Sebastião do Rego Barros, Pedro da Cunha Cavalcanti e Leopoldo Tavares da Cunha Mello.

—— Com o ministro da Guerra esteve hontem em conferencia o coronel Manoel Reis.

—— O ministro da Guerra já providenciou para que sejam postos á disposição do chefe do Departamento da Administração 6 praças e um cabo de infantaria, para constituirem um destacamento que ficará ás ordens do official encarregado dos paióes existentes, na Villa Militar, em Deodoro.

—— Foi designado para servir como encarregado do archivo da secretaria da Guerra, o estimado 2º official daquella secretaria Luiz Gustavo Vianna.

—— Sabemos que, por proposta do general Castano de Faria, inspector da 9ª região, serão elevados os quantitativos ultimamente estipulados para o arraçoamento desta guarnição, sendo a etapa elevada a 1$020 e a forragem 1$263.

—— A matricula com que o aspirante a official Octavio Alves de Araujo frequenta as aulas da Escola de Artilharia e Engenharia foi trancada a seu pedido.

—— Foi nomeado encarregado do registro militar no Estado do Espirito Santo o 2º tenente da 7ª companhia isolada Edmundo Heronides da Silva, em substituição ao 2º tenente Alexandre Theodoro Pereira de Mello.

—— Foram transferidos: do 9º batalhão, do 1º regimento para o 11º regimento, o 1º tenente Raul Dowsey Cabral Velho e deste regimento para aquelle o 2º tenente Candido Thomé Rodrigues; e para a 12ª companhia isolada, o 2º tenente Manoel José dos Santos.

—— Teve permissão para servir gratuitamente no gabinete de odontologia da Polyclinica Militar o cirurgião dentista Agenor Quaresma de Moura.

—— A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 2º tenente José Ayres de Cerqueira pede que sua antiguidade seja contada da data em que o foi a do 1º tenente Pericles de Albuquerque e bem assim a do 1º tenente Joaquim Felix de Vargas, pedindo que sua antiguidade seja contada de 16 de dezembro de 1909.

—— Tendo o presidente da Republica se conformado com o parecer do Supremo Tribunal Militar deferindo a pretenção do 2º tenente Hymen da Cunha Louzada, em a qual pedia que sua antiguidade de posto fosse contada de 14 de janeiro de 1903, foram os papeis enviados ao mesmo tribunal.

—— O director do Arsenal de Guerra desta capital foi autorizado a entregar á 5ª divisão, com destino á commissão de fortificação presidida pelo major Mario da Silveira Netto, os apparelhos de sobresalente e mais accessorios fabricados naquelle estabelecimento e que se tornam necessarios á montagem da baterias de costa.

—— Será classificado no 13º regimento de cavallaria o 2º tenente José Jauffret Guillon.

—— Obteve 30 dias de licença o medico adjunto em serviço na guarnição da Bahia dr. Accioly Aguiar.

—— Por communicações telegraphicas, sabemos que na noite de ante-hontem, foi destruido por um incendio o predio occupado pelo quartel general da 1ª brigada de cavallaria e residencia do coronel João Ignacio Alves Teixeira, commandante daquella brigada.

A séde dessa brigada é na cidade de S. Luiz, no Rio Grande do Sul.

—— O ministro da Guerra enviou ao Tribunal Militar os papeis em que o capitão Liberato Bittencourt pede promoção ao posto immediato.

—— Foi nomeado para servir na 14ª companhia isolada o 2º tenente intendente Fernando Nogueira de Barros, em substituição a Mario de Dias Lima, que foi transferido para o 5º de cavallaria.

—— Foi posto á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito o 1º tenente Felisberto d'Ornellas.

—— Pediu permissão para prestar serviços gratuitos no Hospital Central o dr. Fernando Henrique Taylor da Costa.

—— Foi indeferido o requerimento do 2º sargento Alvaro de Assis Pessoa pedindo revisão de classificação do concurso para intendentes.

—— Foram classificados no 11º de cavallaria o 2º tenente Eurico Banho, e no 52º de caçadores, o 2º tenente Carlos de Souza Reis.

—— Foi indeferido o requerimento dos directores da *Revista Terra e Mar*, pedindo para a mesma ser impressa na Imprensa Nacional, mediante certas vantagens.

—— Mandou-se contar pelo dobro para os effeitos da reforma ao major Alexandre Leal o tempo em que serviu no commando do 1º districto militar.

—— O 1º tenente Cesar Barroso, thesoureiro da commissão encarregada da erecção de um mausoléo ao mallogrado general Dionysio Cerqueira, recebeu a quantia de 8:5 proveniente das listas ns. 85 e 95, distribuidas respectivamente á Fabrica de Polvora da Estrella (60$) e ao Departamento Central (225$000).

—— Teve licença para residir fóra do Asylo, o soldado João Machado da Silva.

—— Foi exonerado, a pedido, de ajudante da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 1º tenente João Salustiano Lyra.

—— Foi exonerado, a seu pedido, o tenente-coronel dr. Marcolino de Souza, de chefe de serviço de veterinaria, sendo nomeado para substituil-o o tenente-coronel dr. Martiniano Avellos Spinola, que exerce egual cargo na 8ª região.

—— Foram indeferidos os requerimentos do sr. Ernesto Carlos de Seixas pedindo para servir como cirurgião dentista da Polyclinica Militar e do pharmaceutico civil Gastão Augusto Reis, pedindo para prestar serviços gratuitos de sua profissão no Exercito.

—— Foi posto á disposição do inspector da 9ª região para auxiliar o serviço do quartel general o major [illegible]

[illegible]

empregado neste Departamento o soldado do 2º regimento de infantaria Getulio Francisco Torquato.

De ordem do sr. ministro passa a servir interinamente na fortaleza de Santa Cruz o 2º tenente dentista Joaquim Sigmaringa da Costa durante o impedimento do 2º tenente Luiz Curio de Carvalho.

O sr. ministro determina que os civis nomeados auxiliares dos auditores do Exercito apresentem, com a maxima brevidade — para os effeitos do exercicio das respectivas funcções — ao D. G. ou ao inspector permanente de cada região militar, afim de que essa autoridade os remetta a este Departamento, os seus respectivos diplomas passados pelas Escolas de Direito, mantidas ou reconhecidas pelo governo. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

—— O conselho de guerra do qual é presidente o major Adolpho Lins, do 1º regimento de artilheria montada, reune-se amanhã, ao meio-dia, no quartel general da 1ª brigada estrategica.

—— Teve ordem de seguir para Bello Horizonte, afim de depôr no conselho de guerra a que responde naquella cidade um capitão, o sargento do 3º regimento de infantaria Victoriano de Barros.

—— Por ter sido mandado recolher ao corpo a que pertence, apresentou-se ás altas autoridades militares, o capitão do 1º regimento de artilheria montada Silverio Augusto de Azevedo.

—— O 2º tenente veterinario Henrique da Costa Ferreira Junior, foi mandado apresentar ao general inspector da 8ª região de inspecção permanente, afim de fazer parte de uma commissão de compras.

—— O 1º tenente Felippe Moreira Lima, do 1º batalhão de artilheria de posição e addido ao 20º grupo da mesma arma, foi em inspecção de saude a que se submetteu nesta capital, julgado prompto para o serviço activo, sendo por esse motivo o mesmo official desligado de addido áquelle grupo, afim de recolher-se ao corpo a que pertence.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Nolasco de Castro Menezes.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infantaria e auxiliar, o amanuense Jeronymo.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foi exonerado o capitão-tenente Raymundo Coriolano Corrêa, do cargo de instructor de infantaria e esgrima da Escola Naval, de onde foi desligado.

—— Foi nomeado alumno pensionista do Hospital Central da Marinha o academico Cicero Severino de Alencar.

—— Obteve tres mezes de licença para cuidar de sua saude, onde lhe convier, o 1º pharoleiro de Santa Martha, no Estado de Santa Catharina, Florentino Joaquim Camillo.

—— O requerimento de Octaviano Machado teve o seguinte despacho: — "Indeferido á vista das informações".

—— O 1º tenente medico Heraclito de Oliveira Sampaio teve ordem de embarque no *Tymbira*.

—— Desembarcaram: o capitão-tenente pharmaceutico Hoffman Filho, do *Deodoro*, e o 1º tenente medico dr. Alvaro Ribeiro, do *Tymbira*.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Mauricio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado, Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes Constante Gomes Sodré, Affonso Cavalcante do Livramento e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, 2º sargento do Batalhão Naval Artoff Pereira, afim de servir como escrivão e as testemunhas foguistas: extranumerario cabo Pedro Coriolano dos Santos; 2ª classe, José Luiz de Assumpção; de 3ª classe, João Francisco da Silva e David Gezolla e marinheiros nacionaes de 2ª classe Francisco Baptista do Nascimento; e no dia 11 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, Casemiro de Araujo Carmo, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado, Manoel Lopes de Santa Rosa e juizes: capitão-tenente Rogerio Augusto de Siqueira; 1ºs tenentes Mario da Costa Braga e medico dr. Alvaro Ribeiro; 2ºs tenentes engenheiros machinistas Rodolpho Gonçalves dos Santos e José Alexandre de Menezes, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes: Lourenço Pereira de Oliveira, que se acha aquartelado, e Paulino da Natividade.

—— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto.

Dia ao quartel general, capitão Proença.

Medico de dia, capitão dr. Molina.

Medico de promptidão, tenente dr. Gerson.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Ferraz.

Promptidão de incendio, alferes Silva Telles.

Rondam com o superior de dia, alferes Paranhos e Daniel e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Regente, Nuncio e S. Jorge, alferes Gomes e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Müller; no Thesouro, alferes Augusto de Lima; na Casa da Moeda, tenente Odorico; na Caixa de Conversão, tenente Aristides e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infantaria, tenente Diniz e no 2º regimento, alferes Abilio.

Prevenção no 2º regimento, alferes Benigno.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Gilberto.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio, e no 1º regimento de infantaria, alferes Alvão.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e [illegible]

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

GUARDA NACIONAL

[illegible]

GUARDA CIVIL

[illegible]

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes dez intendentes, foi aberta a sessão.

Após a approvação da acta da ultima sessão, e não havendo expediente para ser lido, occupou a tribuna o sr. Guilherme dos Santos.

O orador, depois de analtecer os serviços prestados pelo major Franklin Hermogenes Dutra, quando intendente e ante-hontem fallecido, requereu e obteve que fosse inserido em acta um voto de pesar.

O sr. Pedro do Coutto apresentou um requerimento, pedindo a nomeação de uma commissão para comparecer ao desembarque do dr. Saenz Peña.

O sr. Ezequiel de Souza enviou á mesa uma indicação que damos em outro local, pelo que ficou o requerimento prejudicado, sendo approvada a indicação.

Para representar o Conselho naquelles actos foi nomeada uma commissão composta dos srs. Pedro do Coutto, Ernesto Garcez, Luiz Ramos, Ezequiel de Souza e Octacilio Camará.

Na ordem do dia foi approvado em 5ª discussão o projecto que autoriza o prefeito a contribuir com a quantia necessaria para a construcção dos mausoléos dos estudantes assassinados em setembro de 1909.

No expediente final o sr. Garcez occupou a tribuna, para agradecer ao presidente da Republica melhoramentos na ilha do Governador.

O sr. Hemeterio Guimarães tratou de uma local d'*A Noticia*, dando como presente no palacio do Cattete o Conselho incorporado.

O sr. Garcez voltou á tribuna, para explicar que foi ao palacio com habitantes da ilha do Governador, mas por si sómente.

O sr. Julio Carmo tratou de um artigo da *Gazeta de Noticias* sobre a poeira levantada na occasião de varrimento.

E nada mais houve.

Repartição Geral dos Telegraphos

Segundo communicações recebidas de Engenho Central, no Maranhão, os indios que habitam a zona atravessada pela linha de penetração para Boa Vista estão trabalhando, satisfeitos, na conservação da linha. Diz o feitor encarregado da reconstrucção da linha que, á margem desta, ha em serviço, em logares ermos da civilização, treze aldeias de Guajajaras. O capitão José, da aldeia dos Tymbiras, no Campo dos Martins, não acceitou o convite que se lhe fez para auxiliar a turma do Alto Tury, onde os Tymbiras fazem constantes depredações. Não obstante, o capitão José Cupei, chefe de uma aldeia em situação afastada da linha, prometteu acceitar o convite. Levado isso a effeito, ficará assim assegurada a tranquillidade da povoação da zona do Engenho Central a Maracassumé, de longa data perseguida pelos mesmos Tymbiras, e bem assim facil será a conservação da linha telegraphica.

PREFEITURA

O prefeito por acto de hontem, nomeou adjuntas effectivas as normalistas diplomadas Maria da Gloria Tortercolli e Noemia Medina Machado.

* Na concorrencia para o fornecimento e assentamento de uma caldeira "Balcoq Wilcox" e outros materiaes necessarios á usina de luz electrica do Matadouro de Santa Cruz, apresentaram-se as seguintes propostas: F. Lebre, por 10:850$000; Amaral & C., por 16:950$000; Moniz & C., por ... 17:000$000; A. G. Fontes, por 15:800$000, e Guinle & C., por £ 625,00 e transporte e assentamento 6:000$000.

* Durante o mez findo foram sepultados 104 adultos e 192 creanças, produzindo os enterramentos 5:248$000.

* Havendo o dr. Pedro Luiz Osorio, como representante da Intendencia de Pelotas, solicitado todas as informações regulamentos, plantas e photographias dos predios escolares, afim de estabelecer naquella cidade o serviço sanitario escolar, o prefeito determinou que a Inspecção Medico-Escolar lhe fornecesse todos os esclarecimentos e informações pedidas.

Em S. Gonçalo foi, pelo agente fiscal Mario Werneck de Castro, apprehendida á firma Almeida & Silva, uma bebida artificial, que era vendida como legitimo vinho verde.

Devidamente analysada pelo Laboratorio Nacional de Analyses, verificou-se que, além de artificial, era essa bebida nociva á saude, e, tendo ficado provado, no respectivo processo, que essa bebida procedia do estabelecimento dos srs. G. Affonso & C., desta capital, foi, pelo collector de S. Gonçalo, applicada a essa firma a multa regulamentar que no caso cabia.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 488 rezes, 21 vitellas, 49 carneiros e 68 porcos.

Foram rejeitadas: 1 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Dureck & C., 58 rezes e 6 porcos; José Pacheco de Aguiar, 92 rezes e 22 porcos; Manoel Cordeiro Machado, 20 rezes; Edgard Azevedo, 75 rezes; Candido E. de Mello, 46 rezes, 6 carneiros e 12 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 43 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 1 rez e 2 vitellas; M. Silveira Thomaz, 61 rezes e 4 porcos; A. Pires & C., 35 rezes; Mattos Lopes & C., 21 rezes; Francisco Vieira Goulart, 84 rezes; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 6 porcos; Miguel Maia & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 27 carneiros e 22 porcos; Luiz Camosyano, 7 vitellas e 22 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $480 e $400; carneiros, a [illegible]; porcos, $800 e vitellas, 1$ e $900.

São abatidas amanhã 458 rezes, sendo 76 de Dureck, 21 de Manoel Cordeiro Machado, 48 de Candido de Mello, 61 de Manoel Silveira Thomaz, 52 de Alexandre V. Sobrinho, 22 de Mattos Lopes, 90 de Francisco V. Goulart, 77 de Edgard de Azevedo, 18 de A. Pires e 33 de José Pacheco de Aguiar.

NOTICIAS FORENSES

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO E O PODER JUDICIARIO

O Supremo Tribunal confirmou hontem a sentença do juiz federal da 1ª vara mandando que a Caixa de Amortização [illegible] favor de José Damasceno Pinto de Mendonça.

HOMOLOGAÇÕES DE SENTENÇAS

Pelo Supremo Tribunal foi hontem homologada a [illegible] estrangeira [illegible] Caldas [illegible].

[illegible] Antonio Manoel Cruz [illegible].

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O juiz da 1ª vara civel, dr. Raymundo Corrêa, [illegible] acção de prestação de contas movida por [illegible] Alves Machado e sua mulher d. [illegible] Machado contra seus procuradores [illegible] José Silva & C. [illegible] não justificadas.

ESMOLAS

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 9 de agosto de 1910.

CAMBIO

[illegible]

Praças	A 90 d/v	À vista
Londres	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Hamburgo	[illegible]	[illegible]
Italia	573 a 575	
Nova-York	4$986 a 4$998	
Lisboa e Porto	304 a 310	
Cidades de Portugal	304 a 313	
Madrid	542 a 547	
Turquia	16$716 a 16$916	
Buenos Aires	2$910 a 2$915	
Montevidéo	3$125 a 3$130	

Sobre-taxas do café: por franco — $571 a $572 á vista.

Vales de ouro: 1$637 á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 8	7:769$686
De 1 a 8	81:210$347
Em egual periodo do anno passado	123:326$546

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de sabbado, para a exportação, foram avaliadas em 7.000 saccas, e as da semana passada em 35.000, contra entradas 31.550 e embarques 31.359 saccas.

Ainda hontem o mercado abriu firme e com animação, collocando os commissarios os lotes apresentados á venda, na base de cerca de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

O movimento, para a exportação, foi regular e a procura desenvolvida, e os preços continuaram a subir.

O mercado fechou firme, sobretudo para as qualidades baixas.

Entraram apenas 270 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, entraram 6.649 saccas.

Hontem o mercado de Nova York fechou com alta de 2 a 4 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1/4 a 1/2 f.; o de Hamburgo, com alta de 1/2 a 3/4 pfennig, e o de Londres, com alta de 6 a 9 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 ponto; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com alta de 1/4, e a de Londres, com alta de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$700 a	7$900
» 7	7$500 a	7$600
» 8	7$300 a	7$400
» 9	7$100 a	7$200

PAUTA $590

Entradas no dia 7:

Estradas de ferro	497.399
Cabotagem	—
Barra dentro	6.283
Total: kilogrs.	503.682
» saccas	8.395

Desde o dia 1:

E. de F. Central	1.866.777
Cabotagem	81.720
Barra dentro	112.891
Total: kilogrs.	2.061.390
» saccas	34.356
Media diaria, saccas	4.907

Em egual periodo de 1909:

Estrada de Ferro	2.218.584
Cabotagem	1.5.436
Barra dentro	3.517.652
Total: kilogrs.	5.911.672
» saccas	98.860
Media diaria, saccas	14.122

Embarques no dia 7:

Destinos:

Europa	4.291
Rio da Prata	371
Estados Unidos	2.612
Total	6.107
Desde 1 do mez	33.570
Em egual periodo de 1909	65.404

MOVIMENTO

Existencia no dia 6	182.572
Embarques no dia 7	8.307
	174.265
Entradas no dia 7	8.395
Existencia no dia 7	182.667

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes 5 %, 6 a.	1:017$
» 81 a.	1:018$
» [illegible]	1:020$
» [illegible]	1:008$
Emp. de 1897, 41 a.	1:0 58
Emp. de 1903, 1 a.	1:020$
Est. do Esp. Santo, 6 %, 10 a.	830$
Est. de Minas, 2 a.	883$
Emp. Municipal, (1909) 630 a.	191$500
» 1903, 12 a.	178
» 550 a.	177$
Emp. Pref. de Nictheroy, 224 a.	195$000
Est. do Rio G. [illegible]	69$500

[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 8

Para Gothemburg e escs. — Paq. sueco "Oscar II", com 2.167 tons., consignatario Luiz Campos, c. varios generos.

Para Buenos Aires e escs. — Paq. sueco "Kronprinsessan Victoria", com 2.270 tons., consignatario Luiz Campos, c. varios generos.

Para Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Araguaya", com 6.634 tons., consignatario E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Para Southampton e escs. — Paq. ing. "Aragon", com 5.937 tons., consignatario E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 8

Macahé, 1 d. — Hiate "S. João", m. Adolpho J. Ricardo, c. café a Azevedo Branco & C.

Gothemburgo e escs., 26 ds. — Paq. sueco "Kronprinsessan Victoria", comm. Cannes.

Stokolmo — Paq. sueco "Oscar II", comm. Greedberg.

Manáos e escs., 44 ds. — Paq. "Ceará", comm. R. Ripper.

SAIDAS NO DIA 8

S. João da Barra — Paq. "Pinto", comm. Domingos Rodrigues Pinto.

Cabo Frio — Hiate "Julio Macedo", m. Octaviano Barros.

Cabo Frio — Hiate "Amelia & Clara", m. A. J. Santos.

Santos — Paq. ing. "Connig", comm. Hammond.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 9 Portos do sul, *Itauba*.
- 9 Santos, *Galicia*.
- 9 Liverpool e escs., *Cervantes*.
- 9 Rio da Prata, *Saturno*.
- 10 Genova e escs., *Principe Umberto*.
- 10 Rio da Prata, *Aragon*.
- 10 Genova e escs., *Rè Umberto*.
- 11 Rio da Prata, *Pompa*.
- 11 Santos, *Asuncion*.
- 12 Portos do norte, *Manáos*.
- 12 Portos do sul, *Itaqui*.
- 12 Portos do sul, *Mayrink*.
- 13 Portos do sul, *Victoria*.
- 12 Havre e escs., *Amiral Ponty*.
- 13 Santos, *Habsburg*.
- 13 Portos do sul, *Itajubá*.
- 14 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
- 15 Portos do norte, *Maranhão*.
- 15 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
- 15 Bordéos e escs., *Chili*.
- 16 Rio da Prata, *Amazone*.
- 16 Amsterdam e escs., *Lincionshic*.
- 16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
- 16 Liverpool e escs., *Oropesa*.
- 16 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
- 17 Santos, *Tijuca*.
- 17 Rio da Prata, *Alice*.
- 18 Genova e escs., *Sofia Hohenberg*.
- 18 Santos, *Halle*.
- 18 Rio da Prata, *Voltaire*.
- 18 Liverpool e escs., *Camõens*.
- 18 Callão e escs., *Orcoma*.
- 19 Hamburgo e escs., *K. F. August*.

VAPORES A SAIR

- 9 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.
- 9 Pernambuco e escs., *Posteiro*.
- 9 Portos do sul, *Campeiro*.
- 9 Florianopolis e escs., *Anna*.
- 9 Caravelas e escs., *Carolina*.
- 10 Southampton e escs., *Aragon*.
- 10 Aracajú e escs., *Maquy*.
- 10 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
- 10 Rio da Prata, *Rè Umberto*.
- 10 Portos do sul, *Bocaina*.
- 10 Rio da Prata e escs., *Amazonas*.
- 11 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
- 11 Portos do norte, *Bahia*.
- 11 Barcelona e escs., *Pampa*.
- 11 Portos do sul, *Florianopolis*.
- 11 Hamburgo e escs., *Asuncion*.
- 12 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
- 12 Portos do sul, *Itauba*.
- 12 Nova York pela Bahia, *Scottish Prince*.
- 13 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
- 13 Portos do norte, *Brasil*.
- 15 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
- 15 Viçosa e escs., *Itapemerim*.
- 15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
- 15 Villa Nova e escs., *Iris*.
- 15 Portos do norte, *Aracaty*.
- 15 Laguna e escs., *Mayrink*.
- 16 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
- 16 Callao e escs., *Oropesa*.
- 16 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
- 17 Trieste e escs., *Alice*.
- 18 Portos do sul, *Saturno*.
- 18 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
- 18 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
- 18 Nova Orleans, *Black Prince*.
- 18 Nova York e escs., *Voltaire*.
- 18 Liverpool e escs., *Orcoma*.
- 19 Portos do sul, *Itaqui*.
- 19 Rio da Prata, *K. F. August*.
- 19 Bremen e escs., *Halle*.
- 19 Portos do sul, *Itapacy*.
- 19 Rio da Prata, *K. F. August*.
- 19 Bremen e escs., *Halle*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaiba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Anna, para Santos, Paranaguá e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tijuca, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Doleby, para Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ceará, para Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Posteiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Carolina, para portos do Espirito Santo e Caravelas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Wegland, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Galicia, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Santa Ursula, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Gunther, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Arapon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapecy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Campeiro, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª —14ª loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de agosto de 1910—172ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

24319	16:000$000	18778	200$000
38302	2:000$000	21612	200$000
25284	1:000$000	24940	200$000
17308	500$000	27898	200$000
19148	050$000	29738	200$000
393	200$000	34741	200$000
4295	200$000	35445	200$000
16461	200$000		

PREMIOS DE 100$000

995	1964	2690	3839	4733	5933
8640	9050	9479	10806	15522	17530
22381	23714	24568	24762	31027	35341
36295	37666				

APPROXIMAÇÕES

24318 e 24320	200$000
38301 e 38313	300$000
25283 e 25285	100$000

DEZENAS

24311 a 24320	30$000
38301 a 38310	20$000
25281 a 25290	20$000

CENTENAS

24301 a 24400	6$000
38301 a 38400	5$000
25201 a 25300	4$000

Todos os numeros terminados em 19 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 19.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

A senhorita Annita Storino agradece penhoradissima a todas as pessoas de sua amizade e os seus pais a prova de estima que lhes dispensaram no dia do seu anniversario natalicio, em 7-8-910, quer por cartas, cartões, telegrammas e pessoalmente a todos um sincero aperto de mão.

Rio, 8-8-910.

ANNITA STORINO.

Rua Conselheiro Thomaz Coelho, 20. (Andarahy.) 945

Tributo de gratidão

Achando-se a sra. do infra-assignado gravemente doente, em consequencia de uma hernia umbilical estrangulada, teve a felicidade de encontrar o eximio cirurgião sr. dr. Alvaro Ramos, que com a pericia e humanidade que o caracterizam, praticou no dia 14 proximo findo a delicada e perigosa operação, da qual resultou a cura radical de sua querida e virtuosa esposa.

Vem publicamente manifestar a sua eterna gratidão ao distincto cirurgião dr. Alvaro Ramos. Não deve tambem deixar de agradecer aos srs. drs. Gouveia e Nelson, que ajudaram ao notavel operador a praticar tão delicada e difficil operação numa sra. de idade já avançada.

Pede perdão de trazer a publico a sua eterna gratidão.

CASTRO MACIEL.

Travessa do Commercio, n. 20, 2º andar.

Ao sr. Arthur Vasconcellos Veiga

Espero que até o dia 31 do presente mez, diverso será o seu procedimento com relação ao compromisso que assumiu para commigo. Reflicta bem, afim de que os demais fiquem desconhecendo sua brilhante fé de officio, que pouco lhe honra.

M. GONÇALVES GLORIA.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50,000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Hydrocele

recente, chronica ou reproduzida, cura radical, sem operação "cortante", pelo especialista Dr. Lacerda Kissim, com uma simples applicação de seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 94.

O dr. Ribeiro está presentemente nesta capital (Rio), onde, e como de costume, se demorará poucos dias. Consultorio: rua da Constituição numero 13 (Pharmacia Motta).

Consulta .... 20$000

De Paris

A melhor e a mais elegante das preparações do oleo de figado de bacalháo é o VINHO do DOUTOR VIVIEN.

Matriz da Luz

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O Apostolado da Oração e a Associação das Filhas de Maria desta matriz, em regosijo do anniversario natalicio de seu dignissimo director padre Jacomo Vicenzi, mandam celebrar uma missa em acção de graças, amanhã, 10, ás 9 horas, na matriz da Luz.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 4 litros. Garante a qualidade e medida.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste foro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 43, e em Nictheroy, á rua Visconde do Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL.—Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA.—Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, D., PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 1 horas da tarde.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 430.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. — Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camer... Larga, 154, das 12 3/4 á 1 1/2; rua do Hos-

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente da clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 20 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS—Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barrett, diplomada pela Academia de Belleza da França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparotomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretha, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.612.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 3.

DR. ALBERTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 35, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumbe n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Eusebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 82.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames biologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — Laboratorio, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 11 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 136 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 O.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata por um methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO NUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 44.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ — 400

O autor e instigador de tantos crimes e traições preparava-se para commetter um ultimo assassinio, uma suprema atrocidade.

Mas de repente sentiu tocarem-lhe no braço e uma voz bem conhecida gritou-lhe:

— Não!...

O judeu de Ghadamés sahia da moita de espinhos que estava por detrás de Fortunio.

Com o seu ar astucioso de chacal, disse ao financeiro:

— Confesse que o livrei de boa, com a minha droga que tive o cuidado de trazer, e que me parece que vale mais do que todos os taes botes secretos!... Quanto me dá por isso?...

LIX

JOGO DUPLO

O antigo *factotum* do emir, como se vê, nunca desprezava os lucros materiaes.

Cesar Gyrés estava muito contente por ser são e salvo de um caso que parecia dever ser tão funestos para elle. E como o bom doutor Jacobsohn trazia por acaso comsigo uma letra de cambio a que só faltava a assignatura, o ex-financeiro da Toscana por lá a rua, com uma pena e um tinteiro de algibeira de que o medico nunca se separava... por certo para poder passar as suas receitas.

Depois de Cesar Gyrés ter manifestado assim a sua gratidão ... obrigada ao homem que o acabava de salvar pela segunda vez, perguntou-lhe:

— Por que não me deixou matar o principe? Acabava-se com tudo por uma vez.

— Isto é um grande engano!... Os incommodos de que me custou tanto a livral-o haviam de apparecer então ainda muito peores... Pense bem que o barão de Palaiseau e o seu escudeiro, vendo que o principe não vinha, haviam de mandar á Floresta de Senart todos os homens de armas e toda a policia de Paris. Não seria difficil encontrar o sitio onde sua alteza se dignou bater-se em duello com uma pessoa tão conhecida como o senhor Cesar Gyrés; descobria-se o cadaver do principe; o seu adversario pouco feliz seria procurado por toda a parte pela justiça e, depois do que se passou esta noite em casa do rachador de lenha, não dava eu um soldo pela sua preciosa existencia.

— E' verdade! não póde deixar de dizer Cesar Gyrés.

— Felizmente, continuou o medico manhoso, ainda eu cá estou para o livrar disso.

"Vamos proceder assim... Emquanto Fortunio está desmaiado, vamos vestir-lhe libré de lacaio que o senhor traz. Ponho-o no meu cavallo que deixei amarrado a alguma distancia d'aqui, e depois levo o meu criado ferido áquella aldeia que se vê lá em baixo, entre a floresta e o Sena.

— Deve ser Soisy-sous-Etiolles. Tinha lá algumas propriedades que o rei depois me confiscou. Mas eu, que hei de fazer durante esse tempo?

— Vae para Paris.

— Para Paris! eu!... Não pense em tal, meu amigo! Isso era ir metter-me na bocca do lobo!

— Hão de procural-o mais na floresta de Senart do que na grande cidade...

— E' verdade ... devem pensar que ando escondido pelos bosques, como um malfeitor vulgar. Mas como hei de entrar em Paris sem ser visto por todos os mastins da policia que vão pôr-se daqui a pouco á minha procura?

— Alugue um barco, seja por que preço fôr, desembarque esta noite num dos caes de Paris e arranje uma casa muito perto da Bastilha. Ahi é que a policia é mais mal feita, porque em geral os criminosos não vão morar perto das prisões. Isso inspira-lhes negros presentimentos, mas eu sei que o senhor está acima de todas essas fraquezas. E ainda tem muito tempo: antes que dêem pela desapparição de Fortunio e que vão em procura delle, passa-se o dia. De mais a mais, essas buscas hão de ser dirigidas só por Tintim, porque o barão de Palaiseau torceu um pé e não póde sair do quarto. E' um inimigo de menos!... Vamos!... a caminho!... o sol começa a elevar-se no horizonte.

encontrões, solavancos, arrancava o ferido gritos de soffrimento.

Ben-Yakoub tinha posto o principe deante delle, no seu cavallo, atravessado na sella. Esta posição incommoda, aggravada pelos

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

DR. L. CURIO.—Cirurgião-dentista—Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi

PHARMACIA E DROGARIA F GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 20, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eckhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C. grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 30.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os vareios. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

O capitão Avelino Leite Bastos, thesoureiro desta importante e utilissima Associação, pagou a avultada somma de 13:943$800, de soccorros e funeraes, aos herdeiros dos associados abaixo mencionados, fallecidos no mez de julho findo, a saber:

João Gualberto Muniz Nabuco. . . . 2:785$700
Daniel da Silva Oliveira . . . . . . 2:790$800
Bellarmino José Matteiro. . . . . . 2:703$350
Evaristo de Araujo Lima. . . . . . 2:788$250
Laesbio Augusto Pereira do Lago . . 2:875$700

Outrosim, scientifica que, havendo alguns associados com atrazo nos seus pagamentos ha mais de dois rateios, são convidados a fazer a entrada dos seus debitos, *com a maior brevidade possivel*, afim de evitarem que lhes sejam applicadas as penas do paragrapho 2º dos arts. 14 e 15 dos Estatutos em vigor, evitando assim a diminuição dos rateios até hoje distribuidos, si porventura tiverem de se tornar effectivas aquellas penas.

Nictheroy, 1 de agosto de 1910. — O thesoureiro, *Avelino Leite Bastos*.

Sociedade União dos Proprietarios

Séde social:
RUA DA CARIOCA N. 60, sobrado

Previne-se os srs. socios desta Sociedade e aquelles que o queiram ser, que o nosso advogado, o sr. dr. Aristides Lopes Vieira, se acha á disposição dos socios, todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, na séde da Sociedade, e das 3 ás 5 horas, no seu escriptorio particular, á rua Sete de Setembro n. 80, sobrado, onde attende aos socios da Sociedade, assim como aquelles que o procurarem. 202

Aviso

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Séde: rua do Visconde de Itaborahy n. 141.

De ordem do sr. presidente communico aos srs. associados que a secretaria desta associação funcciona d'ora em deante, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e das 5 ás 8 horas da noite, onde poderão obter todas as informações que desejarem.

Nictheroy, 1 de agosto de 1910. O secretario, *João Ricardo Ferreira Campello*.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã
40:000$000
Por 4$000

Quinta-feira 18 do corrente
Grande e extraordinaria loteria
60:000$000
Por 5$000

Segunda-feira, 22 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, João Antonio Henrique Arens e Fortunato Bulcão, unicos socios coexistentes da firma Arens & C., communicam a esta praça e aos seus amigos daqui e do interior do paiz, que em continuação organizaram nova firma sob a mesma razão social, admittindo como socio o seu bom amigo e antigo auxiliar, Sr. Claudiano Pinna, tendo a nova firma assumido toda a responsabilidade pelo activo e passivo da firma antecessora.

Continúam com o mesmo ramo de negocio de importação em geral de toda e qualquer mercadoria por conta propria e alheia e especialmente trabalhos de engenharia, construcção e importação de machinas para todos os misteres.

Aproveitam o ensejo para agradecer a seus amigos a protecção dispensada á sua firma e solicitam a continuação da mesma, quer para a sua casa matriz nesta capital, á Avenida Central n. 20 e rua Municipal n. 8, quer para as suas casas filiaes de S. Paulo, rua Alvares Penteado n. 24, e Jundiahy (officinas Arens, de construcção de machinas e fundição de ferro e bronze) e suas agencias de S. João d'El-Rey (E. de Minas) e Campos (E. do Rio).

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1910.

Arens & Comp.
J. A. Henrique Arens
Fortunato Bulcão
Claudiano Pinna.

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho União e Moralidade

EDIFICIO PROPRIO — RUA MARECHAL FLORIANO N. 18

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, (2ª convocação), quinta-feira, 11 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite. Ordem do dia, leitura e discussão do parecer da commissão de exame de contas e eleição da nova administração—O 1º secretario interino, *José Dias Vianna*. 1009

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

SÉDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO. 170

Expediente: das 12 ás 2 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. Secretaria, 9 de agosto de 1910. O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*.

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA.	16 de agosto
ARGENTINA..........	21 de »
PRINCIPE UMBERTO.....	24 de »
INDIANA..........	5 de setembro
RE VITTORIO..........	7 de »

Saidas para o Rio da Prata

INDIANA..........	22 de agosto
RE VITTORIO..........	24 de »
SAVOIA..........	16 de setemb.
UMBRIA..........	17 de »
FLORIDA..........	10 de outubro
RE VITTORIO..........	12 de »

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE
Principessa Mafalda
sairá no dia 16 do corrente, para
Barcelona e Genova
(VIAGEM EM 12 DIAS)

N. B. — Previne-se aos srs. interessados, ser de toda conveniencia fixarem quanto antes os respectivos logares

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE
Principe Umberto
esperado de Genova e escalas no dia 11 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para
Santos
Montevidéo
e Buenos Aires
e de volta do Rio da Prata, sahirá no dia 24 do corrente, para
Barcelona e Genova

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE
HABSBURG
Esperado do Rio da Prata no dia 13 do corrente, sairá no mesmo dia, para
Bahia,
Madeira
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal
95$000
e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes
Theodor Wille & C.
70 AVENIDA CENTRAL 70

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 13 do corrente para Manáos, com escalas.

BAHIA Linha rapida do Norte, sairá na quinta-feira, 11 do corrente, para Manáos, com escalas.

FLORIANOPOLIS Linha do Sul. Sairá na quinta-feira, 11 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

RIO DE JANEIRO Linha Americana. Sairá no dia 5 de setembro para NovaYork, com escalas.

Escriptorio Central: Avenida Central 2, 4 e 6.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPACY
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Quarta-feira, 10 do corrente ao MEIO DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 10, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE
ITAUBA
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos,
Paranaguá,
Florianopolis
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 13 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de
Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	319	Cachorro
Moderno..........	665	Macaco
Rio..........	466	Macaco
Salteado..........		Pavão

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 281.	25$000
N. 282 . .	600$000
Appr. 283	25$000

PROSPERIDADE
347

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 515**

GARANTIA
413

RAPIDO
045

O Nascente da Sorte
436

A CARIOCA MODERNA N. 103

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 064

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, muito arejada, a moços do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia e pensão. 113, Sete de Setembro, 2º andar.

ALUGA-SE o predio assobradado, da rua Marquez de Pombal n. 24, por 180$, com duas sallas e tres quartos.

ALUGAM-SE bons escriptorios, á rua Sete de Setembro n. 155.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126, Rio Comprido. 392

ALUGA-SE um excellente commodo mobilado ou sem mobilia, no centro de um jardim, completamente independente, com pensão, a um casal ou cavalheiro, tem gaz, esplendido banheiro e bondes á porta; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 334

ALUGA-SE, por 150$, o predio para negocio da rua da Conceição n. 56, em Nictheroy, entre as barcas e o Paço Municipal, e informa-se no n. 48. 364

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro, ou a casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras 34, Soja, Saude, e com electricos a porta. 272

ALUGA-SE um commodo mobilado, a moço do commercio ou a casal sem filhos, que trabalhe fóra, não se fornece pensão; na rua Bento Lisboa n. 48, moderno. 301

ALUGA-SE a casa da rua Alegria n. 418, com duas salas, dois quartos, cozinha, e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 424, aluguel 90$000. 491

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, canto da rua Conselheiro Jobim, com grandes commodidades para familia, chacara e pomar, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo, proximo ao ponto; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 482

ALUGA-SE o predio da rua Silveira Martins n. 70 com bons commodos para casa de pensão de luxo; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado. 497

ALUGAM-SE bons commodos, para moços ou moças que trabalhem fóra; na rua do Resende 308

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 3214

ALUGA-SE, com direito ao resto, metade da nova casa n. 26 da rua S. Manoel, quasi á esquina da rua da Passagem, Botafogo; mas só a senhoras ou casal idoso. 300

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua D. Polixena n. 101, avenida Onorina n. 53, por 60$ mensaes.

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto (Copacabana) n. 80, as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 15-A, antigo, e trata-se na rua de S. Pedro n. 58, aluguel 150$000.

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, duas salas, cozinha, dispensa e terraço com tanque; as chaves estão no armazem e para tratar no mesmo: rua Senhor dos Passos n. 142. 680

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, propria para casal ou a moços solteiros, sendo com pensão; na rua Larga n. 42, 1º andar. 670

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a dois moços, preço 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado. 658

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, a moços solteiros, em casa de familia; na avenida Passos n. 32, 2º andar. 660

ALUGA-SE a casa V da villa S. Clemente; rua de S. Clemente n. 98, aluguel 125$; trata-se na pharmacia n. 94.

ALUGA-SE com fiador idoneo, por 65$, uma boa casinha, só para duas ou tres pessoas, na avenida da rua Senador Euzebio n. 184; informa-se na mesma, casa da frente, e trata-se na rua D. Feliciana n. 72, em frente ao portão da Fabrica da Cruz.

ALUGAM-SE na rua do Acre 74, casas mobilladas situadas em Cambuquira

ALUGA-SE, por 200$ uma casa nova, tendo todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Jardim Botanico n. 143, proximo á de Humaytá; as chaves estão no n. 151, onde se informa. 622

ALUGA-SE a casa á rua Nova America n. 3, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, por 120$; trata-se na rua D. Anna Nery numero 57, moderno. 592

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos numero 27, pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 222, moderno. 593

ALUGA-SE, com pensão, um bom quarto, arejado, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 189

ALUGA-SE, por 65$ mensaes, uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, terreno fechado, com telhas de zinco; na travessa Barros Leite numero 10, antigo, estação Dr. Frontin, trens expressos. Exige-se fiador. 558

ALUGA-SE um bom quarto claro, arejado e independente, com ou sem pensão, a moço de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69. 599

ALUGA-SE um porão habitavel, a uma pessoa ou um casal sem filhos; na rua Corrêa de Oliveira n. 28, Villa Izabel. 600

ALUGA-SE um commodo, por 25$; na rua do Mattoso n. 132, moderno. 610

ALUGA-SE um esplendido quarto com todas as commodidades para casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 23, proximo á rua do Riachuelo. 976

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para rapaz solteiro ou moço do commercio; na rua da Alfandega n. 176, sobrado. 995

ALUGAM-SE consultorios e escriptorios, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 980

ALUGA-SE, por 120$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Sertorio n. 54; trata-se na rua do Bispo n. 132. 985

ALUGAM-SE á rua Formosa, boa sala e alcova, a casal sério e decente, ou a costureira; informações á mesma rua n. 218, armazem. 993

ALUGA-SE o sobrado da rua da America numero 173, tem tres quartos, duas salas, cozinha e terraço; trata-se na mesma. 956

ALUGA-SE uma grande sala querendo mobilia-se e fornece-se pensão, por 90$, a tres ou a quatro moços respeitaveis, casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 951

ALUGA-SE, por 80$, magnifica casa com quatro commodos, cozinha, quintal e bondes á porta; na rua Monte Alegre n. 364, Santa Thereza. 946

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, a moços de fino tratamento, mobiladas, e com pensão; na rua do Cattete n. 112-A, telephone 243. 939

ALUGA-SE, por 40$, grande aposento com duas janellas de frente; na rua Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo, e por 45$, optima saleta com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185. 931

ALUGA-SE bom quarto, em separado, com duas janellas, a pessoa empregada, que dê conhecimento, por 20$; na rua Joaquim Meyer n. 19, das 4 ás 7. 930

ALUGA-SE uma linda e arejada sala de frente, com entrada independente, com todas as commodidades precisas, tem pensão querendo, casa de familia de todo o respeito e socego; na rua Aristides Lobo n. 173. 929

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, por 35$000. 927

ALUGA-SE um espaçoso commodo, em casa de familia, a casal sem creanças ou a rapazes; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 925

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de tres mezes; trata-se na rua do Cattete n. 97, moderno. 965

ALUGA-SE uma casa, na rua de S. Januario n. 24-A, antigo; trata-se na mesma. 948

ALUGA-SE uma grande sala com sete janellas, entrada independente, 1º andar; na rua Dom Carlos I n. 46. 950

ALUGA-SE a casinha n. 2 da rua Dezenove de Fevereiro n. 167; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16, moderno. 970

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Paim Pamplona n. 94, estação do Sampaio, o preço do aluguel é de cento e dez mil réis; as chaves estão no numero 92, e trata-se na rua Senador Euzebio numero 132. 967

ALUGA-SE um bom escriptorio limpo, com sacada de frente; na rua da Quitanda n. 24, moderno. 974

PRECISA-SE de uma creada para serviços de dentro e passar roupa a ferro; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 948

PRECISA-SE de uma rapariga para cozinhar e serviços leves; na rua Haddock-Lobo numero 128, casa n. 7. 938

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro com pratica; na rua Visconde de Sapucahy numero 107. 987

PRECISA-SE de uma ama secca, de 15 para 18 annos, preferindo-se de côr e que seja asseiada e carinhosa; na rua de S. Christovão n. 310, moderno. 994

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que dê boas referencias de sua conducta; na rua Frei Caneca n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena de qualquer côr, para serviços leves, de casa de familia; na rua do Mattoso n. 68. 955

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 933

PRECISA-SE de uma boa creada para arrumadeira e outros serviços, em casa de familia; na rua Mariz e Barros n. 307. 961

Precisaes de um Talisman ou Inhaburú do professor Baçú, para que obtenhaes empregos rendosos e capiteis a sympathia de vossos patrões. Distribuição terminante, hoje e amanhã, 9 e 10 do corrente, em Copacabana—rua Nossa Senhora de Copacabana n. 567, antigo 1 G, junto á estação dos bondes. Preços: Talismans, 20$000; Inhaburús, 50$000.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar, que seja perfeita em seu serviço, para casa de familia; trata-se na rua Jockey-Club numero 362, estação de S. Francisco Xavier. 976

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira; na rua Barão de Itapagipe n. 293. 947

PRECISA-SE de uma empregada, para casa de uma senhora viuva; informa-se na rua Sete de Setembro n. 64, moderno. 51

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia; na rua Senador Euzebio n. 62, prefere-se de côr. 673

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1027

PRECISA-SE de uma empregada que faça todo o serviço com perfeição, menos cozinhar; na rua Coronel Cabrita n. 18, S. Christovão. 597

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Dantas n. 84, antigo. 309

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE de costureiras; na rua do Carmo n. 26, sobrado. 972

Somnambulo Indú Vidente
PROFESSOR G. BAÇU
O PODER OCCULTO

Rua N. S. de Copacabana n. 567, antigo 1-G
Successo nunca visto!!!
Sensacionaes curas!!!

Uma creança cega a quem em poucos dias de tratamento é restituida a vista!!! o menino Reynaldo, de 6 annos de edade, morador á rua S. Francisco Xavier 63, quarto 13-a.

Um paralytico que de muletas vae ao gabinete do professor Baçú e que na presença de cento e tantas pessôas sae com passo firme, completamente bom!!!

Mais curas maravilhosas que se elevam ao numero de 2.493 em 90 dias com os mais honrosos attestados!!!

Mais casamentos realizados!!! com a unica influencia dos Talismans!!!

Uma sorte grande na loteria a um possuidor dos Talismans!!!

Enorme numero de agradecimentos por melhores situações de vida e realizações de negocios!!!

ASSOMBROSA MARAVILHA!!

Terminantemente
OS ULTIMOS DOIS DIAS de distribuição, nesta capital, dos passaros **Inhaburús e Talismans** das 10 da manhã ás 9 na noite.

Hoje e Amanhã

Só attende os clientes que vão buscar os *Talismans* e passaros *Inhaburús* a fim de evitar reclamações na demora.

AVISO

O Prof. Baçú previne que, por instantes pedidos da laboriosa classe operaria para que estenda até o dia 10 a distribuição dos **Talismans**, resolve acceder, sendo que não póde mais prorogar este praso mesmo porque estão já quasi esgotados os **Talismans e Inhaburús**.

Ultimo dia, 4ª feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Talismans..........	20$000
Inhaburús..........	50$000

A vida se encherá das mais seductoras esperanças para aquelles que chegarem a possuir quer os INHABURU'S, quer os TALISMANS.

N. B.—Terminada esta, só haverá outra distribuição nesta capital d'aqui ha 10 annos, conforme preceitúa a seita Indú.

PRECISA-SE de um pequeno de côr, até 16 annos, para copeiro e mais serviços leves; na rua Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE de corpinheiras e saieiras; na rua Voluntarios da Patria n. 87. 671

PRECISA-SE de um bom official de paletots; na rua S. Pedro n. 200.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 18 annos, para ama secca, que seja carinhosa e que dê referencias da sua conducta; na rua Conde de Bomfim n. 90, moderno.

Au Magazin des Modes!
Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

OS MAIS CHICS! CHAPEOS! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$! DITOS PARA MENINAS! a 8$, 10$, 15$, e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20-A. DIREITO A BRINDES.

PRECISAM-SE de bons cigarreiros, para cigarros de papel aberto e de cabeça e de palha esteira e esmagados; á praça Tiradentes n. 72.

PRECISAM-SE de cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite, arrumadeiras, copeiras, engommadeiras e meninos; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$000, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua da Lapa n. 61, sobrado, ordenado 40$000.

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; á rua Minas n. 19, moderno, Sampaio.

PRECISA-SE de uma mocinha para lidar com creanças; á rua Minas n. 19, moderno, Sampaio.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva de 81 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

PRECISAM-SE de dois carregadores de secco com pratica do serviço de meio; á rua Sete de Setembro n. 106.

VENDE-SE um predio com grande terreno, na rua Nossa Senhora de Copacabana; informa-se com o sr. João, na casa de pianos de Manoel Guimarães, rua dos Ourives n. 12. 594

VENDE-SE, por 4:200$, um predio, em Catumby, quasi novo, tem dois quartos, sala de visitas e saleta para jantar, cozinha e bom quintal, rende 30$ mensaes; trata-se na rua da Concordia n. [illegible], Paula Mattos. 586

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 II de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda, e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 20, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão), Linha Auxiliar. 607

VENDE-SE um lote de terreno, com 8 metros de frente por 50 de fundos, na rua Alegre, em frente ao n. 10; trata-se na rua Barão de Ubá n. 24, preço razoavel. 625

VENDE-SE uma machina Singer, legitima, oscillante, com pouco uso, para alfaiate ou pesponteador; na rua D. Carolina Reydner n. 56, Catumby. 661

VENDEM-SE bons canarios e canarias belgas; na rua do Hospicio n. 170, loja. 376

Sonambulo perfeito adivinhador!!!

Rua do Livramento n. 100, 1º andar!!!

Realiza-se qualquer negocio no praso maximo de 30 dias. Cura-se qualquer molestia. Segredos, mascottes, orações, calças, talismans etc. Não se faz preço no que é divino, gratis aos pobres. Na presença ou ausencia das pessoas declara-se tudo o que soffre e o que existe em particular; querendo, compareçam Rua do Livramento n. 100, 1º andar.

VENDE-SE, na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial n. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, [illegible] 317

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação de Realengo.

VENDE-SE uma especial fazenda para criação, [illegible] Estado do Rio. 3431

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer [illegible] rua Senhor dos Passos n. 47. N. B.—A obra feita na nossa officina, vasos assentar no lugar.

ACTOS FUNEBRES

Alfredo Vieira de Souza e Silva

Os amigos e correligionarios de ALFREDO VIEIRA DE SOUZA E SILVA, mandam rezar uma missa de trigesimo dia, de seu fallecimento, na capella da Conceição, á rua do Engenho de Dentro, hoje, terça-feira, 9 ás 9 horas, e para esse acto convidam os amigos e parentes do finado. 628

D. Emilia de Sá

Dr. José Constancio de Jesus, irmãos, sobrinhos e cunhadas agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua saudosa irmã, tia e cunhada, EMILIA DE SA', e participam que fazem rezar missa do setimo dia, em suffragio de sua alma, hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade (estação da Piedade), e por esse acto de caridade, desde já se confessam eternamente gratos. 689

Alfredo Vieira de Souza e Silva

Amelia Vieira de Souza e Silva e sua familia, agradecendo penhoradissima a todos que lhe dispensaram o conforto de suas companhias e o favor de sua ajuda, durante a molestia que victimou seu filho ALFREDO, agradecendo, outrosim, aos que acompanharam os seus restos mortaes e assistiram á missa de setimo dia, convidam seus amigos e conhecidos para assistirem á de trigesimo dia, que, por alma do mesmo seu filho, será rezada na egreja de S. José, hoje, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. 706

Thereza de Souza Vieira Braga

Augusto Vieira Braga, Maria Leonor Vieira Braga, Julieta Vieira Braga e Alice Vieira Braga penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que, á ultima morada acompanharam os restos mortaes, de sua idolatrada mãe e os convidam para assistirem á missa do setimo dia, ás 9 horas, amanhã, 10 do corrente, na matriz da Gloria, largo do Machado, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.

Marianna Lobo da Silveira

Antonio José da Silveira e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa, D. MARIANNA LOBO DA SILVEIRA, e de novo as convidam a assistirem á missa de setimo dia, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer, e que por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Domingo Ramos

José Ramos Piñero y Rosalina de Piñero, Manoel Ramos Piñero, Carmen Ramos Piñero, Cecilia, Julieta, Fernando, David, Noemia, Ermelinda y Bianconna Ramos Piñero, participam a seus amigos, que falleceu em Hespanha, seu pae, sogro e avô, D. DOMINGO RAMOS, supplicando a todos, se dignem a assistir á missa, que por seu eterno descanso, será celebrada amanhã, quarta-feira, 10, do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mor da Candelaria.

Rosa Joaquina Santiago

João Francisco Santiago e seus filhos communicam ás pessoas de sua amizade, o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe, ROSA JOAQUINA SANTIAGO, hontem, ás 5 horas da tarde, e convidam para acompanhar o seu enterramento, hoje, ás mesmas horas, saindo o feretro, da rua Visconde Silva n. 34, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria da Gloria Padim

A viuva Dias, e sua filha Eulalia Dias Palmeira e seu genro, José de Oliveira Palmeira convidam a todos os parentes e pessoas de amizade, que queiram assistir á missa que pelo repouso eterno da sua sempre lembrada comadre e madrinha MARIA DA GLORIA PADIM; que mandam celebrar na quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja N. S. da Conceição do Campinho, confessando-se desde já summamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 978

VENDE-SE, por 14 contos, regular predio, á rua do Uruguay, perto do Boulevard; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 663

VENDE-SE, por 5 contos, bom lote de terreno, á rua Francisco Muratory 7X45; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 664

VENDE-SE, por 30 contos, lindo predio, á rua do Riachuelo, reformado; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 665

VENDE-SE, por 6 contos, tres lotes de terreno, de 11X80 cada um, á rua Nova, Pedregulho; informa-se e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 666

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

É tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

VENDE-SE, por 12 contos, em centro bem populoso, um predio que rende mensalmente [illegible]; informa-se e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 667

VENDE-SE, á rua de Santa Alexandrina, um lote de terreno, com 14X35 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 668

VENDE-SE, por 9 contos, o predio da travessa D. Mathilde n. [illegible]; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 669

VENDEM-SE bons lotes de terreno, por preço razoavel, á rua de S. Francisco Xavier, e Barão de Mesquita; trata-se na rua do Rosario numero 88, das 12 ás 4 horas da tarde. 151

VENDE-SE e compra-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, na rua do Hospicio 154. Hospicio 148.

VENDE-SE barato um bom piano allemão, quasi novo, de pessoa que se retira; na rua do Hospicio n. 262. 591

A MADRILENHA?

Fabricas de malas e artigos para viagem
MOVIDA A ELECTRICIDADE
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Sob a direcção do seu proprietario
José Fernandez Gonzalez

Tem completo sortimento de malas de mão de todas as qualidades e feitios, ditas grandes, canastras e malas de amostras para viajantes, como tambem faz as mesmas a gosto do freguez, saccos para roupa de louça e couro, cadeiras para viagem e outros muitos objectos que não especificamos, como tambem faz concertos a preços sem temer a concorrencia.

Encarrega-se de qualquer encommenda concernente á sua arte tanto para a capital como para o interior.

BOM, BONITO E BARATO
— VER PARA CRER —
TELEPHONE 1 899
Rua Visconde do Rio Branco, 33

VENDE-SE, por 11 contos, na rua de Castro, um bonito sobrado, novo, com magnificos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

VENDEM-SE dois terrenos de esquina, na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao Instituto de Jardim Zoologico, para tratar na praça Engenho Novo n. 34. 689

VENDE-SE um automovel de 30 h.p. para senhora, em perfeito estado, na rua Joaquim Silva numero 77, Lapa. 906

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos, na Villa Nova, estação de Realengo.

Mas o judeu de Ghadamés tirava um frasquinho da algibeira e deitava algumas gotas por entre os labios de Fortunio, que tornava a cair logo num brando entorpecimento.

Pelo caminho Cesar Gyrés perguntou ao seu digno acolyto se tinha conseguido apossar-se do documento tão compromettedor para elle assignado por Christovão Mortetel.

O medico fugiu á resposta, mas em compensação deu muitos pormenores a respeito do que tinha feito para chegar a intervir tão milagrosamente no duello em que por força o antigo financeiro havia de ficar vencido.

Vendo-se surprehendido por Fortunio que, acordando, tinha visto a sombra delle na parede, Ben-Yakoub só teve tempo de subir depressa para a agua furtada.

Alli, não podendo avisar Cesar Gyrés, porque isso só serviria para serem apanhados os dois, abriu a janella estreita e deixou-se escorregar lentamente para fóra, agarrando-se á goteira. Num abrir e fechar de olhos, chegou ao chão sem a mais pequena arranhadura, porque era leve como um gato. Desamarrou o cavallo que estava no telheiro ao pé dos outros, e afastou-se sem fazer bulha.

Depois de prender o cavallo a uma arvore numa matta espessa onde era impossivel descobrirem-no, e vendo que não tinham ido atrás delle, tornou para traz, deslisando por entre a escuridão, para ver se fosse posivel, e que se passava na casa de onde acabava de sair.

Na rez-do-chão, que até então estivera ás escuras, apparecera uma luz ... e pela fenda de um postigo, assistiu á scena que vimos, quando Fortunio depois de ter feito passar pelos olhos de Cesar Gyrés todos os seus actos criminosos, o desafiou para um combate singular.

Viu afastar-se a carruagem que levava para Paris o barão de Palanceau, escoltado pelo seu escudeiro Timbre ... e depois os dois combatentes que iam appellar para o "juizo de Deus" á claridade da alvorada.

Ambos levavam os cavallos. Atravessou então o espirito do medico uma idéa infernal. Tinha trazido aquella droga de que tencionava servir-se de Brecha dos Lobos, bem como tantas outras coisas que pertenciam ao seu arsenal secreto e... malfazejo.

Tinha alli um balde ao alcance da mão, ao pé do telheiro. Levantou-o e, mettendo-se pelo matto, indo de rastos pelo chão ainda humido do orvalho nocturno, chegou ao regato que corria justamente por debaixo do sitio onde o financeiro acabava, tão desastradamente e com um terror tão grande, de cruzar a espada com o seu mortal inimigo.

Depois de encher o balde de agua deitou-lhe dentro a droga arabe que faz com que os cavallos fiquem furiosos damnados.

Deu a agua a beber ao cavallo do principe, sem sair da sebe onde estava; era uma medida de prudencia para não ser o primeiro a quem o cavallo mordesse.

O resultado não se demorou. Vimos Fortunio desmaiar quando soffreu a mordedura dolorosa.

Desde então não voltára a si, devido ao doutor Jacobsohn que tinha o cuidado de o conservar num estado de somnolencia ... favoravel para o cumprimento dos seus tenebrosos projectos.

Sabemos que o homem de Ghadamés era capaz das machinações mais perfeitas, das perfidias mais completas.

Mas ás vezes acontece que a mais astucia vae ao encontro do ponto que se alveja. O espirito subtil e complicado de Ben-Yakoub, á força de manha, de precaução e de dobrez, devia comprometter o bom resultado da aventura em que os dois refalsados patifes se tinham mettido.

Moço, ambicioso e sem escrupulos, o antigo medico do emir sonhava com os mais altos destinos.

A falsificação da carta que lhe permittira roubar Cesar Gyrés e receber a recompensa promettida para aquelle livramento, constituia o primeiro degrão da sua fortuna; o seu segundo acto de traição, o "bote secreto" que Cesar Gyrés lhe havia de pagar com

— Parece-me que estão enganados, meus amigos. Este homem, que, como vêem, é um pobre bruto, foi mordido de uma maneira terrivel.

E mostrava a ferida de Fortunio que até então não tinha tido o mais pequeno tratamento.

JATAHY PRADO

Nictheroy, 24 de Outubro de 1909.

EXMO. SR. HONORIO DO PRADO

Cumpre-me, a bem da verdade, declarar que tenho applicado a pessoas de minha familia o seu **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, sempre com o melhor resultado, e conseguido fazer desapparecer a tosse em poucos dias.

Comprehende que tenho por fim unicamente mostrar o meu contentamento pela efficacia do seu preparado, essencialmente brasileiro.

Faço votos pela sua saude e de sua familia.

De V. Ex. Am°, certo — *D. Luiz da Silveira*, desembargador aposentado

Depositarios: Araujo Freitas & C., Granado & C.

VENDEM-SE lotes de terreno, á rua Mariquinha n. 6, Encantado. 59

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e viveiros de arame para estrangeiros, chalelinhas e grades de jardim, toldos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 144, antiga Avenida Passos. 166

VENDE-SE um sitio, com casa e bom terreno, nos arrabaldes da cidade; para tratar na rua Dr. Manoel Victorino n. 155, no Engenho de Dentro. 66

VENDE-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; na rua Commendador Telles 3, Cascadura. 276

VENDE-SE grande quantidade de vigas de peroba, de 4 por 8, soalho frezas de canella, peroba e pinho de riga, forros, portaes de madeira de pinho, de 3 metros, telhas francezas, pás, columnas de ferro, zinco, ladrilhos francezes, caibros, ripas, latrinas, duas clarabóias, modernas, 10 vasos, cantaria, esquadrias e 90 mil tijolos, marcas Viuva Guedes, Santa Cruz, estuque, tudo em grande quantidade, por preço baratissimo; na rua General Gomes Carneiro, antiga Costa n. 56.

VENDE-SE os utensilios de uma venda ou botequim, sendo armação, balcão, copa, balanças e outros utensilios, para uma pharmacia de luxo; rua de S. Pedro n. 214. 707

VENDE-SE um guarda-roupa, uma commoda, uma machina Singer de pé; rua Sant'Anna n. 114, casa 16.

VENDEM-SE os terrenos abaixo e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

35:000$, superior lote de terreno, em Botafogo, 15 por 60.
30:000$, bom lote de terreno em Botafogo, 15 por 54.
25:000$, bom lote de terreno, em Botafogo, 13 por 47.
8:000$, bom lote de terreno, em Botafogo, 12 por 31 de fundos.
5:000$, bom lote de terreno, em Botafogo, 8 por 37.
6:000$, bom lote de terreno, em Botafogo, 9 por 45.
3:000$, bom lote de terreno, á rua Francisco Muratory, 9 por 35.
3:000$, bom lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina, 14 por 35.
6:000$, cada lote de terreno, á rua Gonçalves Crespo, 10 por 48.
6:000$, bom lote, á rua Salgado Zenha, 11 por 31.
1:000$, bom lote de terreno, á travessa Leal, em Todos os Santos.

N. B. — O vendedor está autorizado a fechar negocio com offertas boas. 679

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Madeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

SO' — E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9—Rio de Janeiro.**

Livros uteis — A' venda na Livraria Espirita, Rua do Ouvidor 146

Mil e um segredos de officinas, receitas e processos novos e praticos para uso dos relojoeiros, joalheiros, gravadores, ourives, mechanicos, etc. 1 vol. .... 2$500
Como obter idéas lucidas e clareza de Espirito? — 1 vol. .... 1$500
O Magnetismo pessoal — 1 vol. .... 1$500
MULLER — O meu systema — 1 vol. .... 2$000
ATKINSON—Força do pensamento — 1 vol. .... 1$500
FLAMMARION — Como acabará o mundo? 1 vol. br. .... 2$000

Alvejador

Precisa-se de um perfeito alvejador e preparador de morins, para uma importante fabrica de tecidos. Resposta para a caixa do Correio n. 342, Rio de Janeiro 651

AOS piedosos corações — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e por alma dos seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer auxilio com este fim.

TRATAMENTO da embriaguez e de outros habitos viciosos. Dr Cunha Cruz — Rua da Carioca 31 — Das 4 ás 5.

Creme Royal brilhante, primoroso para calçado de pellica, verniz e boxcalf, lustre inegualavel e dá ao couro dupla durabilidade. Vende-se nas casas de couros, calçado, chá, cêra e ferragens.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
169—236	178—107
20:000$000	25:000$000
POR 1$600	POR 1$600

Sabbado 13 do corrente

183—69

50:000$000

POR 3$200

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

—— 171 — 10 ——

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 44, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro

---

IMPRESSORES

Precisa-se de um bom impressor para machina grande; na rua da Quitanda n. 139, moderno 992

Acção entre amigos

A rifa de um par de fruteiras de prata, que devia realizar-se com o 1° premio da loteria de 11 do corrente fica transferida para o proximo dia 3 de setembro. 975

Tubos para cercas

Vendem-se, quasi novos; informa-se com Isidoro, á rua General Camara n. 19, sobrado.

Costureiras

Precisa-se de costureiras, bordadeiras e aprendizes, na fabrica de collete para senhoras, praça da Republica n. 60. 938

Charutaria

Vende-se uma armação em perfeito estado; trata-se na loteria Mem, Galeria Cruzeiro.

INJECÇAO DO DR. BETTENCOURT

Cura rapida e radical das **Gonorrhéas** por mais rebeldes que sejam — Deposito: Granado & C. Rua 1° de Março n. 14

VENDE-SE, por 7:000$, na rua da America, um bom predio reformado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, bondes á porta de 100 réis; para tratar com o proprietario, na Avenida Passos n. 83, moderno, loja.

VENDE-SE uma bicycletta marca Flying Wheel, pouco uso; ver e tratar no Novo Mercado numeros 95 e 97. 952

VENDEM-SE, por 6:000$, uma casa em Botafogo; 11:000$, uma á rua D. Maria, Aldeia Campista; 13:000$, uma á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 9:000$, uma á rua dos Artistas, Aldeia Campista; 10:000$, uma, á rua S. Francisco Xavier; 2:000$, uma á rua Pereira de Serqueira; 7:000$, uma á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 17:000$, grande casa, no Andarahy Grande; 6:000$, uma á rua D. Elisa, Villa Izabel; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 957

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras

VENDE-SE uma esplendida casa, na estação do Riachuelo, junto á estação; trata-se com o sr. Angelo Machado, na avenida Central n. 138, de 1 ás 4 horas da tarde. 971

VENDEM-SE tres reforçadas grades de sacada, com 1 metro e 70, por 30$; na ladeira do Barroso n. 16, Copacabana, barracão. 936

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

40:000$, 2 predios, á rua Lagoinha ns. 1 e 3, Santa Thereza, vagos.
50:000$, 2 predios á rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65.
30:000$, palacete á rua Presidente Barroso n. 85, perto da avenida.
12:000$, predio á rua do Proposito n. 59, renda mensal 250$000.
25:000$, palacete á rua do Proposito n. 23, renda mensal 360$000.
12:000$, predio, á ladeira do Livramento n. 27, renda mensal 250$000.
25:000$, predio á rua da Prainha n. 15, com fabrica e sobrado.
18:000$, predio á rua Flack n. 135, Riachuelo, e chacara.
25:000$, predio á rua Dr. Ferreira de Araujo numero 110, Alegria.
40:000$, palacete á rua Bella de S. João n. 283.
100:000$, palacete e grande chacara em uma das melhores ruas de Botafogo.

O vendedor está habilitado a fechar negocio com offerta razoavel. 662

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina e vias urinarias por processo especial; evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não póde ter filhos, este processo é seguro e completamente inoffensivo á saude. A's senhoras estereis faz conceber, sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphilitico. Consultas só a senhoras durante o dia; das 10 ás 12 horas, gratis. Curativos a prestações o mais barato possivel, recebe parturientes e outras em pensão. Rua do Lavradio n. 122, casa XX.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se bastante doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 74 annos de edade.

ASTHMATICOS Quereis vosso allivio e cura certa pedi por escripto e com o porte do correio a A. Nunes á rua Benedicto Hyppolito 68, que vos será enviada gratuitamente receita para a cura de tão terrivel molestia.

Rheumatismo, gotta são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dôres e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 99.

Dr. Annibal Varges — Syphiligrapho. Trata das molestias das senhoras, da pelle, vias urinarias e tratamento garantido de todas manifestações da syphilis adquirida ou hereditaria. Consultorio e residencia, á rua do Lavradio 26. De 1 ás 3 e das 7 ás 8 da noite. Chamados: telephone 1.818.

Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria.

OFFICIAES capoteiros, pagase bem, precisase para obra palmilhada e ponto vareta e obra de machina, na Casa Japoneza; rua Haddock Lobo n. 64, Estacio.

Gonorrhéas recentes ou chronicas, cura-se por processos especiaes, nova descoberta, cura radical em cinco dias, Pharmacia Castro, rua V. Uruguay 231, Nictheroy.

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça são curados com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 99, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Casacas e clacks — Alugam-se na rua Ouvidor — n. 113. Alfaiataria Pagliaro. 960

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. [illegible] 877

PENSÃO para e vasada, garantindo-se muita moralidade, acceitam-se pensionistas de meza e mandam-se á domicilio, rua Dr. Maciel n. 90, esquina da rua Fonseca, S. Christovão.

TRASPASSA-SE uma casa de charutos, cafés, lemonadas, papelaria e outros generos, com os seus contractos. O motivo é o dono estar doente; rua Senador Pompeu n. 114. 901

ADVOGADO—Cobranças, despejos, penhoras, divorcios, certidões de edade, cartas de naturalização, solturas de presos; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 694

DINHEIRO — Um negociante, que dispõe de algum, deseja empregal-o em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

SENHORITAS E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, **sardas**, cravos, pannos, curando: erupções, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

e tambem uma loção de agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e quéda dos **cabellos.**

Depositario, Drogaria Berrini

Rua do Hospicio 22, Rio

Em Nictheroy, **Casa Andrade**—Em Petropolis, **Drogaria Fluminense** — Avenida 15 de Novembro n. 1062

Vende-se em qualquer casa de perfumarias

CASAMENTOS—Trata-se dos papeis, no civil, e religioso, por 20$000, em 24 horas e sem certidões; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 637

Gonorrhéas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

Marechal Frota

IMPORTANTE DECLARAÇÃO

O illustre marechal Antonio Nicoláo Falcão da Frota declarou que seu filho Alfredo de 18 annos de edade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apezar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado. (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 35$ a .... 50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 25$ a .... 45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e .... 60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a .... 120$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a .... 65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 95$ a .... 120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a .... 130$000
Guarda-louças 50$ .... 60$000
Mesas elasticas 65$ .... 70$000
Cadeiras de canella, 12 .... 75$000
Cadeiras austriacas .... 110$000
Cadeiras de balanço .... 40$000
Grupos de sala, 9 peças .... 140$000
Grupos de sala, estofados .... 180$000
Grupos de sala, austriacos .... 170$000
Colchões de 15$ a .... 12$000
Colchões de crina, 12$ a .... 30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 385$ a .... 400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—tinha mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio. 3.041

Madureza— Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva—Rua do Rosario n. 172, 1° andar.

DR. BARBOSA GOMES

[illegible]

BOA comida de casa de familia. Fornece-se pensão e cozinha [illegible] na rua da Prainha n. 71.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de um conto de réis, juro de 5 %, de numero 219.280, emittida em 1870, averbada em nome de Francisco de Paula Andrade, Maria de Paula Andrade, Abelardo de Paula Andrade, Dulce Amelia de Andrade e Dalmira Maria de Andrade, menores, em commum; na rua Primeiro de Março n. 96. 252

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, pais e mães, que a encontram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção prestar-se-á a receber toda e qualquer esmola com este destino.

IMPOTENCIA

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes** do Dr. Bettencourt. Deposito: Primeiro de Março n. 14, Granado & C.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos alguns, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Compra-se até 17:000$000 do Meyer á Mangueira ou ruas transversaes da do Conde de Bomfim, um predio que tenha pelo menos tres bons quartos, boa sala de jantar e nunca menos de 30 metros de terreno nos fundos. Cartas a A. V. G.

AULAS de francez pratico, conversação todos os dias, tres vezes por semana, 10$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 56.

CHARUTOS marca Pyrolita, Cidade [illegible]

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! — Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos de Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamentos, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1° andar)

RIO DE JANEIRO

GRAÚNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos?.. Usae a **GRAUNA**. Quereis ficar livre da caspa?.. Usae a **GRAUNA**. Quereis fazer desapparecer a calvicie?. Usae a **GRAUNA**. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo?.. Usae a **GRAUNA**.

A GRAUNA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAUNA é feita somente de vegetaes que se encontram na flora brasileira. A GRAUNA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos assombrosos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS—No Rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé.—Em Santos, **Rodolpho H. Guimarães**, praça da Republica.

CLUBS DE TALHERES

da OURIVESARIA CHRISTOFLE

organizados por Isidoro Marx & C. — 90 peças, prestações semanaes 6$000,

50 semanas, sorteios pela Loteria Nacional, ás quintas-feiras

ISIDORO MARX & C.

138—RUA DO OUVIDOR—138, Rio de Janeiro

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Cabral, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu consultorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 12 ás 2 horas.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos, systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio promettido estão os preços da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

CARTAS de fiança, legitimas e baratas, para Ceará, contractos, firmas registradas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraizo das creanças

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

PIANOS — Afinam-se por 8$ e concertam-se por preço barato, chamados na tabacaria de Ferro, que compra pianos, no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 591

SEM resultado não ha retribuição — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia, e alguns pormenores da molestia. Envie um sello para resposta.

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8

SELLOS para collecção, vendemos e compramos de preferencia brasileiros, na rua Sete de Setembro n. 53.

Dr. Alvino Aguiar

Tuberculose, estomago e affecções broncho-pulmonares. Exame de escarros para verificação da tuberculose pulmonar.

Consultas: ás 3 horas, rua do Rezende 101 (provisoriamente).

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsay, Roma, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 194.

SELLOS — Compram-se, pagando-se bem preço, os do Brasil, na travessa do Ouvidor numero 26.

CARTOMANTE Sergipe. Lê o futuro, trabalho licito. Consultas, das 10 ás 8 da noite. Rua Alfandega n. 124, proximo á rua da Uruguayana 219

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 326

UMA senhora viuva, com 90 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

O PAPEL DE CIGARROS RIZ ABADIE DO MUNDO ELEGANTE

espalhado no Mundo inteiro e o mais universalmente apreciado

FORA DE CONCURSO OU GRANDE PREMIO EM TODAS AS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES

EXIJIL-O em todas as Tabacarias

Representante Geral para o BRAZIL: J. BLUM, Caixa 601, RIO-DE-JANEIRO

4$000 — Concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou repasse. Concerta-se e fabrica-se toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata, por altos preços. Oculos e pincenez desde 2$, rua Sete de Setembro n. 55, Pires Passos 1318

CONSULTAS — MMe. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares, garante-se ser infallivel, previne que só tem consultorio á rua Camerino n. 105

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & C°, de Paris — Um Seculo de Exito

O mais barato e o mais efficaz para curar Irritações do Pelto, Constipações, Dôres Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas. Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO

Encontra-se em todas as Pharmacias

PERDERAM-SE duas apolices federaes, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, do emprestimo de 1897, juros de 5 %, do valor de 1:000$000 cada uma, e de ns. [illegible]

STICHEL pianos maravilhosos, belleza e sonoridade incomparaveis, estylos os mais modernos, vendas garantidas e por preços sem competidor; vendem-se estes celebres pianos no depositario por preços da fabrica na CASA FREITAS, Rua Dias da Vasconcellos n. 23, moderno, Engenho Novo

FIGUEIREDO & C. encarregam-se da compra, venda e hypothecas de predios e terrenos, rua da Alfandega n. [illegible]

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 48.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade [illegible], viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará com esta de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48

Espirita sonambulo — Consultas, tratamentos e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 1 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 3796

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 4, casa Hildebrando.

PENSÃO — Dá-se e fornece-se á domicilio, comida de familia; na rua de S. José n. 35, 1° andar. 676

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracções pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 18 do corrente

10:000$000

Bilhete inteiro 5.250

Só jogam 6.000 bilhetes divididos em quintos

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.884

Pensão Avenida

33 Avenida Central 33

1° ANDAR

E' a unica nesta capital que offerece as melhores vantagens e commodidades para as excellentissimas familias e cavalheiros que tenham que passar algum tempo nesta capital, possue magnificos aposentos todos com janellas; cozinha de primeira ordem, variada e abundante, dirigida pela proprietaria. Alugam-se commodos com ou sem pensão a pessoas de tratamento.

Muito se recommenda pela excessiva modicidade nos seus preços

Diarias: 5$, 6$ e 7$000 — *L. Moss*

Leilão de Penhores

25 DE AGOSTO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

Antiga Leopoldina

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

Leilão de penhores

EM 10 de agosto

Rocha & Farrulla

179, rua Sete de Setembro, 179

ANTIGO 173

Avisam os srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas **até á** vespera do leilão

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, [illegible]

"A MUTUALIDADE GERAL"

Caixa Internacional de Pensões e Peculios

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7,876 de 10 de março de 1910, com deposito de garantia no Thesouro Federal.

Travessa da Sé, 6 (sobrado). Caixa do Correio 716

Caixas de Pensões:
- **Maior** — Joia 5$000, mensalidade 5$000 durante 10 annos, dá direito a uma pensão vitalicia.
- **Menor** — Joia 3$000, mensalidade 2$500 durante 15 annos, dá direito a uma pensão vitalicia.

Distribue 10 0|0 dos lucros em premios aos seus associados. Distribuição gratuita de prospectos e propostas. Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

Caixas de Peculios:
- **Operarias** — Séries de 1.000 socios: Primeira entrada, joia e exame, 21$000; cada fallecimento, 6$000. Peculio 5:500$000.
- **Beneficente** — Séries de 1.100 socios: Primeira entrada, joia 41$000; cada fallecido 11$000. Peculio—11:000$000. NOTA: Para esta caixa não se exige exame medico. E' bastante attestado de boa saude.
- **Popular** — Séries de 1.100 socios: Primeira entrada, joia e exame, 36$000; cada fallecimento 11$000. Peculio — 11:000$000.
- **Patrimonio** — Séries de 600 socios: Primeira entrada, joia e exame 105$000. Cada fallecimento 55$000. Peculio 30:000$000.

Agencia Geral no Rio de Janeiro — Largo da Carioca, 16.

Chá Mineiro

Produz milagres na cura do rheumatismo, syphilis, molestias da pelle, como um poderoso depurativo; usa-se em vez do matte ou chá da India, ás refeições e durante o dia; não é congonha do campo; vende-se na pharmacia Campos e Heitor, rua Uruguayana 35, moderno. 463

LIVROS ESPIRITAS

Vendem-se na Livraria Espirita, rua do Ouvidor 146.

Hotel e pensão

Traspassa-se uma pensão, com 18 quartos, montada de novo, fazendo bom negocio; para informações na rua do Hospicio n. 181. 704

Eça de Queiroz

Notas contemporaneas 1 vol., br. 4$, enc. 5$000.
A' venda na Livraria Espirita, rua do Ouvidor numero 146.

COMPRAM-SE MOVEIS

usados paga-se bem na rua Visconde de Itauna 149, Praça 11 de Junho

Agentes

Necessitam-se de diversos, em varias localidades do interior, para uma cooperativa de 12 artigos de muita acceitação.
M. Lopes & C. — Rua Larga, 41 e 43

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 158
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Calçado

Aluga-se a casa da rua do Riachuelo n. 176, moderno, para concertos ou mesmo obra nova, si fôr preciso, pois tem armações e vidraça. Informa-se no sobrado.

M. F.
Alecrim

Grande Novidade

em fundas para quaesquer hernias ou quebraduras, para homens, senhoras e creanças, na Casa Coelho.
RUA DA URUGUAYANA, 166 (moderno)

Recommenda-se ás familias

que Mme. JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e crianças executa trabalhos por figurinos ou ao gosto especial com a maior perfeição.

Largo do Rosario, 32
SOBRADO
Largo da Sé
RIO DE JANEIRO

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62
EMPRESA — C. PEREIRA, PINTO & C.
Telephone 1.937. End. telegraphico IDEAL

HOJE — Novo programma — HOJE

Composto das **novidades americanas** e **européas** chegadas hontem.

Deslumbrantes e artisticos films em que sobresae a interessante fita do natural

A viagem do Dr. Charcot ao Polo Sul no "Pourquoi Pas"?

Alugam-se fitas.

AGUIA DE OURO

BLUSAS

MODAS E ROUPA BRANCA PARA SENHORA
VESTUARIOS PARA CREANÇA

Preços de alguns modelos de blusas e outros artigos de grande maior réclame:

Artigo	Descrição	Preço
Blusas	de Oxford inglez, tecido muito duravel cores firmes, SEM GOLLA, grande réclame a	3$600
Blusas	de batiste de cor, com salpicos, COM GOLLA, guarnecidas com bordado e entremeio de «Valenciennes»	4$000
Blusas	de nanzouck, brancas, guarnecidas com bordado, entremeio valenciennes e preguinhas a	5$500
Blusas	de pongeonette de cor, frente toda guarnecida com entremeios de renda, preço de occasião, a	6$500
Blusas	de pongenette, PRETAS, ornadas com preguinhas e entremeio preço de réclame, a	6$000
Blusas	de nanzouck, brancas, com golla, frente toda bordada, muito elegante, preço especial, a	6$500
Blusas	de nanzouck, brancas, golla de renda, frente de bordado inglez, a	7$000
Blusas	de nanzouck, brancas, COM JABOT, muito elegante, a	8$000
Blusas	de nanzouck, brancas, golla e frente de renda de guipure, preço de occasião, a	10$000
Blusas	de «satin Pekin» JAPONEZAS, col «vabatu», RECLAME EXCEPCIONAL, a	8$200
Blusas	de FOULARDINE cor, padrões delicados, sem golla, muito chic, a	10$500
Blusas	de nanzouck fino, bordadas á mão, sortimento variado, desde	14$000
Matinées	de nanzouck, brancos, desde	12$000 !!!
Camisas	de dia em morim baptiste, bordadas á mão, preço de grande réclame, 1|2 duzia	32$500 !!!
Camisas	de dia em morim «souple», palla de renda, 1|2 duzia	30$000
Saias	brancas, com bordado ou renda, desde	4$800
Saias	de seda LAVAVEL, todas as cores, grande réclame	38$000
Luvas	fio de Escossia, todas as cores, proprias para lavar, par	3$000

Pedimos a attenção dos nossos freguezes e do publico para a grande variedade a preços MUITO MODICOS, de artigos para **recem-nascidos**, enxovaes para **baptisado**, artigos de **agasalho** e muito especialmente para a grande collecção de **vestidinhos, toucas, chapéos** e roupa branca para meninas.

AGUIA DE OURO
169 OUVIDOR 169

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

La Mode du Jour
Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras. Bluzas, jabots, rabats, echarpes japonezas, meias, bolças, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, costumes tailleur de lã, artigo superior, desde 80$. Corpinhos com finas rendas, a 3$500; bem montado «atelier» de costura, dirigida por habil «primiere» franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.
MME. TEDESCO.

ARMAZEM

Aluga-se na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer, com cinco portas de frente e mais dependencias. 249

Leilão de penhores

12 DO CORRENTE
DIAS & MOISE'S
2 — RUA BARBARA ALVARENGA — 2
Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

RIO TRIUMPHAL CLUB

Telephone 2385 — Caixa do Correio 1125

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de **5$000**. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram

Club	Numero	Club	Numero
33º Club saiu o n.	105	38º Club saiu o n.	70
34º » » » n.	83	39º » » » n.	80
35º » » » n.	67	40º » » » n.	36
36º » » » n.	65	41º » » » n.	86
37º » » » n.	53	42º » » » n.	51
		43º » » » n.	4

Os numeros uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 44º club, em organisação.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910. ADJUCTO FERREIRA

Grande Cinematographo Parisiense

AVENIDA CENTRAL N. 179 — Proprietario J. R. STAFFA
Unico concessionario para todo o Brasil da ITALA FILM de Torino e Le FILM D'ART

HOJE — 3ª-feira, 9 de agosto de 1910 — HOJE

Sumptuoso programma novo do qual faz parte o importantissimo film historico «O SAQUE EM ROMA» episodio bellicoso de alto interesse; e o film do natural «JUBILEU DA FUNDAÇÃO DA ESCOLA DE ARTILHERIA ITALIANA».

1ª parte — **Villas Chinezas** (Tien-Tsin e Shanghai) Gracioso film que mostra estas duas grandes localidades tão procuradas e admiradas pelos estrangeiros.

2ª parte — **Em tempo de guerra** Drama historico da campanha Russo Franceza de desenvolvimento delicado em que uma camponeza dá prova dos mais altos sentimentos humanitarios.

3ª parte — **Pasmoso moço de mudança** Scena ultra comica que mostra o novo processo de fazer mudanças fin de siecle que provocará riso e alegria.

4ª parte — **Jubileu da fundação da Escola de Artilheria Italiana** Importantissima e artistica fita tirada do vivo em occasião da festa commemorativa deste Jubileu em que se observam os difficeis e escabrosos exercicios militares compostos de sports, saltos, subidas de ladeiras, descidas de carretas por lugares accidentados e de mais evoluções que despertam geral interesse.

5ª parte — **O saque de Roma** Grandiosa acção historica de enredo guerreiro dos tempos de RENZO da CESI e HEITOR FIERAMOSCA em que se vê a abnegação d'aquelle guerreiro em salvar a sua namorada JULIA dos VALLATI das garras dos envasores de Roma e que entretanto teve a suprema angustia de vel-a varada por uma bala.

6ª parte — **Nicette e Myrthis** Scena comica de real interesse que suavisará a impressão do drama precedente.

Aviso Sexta-feira o maravilhoso Film d'Art A AGUIA e A AGUIA NOVA representada pelos afamados artistas Felippe Garnie J. Guilhene, Sinhorete Magda Simoni e o afamado pequeno Pre.

CIRCO BRASIL

Rua de Sant'Anna, esquina da do Alcantara
Junto ao adro da Egreja de Sant'Anna
Directores e proprietarios:
EDUARDO DAS NEVES & COMP.

Grande companhia de gymnastica e acrobacia

Panno impermeavel! espectaculo infransferivel, ainda que chova!

Hoje! Estréa da troupe mignon! Hoje!

Arythusa Gonçalves, Julieta Gonçalves, Elvira Gonçalves e Arthur Gonçalves

Variadissimo espectaculo!
Attrahente programma!

Na 1ª e 2ª partes serão exhibidos difficilimos trabalhos de gymnastica e acrobacia.

A terceira parte consta á da 1ª representação do vaudeville em 2 actos e uma apotheose, original de **J. Grillo**, intitulado

A' ESPERA DO NOIVO

Riquissimo guarda-roupa, confeccionado na casa Storino.
«Mise-en-scène» do actor Adolpho Corrêa.
Preços e horas do costume.
Em ensaio: — A revista em um prologo, 2 actos e 5 apotheoses, intitulada **Na Terra das Patacas**...

Quinta-feira — Variada funcção

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 — Empreza PINTO, PEREIRA & C.
TELEPHONE, 131

HOJE — Novo e Archi-Grandioso Programma Novo — HOJE

Primoroso conjuncto de fitas recebidas das melhores fabricas, destacando-se o film, serie de arte-colorida da Fabrica Pathé — O CASTIGO DE SAMOURAI, melodrama Japonez, e a fita scientifica, do natural OS MICROBIOS DA AGUA

Matinées diarias á 1 1|2 — Soirées ás 6 1|2

1ª Parte **Os microbios da Agua** Serie scientifica do natural. Assombrosas revelações da sciencia. Um estudo ao alcance de todos.

2ª Parte **O castigo de Samourai** Melodrama Japonez da serie de arte-colorida editada pela casa Pathé. Primoroso desempenho artistico. Os melhores artistas do Imperial Theatro de Tokio.

3ª Parte **O automato** Scenas comicas. Um boneco original que provoca as mais francas gargalhadas.

4ª Parte **O homem de duas caras** Primorosa fita dramatica de palpitante novidade. Um entrecho soberbo e um desempenho magnifico.

5ª Parte **A criança doente** Artistica comedia-drama de um entrecho soberbo. Scenas de grande verdade, sobre as miserias sociaes.

6ª Parte **O romance palpitante** Fantasia comica. Como em sonho se podem praticar coisas... horriveis. Successo Successo!!! — Sempre novidades de incondicional agrado no Cinema Paris — Alugam-se e vendem-se fitas.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Terça-feira, 9 — HOJE

Unico successo do dia! Maravilhoso espectaculo

no qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de **acrobacia, gymnastica** e **entradas comicas**, e na segunda parte **reapparecerá pela 33ª vez**, a famosa opereta em 3 actos e 1 quadro, traduzida por **Henrique de Carvalho** e adaptada á arena por **Benjamin de Oliveira**, musica de **Franz Lehar**:

A VIUVA ALEGRE

na qual fará a sua estréa o tenor MATTOS no papel de CAMILLO ROSSILLON. Os bilhetes acham-se á venda, das 10 horas do dia em deante, na bilheteria do Circo. Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite. Amanhã, grande espectaculo da moda.

CINEMA PATHE'

HOJE — Terça-feira, 9 de agosto — HOJE

PROGRAMMA NOVO
As ultimas edições Pathé Fréres
MATINE'E E SOIRE'E

PROJECÇÕES

Apresentação do FILM SCIENTIFICO
Os microbios da agua
Serie «Arte e Natureza» da casa Pathé Fréres
Adaptação scientifica do dr. Commandon

O CASTIGO DE SAMOURAI
SERIE DE ARTE PATHE'
Mimodrama japonez interpretado por Udagawa Kawamoura do Theatro imperial de Tokio

Conspiração do conde de Fargas
SCENA HISTORICA

UM JANTAR PERDIDO
Comedia de Daniel Barthes

UM ROMANCE ARREBATADOR

Palace Theatre

Director J. Cateysson
Grande Companhia Equestre e Variedades
FRANK BROWN

Quinta-feira — 11 DE AGOSTO — Quinta-feira

Estréa — GRANDE TROUPE NELTU — Estréa
(ORIGINAL FANTASIE ARABE)

The Fourcax and Mis Mariett (Celebres equestres do Hypodromo de New-York.
Troupe TEE SEE (**The Chinese Hair** Gymnastic Act.
The Poppescus (Barristas Mundiaes do Circus Albert).
Willcan Nelky (Tours apresentado a alta Escola do Circo Noven.
Elli Nelkowsky (com sua mula amestrada). — Sensacional novidade.
The 8 English Belles (8 bailarinas e cantoras inglezas) do Imperial Theatro de Londres.
Trio los Aurora's — Novidades. Acrobatas elegantes de força dental.
The Frank — Novidade.
Charle D. Lilly
Atajiro Arayama (o japonez). Exercicios de equilibrio moderno.
Incomparavel Corpo de Clowns e Tonys.

Cavallos montados a alta escola — Ecuyers — Ecuyers — Jockey's — Dressage — Estupenda collecção de animaes curiosos — Camellos — Dromedarios — Poney's — Cachorros — O Touro Sagrado — Bellissimo Stud de equinos de diversas raças.

Preços — Frizas com 4 entradas, 30$; Camarotes com 4 entradas, 25$; Poltronas de platéa, 5$; Cadeiras supplementares, 5$; Cadeiras do Palco Scenico, 5$; Balcões, 3$; Cadeiras de 2ª, 4$; Galerias e Geraes 2$000.

QUINTA-FEIRA — QUINTA FEIRA — Todos ao Palace Theatre receber o popular Franck Brown e sua bellissima troupe. — Com a nova transformação o Palace Theatre vae ser o theatro de maior lotação do Rio de Janeiro. — Venda de bilhetes de Quarta-feira na bilheteria do theatro á rua do Passeio n. 44, de 10 horas da manhã em diante.

INJECÇÃO SECCATIVA BRAGANTINA

Hygienica, perservativa e infallivel no tratamento radical, sem recolhimento, de todas as blenorrhagias, (gonorrhéas) flores brancas (leucorrhéas) antigas e recentes. Os grandes resultados, durante muitos annos, que temos obtido com esta excellente preparação nos autorizam a garantir a cura destas molestias, com o uso de tão util medicamento.

PREPARA-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA BRAGANTINA
105, Rua Uruguayana, 105, Rio de Janeiro

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor 127. Angelino Stamile & Irmão proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE — Sensacional programma de novidades absolutas recem-chegadas — HOJE pelo "Verdi" e pelo "Araguaya"!!

5 maravilhosas concepções artisticas cujos enredos por si só constituem successo immenso para este preferido CINEMA!!

Deste conjunto bello e escolhido, destacam-se pela farta messe de predicados de superioridade e grandeza o sumptuoso FILM de empolgante e commovente thema, desenvolvido galhardamente pela invejavel e querida **Biograph**

Os designios da sorte

Interpretação fidalga
Scenarios primorosos, inegualaveis photographias impeccaveis e enredo genial

— E —

O **Film da Série d'Art** da U. F. C. da applaudida fabrica franceza **Eclair**

A PEQUENA ESTRELLA

Comedia dramatica do sr. André Revière, cuja distribuição é a seguinte: Frivola, sta. Yvonne Pascal, do theatro Sarah Bernhardt; Pierre, sr. Tromont, do theatro de l'Oeuvre, e D'Estrournette, sr. Tredy, do Chatelet.

SEXTA-FEIRA — As ultimas novidades da **Biograph e Vitagraph**.
Alugam-se e vendem-se fitas. End. Telegr. Stamile. — Teleph. 3.551 Caixa Postal 428

CINEMA EXCELSIOR

271 — Rua do Catteto — 271
(Esquina da rua Dois de Dezembro)

Hoje terça-feira Hoje

20

Fitas de successo
Grandioso programma

Composto de soberbos e grandiosos films d'art das acreditadas fabricas Biograph, Ambrosio e Vitagraph-Itala-Film e Cines

20 fitas 20

Amanhã
Programma novo

As ultimas novidades da conceituada fabrica — Cines e Itala-Film.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — TERÇA-FEIRA — HOJE
GRANDE ESPECTACULO DE VARIETE'

Continuação do grande campeonato de

LUTA ROMANA

da qual fazem parte os melhores lutadores do mundo e G. RAICHEVICH, o campeão dos campeões.

Lutas de hoje

1º SCHWARPLIES ... contra BALDI
2º ROMANOFF ... contra WINTER

GRANDIOSA PARTE DE CONCERTO
na qual tomam parte todos os artistas da troupe

Quinta-feira estréa de
SUSANNE DARTOIS
Danseuse acrobatique

Sexta-feira — Importantissimas estréas a chegar no vapor «Avon».

Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — terça-feira — HOJE

Espectaculo strictamente familiar continuação do grande campeonato Feminino de luta romana

No qual acham-se inscriptas 10 lutadoras profissionaes

Lutas de hoje

ALEM DO DESEMPATE TEREMOS AS LUTAS DE

1º Berkson ... contra Hessteren
2º Nero ... contra Morgan

Colossal parte de concerto composta das esplendidas attracções da GRANDE TROUPE

Ver pela ultima vez
PHILADELPHIA E SEU ELEPHANTE
TOPSY
de 12 annos de edade e de peso de 3.000 kilos

Sexta-feira importantissimas estréas — **Mlle Silka** com seu brinquedo vivente.
Extraordinario numero inacreditavel.
The Tres Sister Gilbey Dences ecossaises.
BES DUBARRY original molang act

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE — Reapparição — HOJE

do grandioso successo desta companhia, a notavel opereta em 3 actos, de LEO FALL

A
PRINCEZA DOS DOLLARS

Brilhante interpretação de **Cremilda d'Oliveira**. Excellente desempenho de Armando de Vasconcellos, P. Ramos e Azevedo. Magnificos typos comicos por Ge[illegible] es, Olympio, Accacio, Sophia Santos, etc.

Scenarios e guarda-roupa do maior apparato e segundo os desenhos originaes
Primorosa «mise-en-scène»

Esta companhia é a unica que, legalmente, com autorisação dos autores e editores, pode representar a **Princeza dos Dollars** (em portuguez) no Brasil e em Portugal, onde á creou. Extraordinario exito em Lisboa, Porto, Rio, S. Paulo e Bahia.

Nesta semana: a peça fantastica de grande espectaculo — A ILHA DE SATAN.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador
Grande Companhia Lyrica Italiana
SCHIAFFINO & TUFFANELLI
TOURNÉE
BIANCO MORELLO
Empreza: Guimarães & Aragão
Maestro concertante e director CAV. A. PADOVANI

Amanhã — Amanhã
quarta-feira 10 de agosto de 1910

Primeira recita de assignatura com a opera em 4 actos de M. DONIZZETTI

Lucia di Lammermoor

Protagonista Bianco Morello

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Localidade	Preço
Frizas com 5 entradas	35$000
Camarotes de 1ª com 5 entradas	30$000
Camarotes de 2ª com 5 entradas	20$000
Cadeiras de 1ª	6$000
Cadeiras de 2ª	5$000
Galeria nobre	4$000
Galeria numerada	2$000

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Taveira, do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — 6ª representação — HOJE

O mais completo successo
da opera comica em 3 actos — Musica de Strauss

SONHO DE VALSA

No desempenho dos personagens são observadas rigorosamente as indicações do auctor.

ORCHESTRA EM SCENA

Mise-en-scene de **Affonso Taveira** — Direcção de **Luiz Filgueiras**.

Imponente cortejo no 1º acto — Luxuoso guarda-roupa — Scenario de grande effeito — Instrumentação original do auctor — A partitura é executada na integra. Um dos grandes successos da companhia Taveira em Lisboa.

Amanhã — **SONHO DE VALSA.**

Quinta-feira, 11: Festa artistica de **Mauricio Bensaud D. Cezar de Bazan** e o prologo da opera Os **Palhaços**.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE **Terça-feira, 9 de agosto de 1910** ***HOJE***

Estréa dos notaveis artistas MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

1ª recita de assignatura com a comedia em 4 actos de mr. Paul Gavault em 1ª e unica representação

Le Bonheur de Jacqueline

em que tomam parte os notaveis artistas MARTHE REGNIER e A. TARRIDE.

DISTRIBUIÇÃO

Jacqueline, MARTHE REGNIER; mme. Ravenel, Aleine Leblanc; mistress Beggs, Guigelle-Viti, Cabanel; mme. Aronson, Lady Vigentini; Femme de chambre, d'Assuray; Fernand, A. TARRIDE; Sevenol, Boucher; Henri, Mauloy; Pombillon, Carpentier; Amadour, Richard; Arousson, de Gardin; Farcin, Nicole; maitre d'hotel, G. Derpens; Valet de chambre, Davin.

Preços avulsos

Camarotes e frizas 60$000; Camarotes de 2ª 30$000; Cadeiras 10$000; Balcão A B C 7$000; Balcões 5$000; Galerias de 1ª e 2ª 3$000; Galerias 2$000.
Bilhetes na Casa Castellões.

Quinta feira — SOIRE'E BLANCHE — 2ª recita de assignatura
La souris e Les Coteaux du Medoc
Em que tomam parte MARTHE REGNIER e A. TARRIDE.